ANNO L[illegible] — SABBADO 24 DE FEVEREIRO DE 1883

[illegible] LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	[illegible]$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	2[illegible]$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 22 de fevereiro, á tarde.

O novo ministerio, hoje mesmo, no Parlamento, expoz o seu programma politico.

Pedio ás camaras que se consagrassem inteiramente aos negocios, e disse que ordenara aos Principes de Orleans a mais completa inactividade para a tranquillidade do paiz, afim de evitar as desconfianças de que são objecto.

A politica exterior do novo gabinete consiste em consolidar a paz na Europa e em manter a França na posição á que tem direito entre as nações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de fevereiro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

CHIMICA ORGANICA

(*Extrahido*)

Capitulo III

ACIDOS ORGANICOS

(*Continuação*)

ACIDO TANNICO—$C^{27}H^{22}O^{17}$

36. *Tanninos* ou *acidos tannicos* são compostos muito abundantes no reino vegetal, levemente acidos e caracterisados pelas duas propriedades seguintes: precipitar as soluções de gelatina e as materias albuminadas, e produzir nos saes ferricos cor negro azulado ou esverdeada.

O mais importante dos acidos tannicos é o tannino da casca de carvalho, ou acido quercitannico.

O tannino não se encontra comtudo sómente na casca de carvalho; existe tambem no sumagre, no castanheiro, e em grande quantidade na noz de galha (que é uma excrescencia desenvolvida pela picada de um insecto nas folhas e ramos do *quercus infectoria*).

E' o tannino substancia solida, amorpha inodora, de cor amarellada e de sabor adstringente, muito soluvel na agua, menos soluvel no alcool, e insoluvel no ether puro.

A solução de acido tannico exposta ao ar, absorve oxygenio e transforma-se em acido galhico com evolução de anhydrido carbonico.

A solução pode precipitar a maior parte das materias animaes.

Forma com a pelle dos animaes uma combinação imputrescivel, que é o couro ordinario.

O acido tannico precipita quasi todas as soluções salinas.

Com os saes de sesquioxydo de ferro dá precipitado negro, base da tinta ordinaria.

Com os saes de protoxydo de ferro, ao principio não se forma precipitado; mas, em contacto com o ar por algum tempo, a solução enegrecerá gradualmente porque o protoxydo de ferro absorve oxygenio do ar para adquirir oxydação superior.

37. Para preparar o tannino, deita-se a noz de galha grosseiramente pulverisada e ether ordinario dentro de uma alonga, vedada n'uma extremidade com uma bucha de algodão ou amianto e na outra com uma rolha de vidro esmerilado.

Esta alonga introduz se no gargalo de uma garrafa.

A agua do ether dissolve gradualmente o tannino filtrando atravez da noz de galha; obteem se no fundo da garrafa duas camadas de liquido e ás vezes tres, sendo a inferior xaroposa, cor de ambar, e carregada de tannino.

A camada superior é formada por ether privado de agua.

Lava-se o liquido xaroposo com ether, e evapora se depois no vacuo ou a uma temperatura inferior a 100°.

38. O tannino tem duas applicações importantes: o curtimento dos couros, e o fabrico da tinta de escrever.

O curtimento dos couros faz-se com a casca de sobreiro.

A's pelles bem lavadas e limpas tira-se a pellagem pela maceração com o leite de cal. São depois distendidas e remolhadas com uma solução fraca da casca, solução que de cada vez se vai reforçando mais. Em seguida collocam-se em tanques por camadas separadas e alternadas com a mesma casca, e cobrem se de agua.

O tannino dissolve se a pouco e pouco, e combina se com o couro. O couro é renovado duas vezes durante tres mezes de intervallo. Tirados os couros dos tanques, são expostos ao ar para seccar, e sujeitos depois a surragem.

Porque a noz de galha é muito rica de tannino, é com ella que se fabrica a tinta ordinaria de escrever.

Para preparar uma boa tinta, usaremos a receita seguinte:

Deita se 1 kilogramma de noz de galha triturada em 14 litros de agua; depois de filtrada a solução, juntam se-lhe primeiro 500 grammas de gomma arabica, e afinal uma solução de sulphato ferroso (caparrosa verde). Agita se a mistura com um páo, e deixa se ao ar até que obtenha cor preta. O lustro pode ser-lhe dado pela addicção de um pouco de assucar.

O tannino é tambem usado como adstringente em medicina.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE FEVEREIRO

Abaixo assignados recolhidos na Casa de Detenção d'esta cidade.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Francisco Florencio Maria de Carvalho.—Prorogo por trinta dias o prazo para o supplicante tirar sua patente.

Alferes Crispiniano Buarque de Macedo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito reciproco da vara civel d'esta capital.

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Cordeiro Marinho Falcão.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Páu do Alho.

Felippe Benicio de Castro Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Godofredo de Abreu e Lima.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Gerente da Companhia Recife Drainage.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Marques Ferreira.—N'esta data se providenciou no sentido de ser rectificado o nome do supplicante, a quem marco o prazo de quinze dias para reclamar a patente.

José Bandeira de Farias Junior.—Prorogo por quinze dias o prazo marcado para reclamar a patente.

José Bergamo de Araujo.—Prorogo por trinta dias o prazo para o supplicante reclamar sua patente.

João Valentim Correia de Sá.—Prorogo por trinta dias o prazo para o supplicante tirar sua patente.

Manoel Bento de Carvalho Lamour.—Prorogo por trinta dias o prazo para o supplicante tirar sua patente.

Vicente Joaquim de Miranda.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Juizo de direito da comarca de Bom Jardim, 16 de fevereiro de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Por ter estado durante a maior parte do periodo decorrido da data do officio de V. Exc., de 5 de dezembro ultimo, até 13 do corrente, fóra do exercicio do meu cargo, só agora passo a responder o mesmo officio e ao de 21 de dezembro, que encontrei sem resposta, e nos quaes V. Exc. exigio informações sobre diversos factos occorridos n'esta comarca, e relatados em uma publicação feita no *Jornal do Recife* de 3 do mesmo mez de dezembro.

Deu se effectivamente um espancamento em Maria Francisca da Conceição sendo arguido Antonio Barbosa de o haver praticado. Tendo pedido ao subdelegado que tomou conhecimento do facto, informações sobre elle, me declarou em officio a mesma autoridade que o seu escrivão não sabia do destino do inquerito a que se procedera.

Em virtude d'isto recommendei ao mesmo subdelegado que providenciasse com empenho no sentido de se descobrir tal inquerito, e ao promotor publico que procedesse como de direito, e contra quem se achasse em culpa por semelhante perda do inquerito.

Devo entretanto, communicar á V. Exc. que não parece tambem tão grave aquelle espancamento, porque, segundo as informações que tenho, a offendida restabeleceu-se completa e promptamente das offensas.

Sobre a morte do artista Vicente Ferreira da Silva exigi informações do delegado de policia, que ainda não m'as deu, me constando que nenhuma providencia tomou a mesma autoridade por se haver convencido, como em geral acredita-se, de que essa morte fôra em consequencia de se haver, por achar se ebrio, afogado o mesmo Vicente em um açude em que fôra banhar-se.

Recommendei ao delegado que, quando nenhuma indagação tivesse feito, como lhe cumpria, procedesse ainda agora as diligencias possiveis para inteira averiguação do facto.

Sobre a occurrencia havida com Manoel do Nascimento Rego remetto a V. Exc. copia da informação que sobre ella me deu o delegado de policia quando o ouvi sobre o requerimento em que o mesmo Rego pedio-me uma ordem preventiva de *habeas-corpus* e do despacho em que concedi tal ordem.

Nenhum procedimento entendi dever ter contra o delegado por não se ter tornado effectiva a ordem de prisão, que deu elle contra Rego, nada havendo este soffrido, e por me ter convencido de que procedera elle por simples erro de apreciação, tanto que na sua informação protestou que nenhum acto seu tinha Manoel do Rego que receiar, sendo certo que nada mais fez contra o mesmo.

Tenho o delegado em conta de um cidadão moderado, honesto e sisudo, incapaz de caprichos e violencias propositaes, e apenas podendo cahir em erros por não ser homem de lettras.

Deus guarde á V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira.—Muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—O juiz de direito, *Segismundo Antonio Gonçalves*

O escrivão do jury certifique o theor do despacho em que concedi *habeas corpus* preventivo a Manoel do Nascimento Rego, e o da informação que me deu o delegado de policia sobre a ordem de prisão que expedio contra o mesmo Rego.

Bom Jardim, 14 de fevereiro de 1883.—*Sigismundo A. Gonçalves.*

Carlos Ferreira da Silva, 2.° tabellião de notas, escrivão do jury e execuções criminaes e official do registro das hypothecas nesta comarca de Bom Jardim, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Certifico que as peças constantes da portaria retro, são do theor seguinte:

Vistos etc. Considerando que tem o requerente Manoel do Nascimento Rego recebido voz de prisão por ordem do delegado de policia, sem exhibição de ordem escripta e mesmo sem declaração verbal do motivo da prisão; e que isso faz presumir com inteiro fundamento que se acha elle debaixo de ameaça de nova ordem de prisão sem razão sufficiente que o autorise; mando que se lhe passe ordem de *habeas corpus* afim de não poder ser preso por determinação do delegado de policia, salvo nos restrictos termos legaes, e com ordem escripta e fundamentada, sob pena de responsabilidade ao mesmo delegado e a quem lhe cumprir a ordem. Recorro deste despacho para o Superior Tribunal da Relação, ao qual o escrivão faça pelo correio e sob-registro immediata remessa dos autos. Custas ex-causa o requerente.

Bom Jardim, 22 de novembro de 1882. O juiz de direito Sigismundo Antonio Gonçalves.

Delegacia de policia de Bom Jardim, 19 de novembro de 1882. Illm. Sr.—Em observancia ao despacho de V. S. exarado na petição de Manoel do Nascimento Rego, em que solicita uma ordem de *habeas corpus* preventivo em seu favor, por julgar-se ameaçado de constrangimento illegal por parte desta delegacia, cumpre me informar a V. S. que achando se hontem a tarde o referido Manoel do Nascimento Rego ebrio e a provocar disturbios no pateo da feira mandei prendel-o, afim de recolhel-o a cadeia até que se mostrasse livre d'aquelle estado ao qual é avezado. Mas tendo sido pelos Srs. Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho e Francisco Mauricio da Motta Ribeiro, acompanhados de capangas, tomado o preso das mãos dos soldados deixou elle de effectuar-se, e, que hoje tendo cessado o motivo que havia dado lugar aquella ordem não ha razão para temer qualquer cousa por parte desta delegacia. Eis o que tenho a informar a V. S.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno juiz de direito de Bom-Jardim.

O delegado de policia Carlos Leitão de Albuquerque. Conforme: dou fé.

Bom Jardim, 14 de fevereiro de 1883.—O escrivão do jury, *Carlos Ferreira da Silva.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 17 DE FEVEREIRO

Vicente de Moraes Mello.—Como requer.

— 19 —

José Alves de Souza Bandeira, professor publico da cadeira da villa de Cabrobó.—Cumpra-se e registre-se.

— 20 —

Aureliano Augusto de Vasconcellos, professor publico da 1ª cadeira da cidade da Victoria.—Cumpra-se e registre-se.

— 22 —

Gaspar Antonio dos Reis, professor publico da cadeira de Alliança.—A escola de que tracta o supplicante, não foi contemplada na tabella.

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora publica da cadeira do Brejo da Madre de Deus.—Compra-se e registre-se a apostilla de 1° do corrente.

— 23 —

João Landelino Dornellas Camara, professor publico da 5ª cadeira da freguezia de Santo Antonio.—Certifique-se.

Maria dos Santos Moreira, professora publica da 2ª cadeira mixta da povoação de Duarte Dias.—Encaminhe se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
J. Augusto Mello.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 23 DE FEVEREIRO

Ordem do dia n. 1,364

Tendo n'esta data nomeado o Sr. capitão reformado do exercito Clementino de Paula Souza Malagueta, para, nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 2 de novembro agenciar voluntarios para o serviço do exercito, conforme preceitua o art. 6.° § 1.° da lei n. 3,141 de 30 de outubro tudo do anno findo; assim o faço publico para os fins convenientes.

Outrosim, havendo a Presidencia da Provincia do Ceará em officio n. 243 de 15 do corrente communicado que o S. tenente do 10° batalhão de infantaria José Lourenço da Silva Milanez em viagem d'aquella provincia para a côrte vem aguardar n'esta decisão do requerimento que fez ao Exm. Sr. ministro da guerra para gozar aqui cincoenta dias de licença para tractamento de sua saúde conforme o parecer da junta que o inspeccionou; determino que seja o mesmo Sr. tenente addido ao 2.° batalhão de infantaria e considerado doente em seu quartel.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 189.—Secretaria da Policia de Pernambuco em 23 de fevereiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Manoel Francisco da Silva, como vagabundo; e Benedicto, escravo de Candido Gonçalves Ferreira, por crime de furto.

Communicou-me o delegado do termo de Agua Preta, que no dia 17 do corrente fôra alli preso em flagrante, por crime de roubo, o individuo de nome Vicente Ferreira do Nascimento, contra o qual procedia se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO

Tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Olympio Cavalcante Pessoa.—Informe o Sr. contador.

Antonio Jovino da Fonseca.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Ferreira dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Volte ao Sr. contador.

Manoel Francisco Marques.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel da Cunha Lobo & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.—Volte ao Sr. contador para escripturar se a divida, procedendo-se ao calculo da despeza com relação ao tempo da substituição, afim de ser considerada e sua importancia no pedido de credito á Assembléa Provincial na proxima reunião, de accordo com a ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

Dr. Manoel Ferreira da Silva—Certifique se

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Pague-se.

Padre Annunciado Serridio.—Registre se e façam-se as devidas notas.

Joaquim Barbosa de Souza Junior.—Certifique se

José Caetano de Carvalho.—Certifique se.

Contas do collector de Barreiros.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Francisco Xavier Ferreira.—Ao Sr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

José Antonio Ferreira Porto.—Ao Sr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Manoel José de Almeida Catanho.—Ao Sr. porteiro para tomar nota, devolvendo á secretaria para os fins ulteriores.

João Ferreira Ramos.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Luiz José da Silva Guimarães.—Ao Sr. porteiro para tomar nota, devolvendo á secretaria para os fins ulteriores.

Gaspar Augusto Soares Leite.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 2[illegible] DE FEVEREIRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Adolpho Alves Guimarães.—Como requer, pode escavar a rua do Barão de S. Borja, afim de canalisar agua para a casa n. 50 da referida rua.

Antonio Xavier de Oliveira Lima.—Pagando os impostos do exercicio corrente, concede se abrir uma funilaria na meia agua n. 3 á rua do Bemfica.

Benjamin C. da Cunha Salles.—Apresentando licença da repartição das Obras Publicas, concede-se escavar a rua, afim de canalisar agua para a casa n. 179 á rua do Coronel Suassuna.

Francisca Candida da Silva.—De conformidade com o art. 12 da lei n. 1.129, concede se que mande proceder escavação na rua, afim de canalisar agua para a sua casa n. 55 á rua Velha de Santa Rita.

Francelino Victor Naves.—Na mesma conformidade, concede se que proceda escavação na rua, afim de examinar o encanamento d'agua da casa n. 106 á rua do Conde da Boa Vista.

Guilherme Gilbert.—Pagando os impostos respectivos, concede-se abrir um hotel na casa n. 47, á rua do Bom Jesus, freguezia do Recife.

José Araujo de Carvalho.—Concede se a transferencia da taverna da casa n. 46 para a de n. 55, sitas á rua da Casa Forte, freguezia do Poço da Panella.

Joaquim de Moraes.—Pagando os impostos respectivos, concede se abrir um botequim em que venda espirito, no predio n. 49 á rua dos Guararapes.

Manoel Antonio da Cruz Braga.—Em vista das informações, concede se a transferencia da loja de barbeiro da casa n. 44 para a de n. 40, sitas á rua do Bom Jesus, freguezia do Recife.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de fevereiro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 8 DE FEVEREIRO DE 1883

Resolveu-se a crise politica em que lhes fallei na minha ultima correspondencia, sahindo o Sr. conselheiro José Mello Gouvêa da pasta da marinha, e entrando o Sr. Barbosa du Bocage, lente jubilado da Escola Polytechnica, par do reino e presidente da Sociedade de Geographia, o que parece querer significar que a politica a seguir pelo gabinete, agora que nos andam contestando lá por fóra os nossos direitos, será uma politica accentuadamente colonial. O motivo da sahida do Sr. Mello Gouvêa, que representava no gabinete o grupo avilista, e cujos principios são essencialmente conservadores, foi o não poder acompanhar, sem grave incoherencia, o ministerio na iniciação, verdadeira ou simulada, das reformas politicas.

As folhas progressistas, a proposito de ter o chefe do estado consentido a que o ministerio pela segunda vez se recompozesse, fazem sentir que o poder moderador, tendo recusado uma modificação ministerial ao gabinete Braamcamp, as tem concedido «numerosas e variadissimas aos ministerios regeneradores.»

E sem se queixarem do facto, limitam se a registral-o, «como mais uma prova do quanto são precisas reformas politicas sérias que restituam o systema monarchico constitucional á sua pureza theorica, mas possivel.»

Resolvida, pois, a crise mais depressa do que se esperava, em consequencia de ter o Sr. Bocage aceitado a pasta da marinha, para a qual parece que fôra primeiramente convidado o Sr. Conde de Ficalho, par do reino e lente da Escola Polytechnica,—resolveu apresentar a proposta de reformas politicas, que estava adiada para depois do entrudo.

Transcrevo em seguida os principaes pontos da reforma, a qual de certo não satisfará as justas aspirações do partido monarchico avançado. Algumas teem um caracter pronunciadamente comico. Em tal caso se acha a prohibição de serem perdoadas as penas impostas aos ministros, visto como, por falta da lei de responsabilidade ministerial, nenhumas penas lhes podem ser impostas.

De igual jaez é a prohibição do mandato imperativo.

«Com effeito, dizia ha poucos dias o Sr. Marianno de Carvalho, no *Diario Popular*, não constava que o mandato imperativo tivesse até hoje perturbado o regular jogo das instituições constitucionaes nem feito doêr a cabeça á ninguem. Por outro lado não são precisas leis acerca d'aquella fórma de mandato, nem existindo elle, podem nenhumas leis impedil-o. Não são precisas, porque o mandato imperativo é nullo por si proprio, desde que nenhuma camara o aceita. Se alguma camara resolvesse aceital-o, seriam inuteis as leis, porque ellas não podem impor sancção penal de nenhuma especie a quaesquer compromissos que o eleito tome com os seus eleitores.

Ainda da mesma natureza, prosegue o notavel publicista á quem me referi acima,—é a prescripção declarando não haver recurso das decisões das camaras acerca da validade dos poderes dos seus membros. Desde que a lei não marca qual seja o tribunal de recurso, nem quaes os casos, as fórmas e os tramites d'este, o recurso não existe, e de modo nenhum é preciso declarar não existente aquillo que não existe. Pelo contrario, uma das nossas instantes necessidades de reforma, consiste em tirar ás camaras em certos casos o direito de verificação de poderes, entregando-o então á tribunaes mais independentes e mais responsaveis.

Ninguem ignora quantos abusos e quantas immoralidades tem praticado a camara dos deputados na verificação dos poderes.

O resto da proposta do governo é insignificante, excepto na proposta relativa a prevalecerem as decisões da camara dos deputados sobre as da camara alta em materia de contribuição e de recrutamento.

O relatorio está bem escripto e consta haver sido redigido pelo Sr. Julio de Vilhena, ministro da justiça.

Eis os pontos cuja reforma se pede:

— Que seja abolida a hereditariedade do pariato;

— Que seja fixado o numero de membros que compõem a camara alta;

— Que se combine em razoavel proporção a nomeação regia e o principio effectivo na organisação da camara dos pares, respeitando os direitos adquiridos pelos pares actuaes;

— Que seja reduzido a 3 annos o periodo da legislatura;

— Que se declare, que os pares e os deputados são representantes do paiz e não do rei, que os nomeou, ou do circulo, que os elegeu;

— Que seja prohibido o mandato imperativo;

— Que se declare terminantemente, que á camara pertence a verificação dos poderes dos seus membros;

— Que seja limitada a garantia dos pares e deputados, podendo ser presos em flagrante de todos os delictos, excepto n'aquelles á que só corresponda pena correccional;

— Que em impostos e recrutamento, havendo empate na commissão mixta, prevaleça a opinião da camara dos deputados;

— Que se estabeleça a responsabilidade ministerial em todos os actos do poder moderador;

— Que seja prohibida a dissolução da camara, sem ter funccionado tres mezes;

— Que fique marcado o periodo de tres mezes para a convocação da nova camara:

— Que se restrinja o direito de perdoar em relação aos ministros de estado, sem o pedido prévio da camara dos deputados;

— Que se declare, que o beneplacito para os documentos pontificios, carece do acto expresso do governo para se ter como concedido;

— Que não seja necessaria licença das côrtes para o rei poder sahir do paiz;

— Que o direito de reunião fique consignado na carta como direito individual, para ser devidamente regulamentado;

—

Estes pontos das reformas projectadas tem sido alvo de porfiados commentarios por parte da imprensa progressista, republicana e legitimista. O partido constituinte acompanha o partido reformador nas reformas e parece que lhes dá apoio pleno.

— O eminente orador parlamentar, o Sr. Pinheiro Chagas, foi ao Porto fazer um brilhante discurso na Sociedade de Geographia Commercial, sobre a futura prosperidade que ha de advir ás provincias do norte pela construcção de um porto em Leixões. Foi muito victoriado e foram-lhe tributadas muitas demonstrações de sympathia.

A imprensa regeneradora estranha que o Sr. Pinheiro Chagas em lugar de convencer a camara dos deputados, onde tem voz, d'essa necessidade, se desse ao trabalho de ir ao Porto convencer os seus habitantes de uma cousa que elles ha muito tempo sabem.

Ha mais de quarenta annos que se pensa n'essa construcção e ha dez annos que o Porto insta por ella. De quem depende a sua construcção? Da Sociedade de Geographia Commercial do Porto? Não. Da cidade do Porto? Não, que mais de uma vez tem representado ao governo n'esse sentido. Depende apenas das camaras legislativas.

Se o distincto parlamentar, diz uma folha ministerial, desejar averiguar onde está a origem dos successivos adiamentos, ser-lhe ha facil descobril-a. Embaraços bureaucraticos e nada mais.

Depois de escolhido o local em Leixões, depois de preferido um ante porto communicando por um canal com o rio Douro, nada mais havia a fazer do que completar os estudos desse projecto,—o que levaria apenas um ou dous mezes,—e começar as obras por empreitada ou como fosse mais conveniente.

Pois imaginaram-se os estudos de um canal pelo interior só para despender dinheiro e nada mais, prosegue a mesma folha. Imagine-se só para a conservação de taludes de 60 metros de altura a despeza annual que não seria necessaria. Sem fallar na sua construcção, nas expropriações importantes que haveria a fazer, na intercepção da estrada do Porto á Foz, em mil absurdos que logo se apresentam, até aos menos entendidos em taes assumptos.

— O *Jornal das Colonias*, que tem por director um amigo particular e politico do Sr. Mello Gouveia, dando noticia da sua demissão de ministro da marinha e ultramar, faz curiosas revelações, e entre ellas, que foi o Sr. presidente do conselho que negou os fundos necessarios para a nossa exposição de Amsterdam, na qual o mesmo Sr. Mello Gouveia tinha grande empenho.

O mesmo jornal affirma que a demissão dada por S. Exc. foi por causa das reformas politicas, como o Sr. Fontes declarára no parlamento, e acrescenta:

«Finalmente queria o Sr. Fontes que o seu honrado collega lhe votasse reformas politicas que não estavam de accordo com a sua indole conservadora, e dos seus sentidos collegas, e mentisse assim á sua origem e representação no lugar que aceitára.»

— Com o titulo Companhia dos *altos fornos do Barreiro*, pretende-se estabelecer uma sociedade de responsabilidade limitada, segundo os calculos feitos com toda a cautela e segurança de um excellente resultado para a empreza, e de um beneficio real, positivo e importante para o paiz.

E' uma industria nova que se vai crear, favorecendo as industrias nacionaes, que vivem de ferro; é um novo mercado que se vai abrir a America e á Europa, e que pela sua posição geographica tem vantagens que o tornam superior a quaesquer outros mercados similares.

O fim desta companhia é reduzir a ferro metallico os minerios do Alemtejo, e por ventura outros, estabelecendo junto á estação terminus do caminho de ferro do Sul do Tejo, estação que é maritima, uma officina metallurgica.

Neste proposito, o primeiro ponto a averiguar é a procedencia, qualidade e quantidade provavel dos jazigos mineiros, ou por outra a questão da materia prima fabril.

— Anda se demolindo para o alargamento da rua do Moinho de Vento um predio no largo da Patriarchal Queimada, com os ns. 3, 4 e 5. E' notavel esta casa, porque a trapeira que ella tinha, era a celebre trapeira em que Antonio Rodrigues Sampaio, escondido e fugido á sanha dos seus inimigos, escreveu alguns numeros do seu famoso *Espectro*, que o tornou tão popular naquelles tempos, que o fez tão conhecido no paiz.

— Regressou á Lisboa o ministro de Hespanha, Sr. D. João Valera. Está assentado que o Sr. conselheiro Andrade Corvo, que era nosso representante na côrte de Madrid, d'onde teve de sahir, segundo se affirma, por desintelligencias com o governo daquelle paiz, de que resultou serem adiadas as negociações para o novo tractado de commercio entre Portugal e Hespanha, seja transferido para Paris, sendo nesse caso o Sr. Mendes Leal, nomeado primeiro supplente á presidencia da Camara dos Pares. O Sr. marquez de Penafiel está ou vai ser nomeado ministro de Portugal em Madrid.

A estas resoluções se attribue o ter voltado á Lisboa o Sr. Valera e a dar se por concluido o resfriamento de relações diplomaticas entre os dous governos.

Adiou se, sem duvida para não aggravar as desintelligencias com o paiz visinho, a inauguração do monumento aos restauradores de 1640, que devia ser no corrente mez, por accordo entre a commissão Primeiro de Dezembro e o seu presidente, que é o Sr. Fontes Pereira de Mello.

A inauguração terá lugar em maio ou junho, n'um dia qualquer que não seja anniversario de nenhuma batalha entre portuguezes e hespanhóes.

O Sr. conde de S. Miguel, ministro de Portugal junto á republica helvetica, vai ser encarregado da legação portugueza dos Paizes Baixos.

— Na ultima reunião da associação dos jornalistas escriptores portuguezes, ficaram eleitos os Srs.: Pinheiro Chagas, presidente; José Elias Garcia, vice presidente; Brito Rebello, 1° secretario; Candido de Figueiredo, 2° secretario; Gastão da Fonseca e Emygdio da Silva, vice-secretarios; Mattos Moreira, thesoureiro.

— A sociedade de geographia commercial do Porto, é de opinião que se adopte como meridiano universal, o da ilha do Pico (Açores), e a sociedade de geographia de Lisboa opina pelo de Greenwich

— O Sr. ministro das obras publicas consultou a direcção da Associação Commercial de Lisboa acerca da proposta do ensino commercial que vai em breve apresentar em côrtes

— Esteve muito concorrido e animado o *meeting* que se realisou a 28 do mez passado em Villa Real. A representação dirigida ao parlamento e que o *meeting* approvou, é bastante energica e revela a firme resolução em que está alli o povo de não continuar a ser ludribiado, faltando se a formaes e solemnes promessas que lhe foram feitas pelo governo, com respeito ao caminho de ferro da Regoa á Villa Real pelo Valle do Corgo, para seguir depois para a Villa Ponca de Aguiar e Chaves até á fronteira da Galliza.

— Causou muita impressão um discurso que na Camara dos Deputados pronunciou o Sr. Marçal Pacheco, deputado pelo Algarve e membro da maioria, dando a entender que fôra compellido a votar pelo syndicato Salamanca na sessão passada, em virtude de promessas do governo em favor do Algarve, e que faltando-se ao cumprimento dessas promessas o seu dever era exigir que ellas se cumprissem.

A opposição tem tirado partido deste incidente parlamentar, que não teve maior desenvolvimento porque o Sr. Hintze Ribeiro, ministro das obras publicas, respondendo áquelle desafogo do referido deputado, com demasiada energia e vehemencia, collocou a questão no terreno da confiança politica, o que era um appello para a maioria parlamentar.

— Passou-se sem novidade o carnaval.

Houve em Lisboa bailes esplendidos, sendo os mais notaveis os dos Srs. conde da Azambuja, conde de Val Bom, conde de Almedina, conde de Porto Côvo e Fontes Pereira de Mello, para festejar o casamento de seu sobrinho, o Sr. Fontes Ganhado, com uma filha do Sr. conde de Cabral.

— Não me recordo se opportunamente lhes referi que os vendavais fizeram desabar a estatua da Virgem, erigida pela devoção dos fieis no cume do monte Sameiro nas proximidades de Braga. Muitas pessoas animadas de sentimentos religiosos se reuniram para tractar de erigir uma nova estatua no lugar de onde o máo tempo e a falta de solidez da base fizeram recentemente cahir e deteriorar-se a primeira estatua.

Esta nova estatua da Virgem será collocada no novo monumento do Sameiro em agosto, sendo o mesmo monumento augmentado com as armas portuguezas e as de Braga, e com as estatuas dos quatro evagelistas. A estatua é feita á expensas de um devoto.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE — Natal, 21 de fevereiro de 1883

Funcciona a Assembléa Provincial, mas não sei o que por alli tem havido, porque são muitos os suetos a falta de quorum. Deus queira que recuperem o tempo que vão perdendo, dando nos no praso legal as leis de meios, como fizeram na sessão passada.

— Cartas da cidade de Macau, dizem que no setimo dia do recebimento n'aquella cidade da infausta noticia da morte do Dr. Euclides Deocleciano d'Albuquerque os reverendos sacerdotes Manoel Jeronymo Cabral, e José Joaquim Fernandes celebraram missas pelo seu eterno descanso; e os amigos do finado mandaram celebrar um officio solemne na igreja matriz, ao qual assistiram grande numero de pessoas de todas as posições sociaes e credos politicos.

— No mez de janeiro findo entraram e sahiram do porto de Macau 17 navios, sendo 16 nacionaes e 1 allemão.

Seguiram para esse porto 11 levando 217.600 litros de sal; 135,149 kilogrammas de algodão; 1,050 kilos polvilho. Para o porto da Parahyba 1 levando 15 360 litros de sal, e 7 garajaus com peixe secco. Para o de Mamanguape da Parahyba 1, levando 19,200 litros de sal. Para o porto de Maceió, 1 levando 38,400 litros de sal, e 350 atados de palha de carnaúba. Para o porto de Paranaguá 1, levando 140,800 litros de sal. Para o d'esta cidade 1, trazendo 25 600 litros de sal. Para o porto do Ceará 1, levando 260 kilos de couros salgados.

— O numero de matriculandos nas aulas do Atheneu d'esta cidade é de 88 alumnos, que se distribuem pelas aulas na seguinte proporção: lingua nacional 9, lingua franceza 11, lingua ingleza 8 lingua latina 1ª cadeira 6, lingua latina 2ª cadeira 9, geographia 10, philosophia 7, arithmetica 10, geometria 6, algebra 5 rhetorica 1, historia 6.

— O movimento e receita da ferro via do Natal a Nova Cruz no mez de janeiro findo foi este:

Numero de trens mixtos	62
Idem de ditos expressos	3
Kilometros percorridos	7,454
Passageiros de 1ª classe	73
Ditos de 2ª classe	1,111
Ditos de 1ª classe por conta do governo	16
Idem idem de 2ª classe	18
Peso em kilogramma de todas as mercadorias e bagagens	789,433
Receita por kilometro da linha	90$268
Receita por trem kilometro	1,417
Receita	
Importancia de passagens	2:017$650
Taxa de transporte	19$400
Passes do governo	26$600
Frete de assucar	6:164$960
Diversas mercadorias	1:595$350
Bagagens e parcellas	173$670
Telegrammas	129$.00
Diversas receitas	266$710
Somma	10:561$340
Despezas liquidadas:	
Administração	3:828$410
Trafego	2:389$140
Locomoção	3:825$140
Conservação	4:039$300
Telegrapho	410$000

ILEGIVEL

Taxa de transporte 3$600

Somma 14:681$390
Deficit sobre a receita do mez findo 4:122$950

— Consta ter sido assassinado no lugar Piau do termo de Goyanninha, no dia 4 de fevereiro corrente, José Victor, por Candido de tal, conhecido por Curica e seu irmão Firmino.

— Com pouco mais de 60 annos, falleceu na povoação do Murrú, da comarca do Ceará-Mirim, o Revd. José Coelho de Souza e Oliveira, que ha bastante tempo residia n'aquella povoação onde era capellão. Pra tratamento encommendando que seu corpo fosse dado á sepultura no cemiterio da cidade do Ceará mirin, onde hoje foi enterrado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE FEVEREIRO DE 1883

Noticias do Norte do Imperio

Pelo paquete *Ceará*, entrado hontem do norte, recebemos cartas e jornaes, de que extractamos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 9 de fevereiro:

Verificou-se a partida do Sr. Dr. Paranaguá, presidente da provincia, para o rio Solimões.

— Tambem seguio com o mesmo destino o Sr. brigadeiro commandante das armas.

— Foi demittido a bem do serviço publico o amanuense do Thesouro Provincial Leopoldo Nery da Fonseca.

— Foram creadas collectorias na cidade de Teffé e nas villas de Coary, Codajáz, Barcellos, Borba e Manicoré, com a organisação das de Silves e Conceição.

— Para a Escola Normal foram nomeados:

Professor de latim o cidadão Antonio R. Alves;

Dito de sciencias physicas e naturaes o pharmaceutico Francisco A. Monteiro.

— O vapor *Ambrose*, sahido de Manáos para New-York, conduzio o seguinte carregamento: 71.022,5 kilos de borracha fina, 5.978 ditos de entrefina, 25 432 ditos de sernamby, 91 couros de veado, 8 bengalas e 404 kilos de typos inutilisados, para refundir, no valor official de...... .... 349:586$400.

— Foi nomeado juiz commissario de terras do municipio de Parintins o 1º tenente do exercito João Pedro M. Arnoso.

— Pela Presidencia da Provincia foi nomeado engajador de voluntarios para o serviço da marinha o capitão Alipio Fleury.

— A Presidencia da Provincia acceitou a proposta de Leonardo Antonio Malcher, José C. Ramalho e Manoel Coelho de Castro, apresentada á Junta de Fazenda do Thesouro Provincial na sessão de 30 de dezembro do anno passado, para construcção de um trapiche em Manáos.

— No fim do mez passado existia nos cofres do Thesouro Provincial o saldo de 1,224:315$296, do qual pertencente a caixa dos depositos a quantia de 47:359$884.

— Em Manáos foi assassinado Joaquim Pedro de Farias, natural do Ceará e ex praça da Guarda Policial, por um aprendiz de carapina de nome Candido José Rufino, rapaz de 14 annos de idade.

— Renderam em janeiro ultimo:

Alfandega 10[illegible]:00[illegible]$714
Recebedoria Provincial 264:121$730

Pará

Datas até 15 de fevereiro:

Deixara o cargo de secretario do governo, o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, que fora removido para igual cargo no Ceará.

— A imprensa discutia a questão da estrada de ferro de Bragança, affirmando o *Diario do Grão Pará* que a Presidencia convidara o representante da empreza para entrar nos ajustes de um contracto addicional.

A citada folha, noticiando a chegada da commissão de engenheiros da referida estrada na colonia Benevides, diz o seguinte:

« Ao entrarem os visitantes no nucleo colonial partiram gyrandolas de foguetes; a população concorreu cheia de alegria a casa onde se hospedou o Sr. Caymari e seus companheiros, os quaes ficaram penhorados pelos obsequios recebidos.

« Enquanto os pobres lavradores se regosijavam com o melhoramento que se lhes annunciava os demolidores trabalhavam...

« O Sr. Caymari percorreu os lotes plantados e manifestou se muito satisfeito com as grandes manifestações do trabalho livre que encontrou.

« Festas, passeiatas, banquetes, nada faltou em obsequio aos pioneiros do progresso.

« A commissão e chefe distribuiram 200$ pelas viuvas pobres. »

— Fallecera o coronel José Joaquim de Freitas Guimarães, gerente da Companhia do Amazonas.

O *Diario do Grão Pará* disse a tal respeito:

« Ha trinta annos, tendo apenas dezeseis, veio para o Pará com o pessoal incumbido de inaugurar a viação fluvial da Amazonia, sendo nomeado guarda do armazem da companhia, d'onde sahio, um anno depois, para exercer o importante emprego de agente em Manáos.

« Alli desenvolveu a sua intelligencia, e revelou as nobres qualidades de seu distincto caracter, no serviço da companhia, em commissões do Governo, na Camara Municipal, e na Assembléa Provincial.

« Vagando o lugar de gerente nesta cidade, o coronel Freitas Guimarães, foi para elle nomeado pela directoria, a qual, ainda em sua ultima viagem a Londres, deu-lhe todas as demonstrações de subido apreço e consideração.

« Ha dous annos que assaltou-o a terrivel molestia de que veio a succumbir, não obstante todos os esforços empregados pela sciencia para salval-o.

« O coronel Freitas Guimarães era um cavalleiro muito distincto pela nobreza de seu caracter, e elevação de vistas, assim como pelo trato pessoal. D'ahi os numerosos amigos que deixou.

« A' noticia de sua morte os navios mercantes, surtos no porto, cruzaram as vergas, e os da companhia conservaram a bandeira em funeral.

« O sahimento do cadaver, ante-hontem á tarde, foi concorridissimo, não faltando nenhum dos empregados da companhia, os quaes tomaram luto em demonstração de profundo sentimento. »

— Em consequencia desse trespasso, assumira a gerencia da Companhia do Amazonas o 1º tenente Manoel F. de Figueiredo.

— A Assembléa Provincial reunira-se em sessão preparatoria a 14, e verificando-se haver numero para poder funccionar, officiou se á Presidencia, que designou o meio dia de 15 para a abertura official.

Maranhão

Datas até 18 de fevereiro:

Continuava a variola a fazer victimas na capital e no interior.

Do lugar Coqueiral, em Guimarães, escreveram ao *Paiz*:

« Por aqui, neste pequeno torrão, não passamos bem, porque desgraçadamente, e apesar dos meios empregados para hygiene, appareceu lá a variola, de um modo intenso que nos aterra, mormente porque falta nos, além de um medico que pudesse curar dos nossos males, uma botica onde o curioso para mitigar os soffrimentos de seus semelhantes a fosse qualquer remedio.

« Assim, Sr. redactor, estamos sem saber o que fazer; por isso V., solicito como é, peça ao Exm. Sr. presidente da provincia para que nos veja com olhos de piedade; pois do contrario talvez por falta de recursos desappareça um povo que prosperando somo vae só nelle confia. »

Continuavam á receber se donativos do Pará para os variolosos, e a caridade maranhense não cessava de fazer prodigios.

— O *Viannense* de 10, dá estas noticias:

« Tem havido chuvas abundantes na cidade de Vianna e seu termo

« A farinha vae subindo de preço, já pedem a prohibição de exportação deste genero, de conformidade com um artigo das posturas municipaes.

« Foi pelo juiz de direito interino condemnado a 7 mezes de prisão Gonçalo Baptista Pilar, que em outubro do anno passado tomou da escolta um preso.

« Lê se em um boletim da *Ordem*:

« *Desastre* — Hoje, pelas 7 horas da manhã falleceu repentinamente o menor Euzio Alves Muniz, filho do Sr. Antonio da Silva Muniz, victima de um tiro de espingarda.

« O facto deu se pela maneira seguinte:

« João Baptista, residente no 1º districto desta cidade, havia emprestado a Luiz, conhecido por capitão, uma arma de fogo e a tendo recebido com o ouvido quebrado, levou-a ao official de serralheiro o Sr. Ladislau Muniz Fernandes, estabelecido nesta cidade, para collocar novo ouvido. Este não podendo desatarrachar o ouvido somente com os instrumentos proprios, levou o cano á forja mandando pelo fallecido, que era seu discipulo, tocar o folle. Foi nessa occasião que disparou o cano que se achava carregado, empregando toda a carga de chumbo, á queima roupa, sobre o figado do infeliz menor, que falleceu instantaneamente.

« Todo o facto foi obra do acaso, pois tanto o dono da arma, como o Sr. Ladislau Fernandes ignoravam que a arma estivesse carregada. »

— O Banco hypothecario elegera por esta forma seus funccionarios:

Assembléa geral

Presidente, Dr. Raymundo Abilio Ferreira Franco.

1º Secretario, Antonio José Correia Marques.

2º Secretario, Apolinario Jansen Ferreira.

Commissão fiscal, Trajano Augusto Valente, José Joaquim Lopes da Silva, José Pedro Ribeiro, Francisco Xavier de Carvalho, João Pedro Ribeiro.

Directoria, Caetano Brandão de Souza, Manoel G. B. do Lago, Manoel José Soares, José João Alves dos Santos, Domingos Gonçalves da Silva, Francisco J. G de Oliveira.

Supplentes, Henrique A. M. Bastos, Alexandre Collares Moreira Junior, Carlos Ferreira Coelho, José Pedro Ribeiro, Albano Pinto de Moura, João Bernardo de Almeida.

— Lê se no *Paiz*:

« Nas Petreiras falleceu com 71 annos de idade Raymundo Feliciano Cantanhede. Uma pessoa que conhecia lhe a vida dá nos delle estes apontamentos muito honrosos para sua memoria:

« Era o mais antigo negociante d'alli, o pae desvelado da pobreza. Durante a emigração dos cearenses, prestou a estes desvalidos da fortuna os maiores serviços. O anno passado por occasião de crear se lá uma escola, nomeado delegado da instrucção publica, não só deu 100$, como promoveu uma subscripção para vestir os meninos pobres. Conseguio, por este modo, que naquella povoação o numero dos alumnos chegasse a 78, o que não acontece em muitas villas e algumas cidades da provincia. Tinha pequena fortuna, mas della o rendimento, tirada a sua despeza, destinava a beneficios. Pessoa que assistio ao seu enterro disse me que a elle concorreu toda a gente da povoação, sem excepção de mulheres e crianças. Foi sempre, em todo o sentido, um homem muito honrado. Servio de collector muitos annos em Coroatá; depois foi aqui professor da escola agricola do Cetim, até que a extinguiram, passando então a ser negociante.

« Deixa, onde morreu, uma falta difficil de ser preenchida. »

— O Correio em janeiro findo arrecadou 7:392$ 88.

Ceará

Datas até 20 de fevereiro:

— A Sociedade Libertadora Baturitéense, em sessão solemne de 11 alforriou 105 escravos. As folhas dão tambem noticia de dez concessões de cartas de liberdade a escravos.

— Fôra publicado o seguinte telegramma:

« S. M. o Imperador recebeu o telegramma da Camara Municipal de Pacatuba, participando ao mesmo Augusto Senhor que foram libertados todos os captivos daquella comarca; e dando por este facto parabens ao paiz. Sua Magestade fica sciente, tudo esperando da observancia da lei e da liberalidade individual, sempre digna de apreço em assumptos humanitarios. O que V. Exc. fará constar áquella Camara Municipal em resposta.—*V. de Paranaguá.* »

— Fôra tambem publicada esta carta:

« Illms. Srs. da directoria do Centro Abolicionista 25 de Dezembro:

« Foi com vivo prazer que recebi o officio de 20 do corrente dessa directoria acompanhando dous exemplares de seus estatutos competentemente approvados; e como em seu dito officio dizem VV. SS. que contam com o apoio e coadjuvação de todos os amigos do Ceará, promptamente accudo ao honroso convite e desde já contem me VV. SS. entre os socios dessa christã e benemerita associação. Reparo agora que estou escrevendo esta resposta em um dia que a igreja consagra á memoria de S. Pedro Nolasco inclito fundador de uma ordem religiosa cujo fim era a redempção dos captivos, e que ainda hoje occupa na igreja catholica bem distincto lugar. Feliz coincidencia! Prosiga pois o Centro Abolicionista em seu louvavel empenho, e com a provincia do Ceará todo o Brasil bem dirá seus caridosos e generosos esforços. Jesus Christo o Redemptor do mundo, cujo dia natalicio foi muito a proposito, escolhido para dar nome á associação, abençoe todos os membros della e faça prosperar obra tão de seu agrado.—Vosso servo e amigo—† Luiz, arcebispo da Bahia, socio do Centro Abolicionista 25 de Dezembro. Bahia 31 de janeiro de 1883 »

— Sob o titulo *15º de infantaria*, dá a *Gazeta do Norte* de 14 esta noticia:

« Em telegramma dirigido á presidencia desta provincia, o Sr. ministro da Guerra ordenou a transferencia do 15º batalhão de infantaria, da guarnição nesta provincia para a do Pará, devendo ser aqui substituido pelo 11º, que se acha n'aquella provincia.

« Consta-nos que já sahio da côrte o transporte *Purús* em que deve embarcar o referido batalhão.

« Até a chegada do 11º permanecerá aqui uma guarnição do corpo transferido, sob o commando do capitão Manoel Bezerra de Albuquerque. »

— Da villa de Santa Quiteria escrevem em 11 o seguinte:

« Mais duas felizes experiencias do permanganato acabam de provar a sua excellencia; um rapaz mordido de cascavel na fazenda Barra ás 5 horas da tarde de um dia, foi medicado ás 6 da manhã do dia seguinte, sentio logo visivel e admiravel melhora e acha-se hoje perfeitamente bom. Um cabreinho tambem mordido de cobra e já sem andar, depois de feita a injecção levantou-se e ficou bom.

« Publique esta noticia pelo *Cearense* que pode ser de muita utilidade e é um serviço que presta a nós sertanejos, tão perseguidos por cobras nestes ultimos annos. »

— Em 28 de janeiro falleceu em Varzea Alegre Antonio Francisco Pinto de Mendonça, e na cidade das Russas, ás 5 horas da tarde do dia 8 deste mez, o major Manoel de Pontes Franco, com 86 annos de idade, deixando numerosa prole.

Era avô afim do Dr. Manoel Coelho Cintra, juiz de direito da comarca, pai do capitão Herculano de Souza Martins e Alexandre de Pontes Franco, e avô do Sr. Joaquim de Souza Muniz, negociante da praça do Ceará.

Exerceu varios cargos de eleição popular, e foi um cidadão sempre muito bemquisto pelas suas excellentes qualidades; sendo para notar que nunca tivesse um inimigo nem um só litigio!

Rio Grande do Norte

Datas até 21 de fevereiro:

As poucas occurrencias dignas de nota nesta provincia, constam da carta do nosso correspondente, inserida sob a rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 21 de fevereiro:

As noticias desta provincia carecem de interesse.

Noticias da Europa

O paquete *Arica*, da linha do Pacifico, que passou hontem para o sul, foi portador das seguintes noticias:

Portugal

A carta do nosso correspondente de Lisboa, sob a rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz.

Hespanha

Os deputados da União Republicana Hespanhola apresentaram finalmente o projecto de lei relativo á abolição do juramento politico e religioso exigido aos representantes do paiz.

O Sr. Sagasta declarou na commissão do Senado que o gabinete está prompto a aceitar a nova formula do juramento, concedendo aos senadores e aos deputados a escolha entre o juramento religioso para os catholicos, e a simples promessa para os que o não sejam.

O governo exige todavia a manutenção do juramento dynastico com as palavras do « rei legitimo »: mas mesmo com a concessão feita á liberdade de consciencia, as opposições das esquerdas e dos grupos republicanos pediram a abolição total do juramento, segundo as promessas do programma do partido liberal antes de subir ao poder.

O Senado hespanhol approvou por 112 votos contra 22 e numerosas abstenções, a nova formula do juramento, que permitte, segundo as opiniões religiosas de cada um, o prometter ou jurar fidelidade ao rei legitimo D. Affonso XII.

A Camara dos Deputados approvou a prorogação dos tractados de commercio expirados em outubro de 1882 com a Allemanha, Suecia, Noruega e Suissa, e que concediam a estes paizes o tractamento da nação mais favorecida.

O resultado das negociações continúa a ser muito incerto, porque as potencias de que se tracta, querem fazer da clausula do tratamento da nação mais favorecida o ponto de partida de concessões reciprocas e exigem vigorosamente a regulamentação dos certificados de origem.

Quer se evitar assim os inconvenientes que annullaram quasi os effeitos do tractado de commercio franco hespanhol em consequencia do procedimento da Alfandega hespanhola. A Hespanha declara que lhe é impossivel conceder cousa alguma, além do tratamento da nação mais favorecida, mas não deixa de insistir, especialmente com o governo allemão, para obter uma reducção dos direitos sobre o vinho e sobre a cortiça.

Uma circular do partido da esquerda dymnastica hespanhola de que é chefe o general D. José Serrano, duque de la Torre, recommenda a creação de uma junta em cada cidade e em cada villa de Hespanha.

A circular declara que o partido liberal tem por fim, como o partido conservador, trabalhar para o desenvolvimento da prosperidade do paiz sob a egide do rei Affonso XII, porque o é unico meio de pôr um termo ás aventuras politicas e assegurar essa prosperidade.

As reformas promettidas ás colonias e as reclamações muito cathegoricas dos deputados autonomistas e democratas de Cuba e de Porto Rico, causam uma certa indisposição no seio do ministerio e em todos os partidos hespanhoes.

Os homens d'Estado mais eminentes recuam diante das soluções liberaes que elles proprios muitas vezes annunciaram, e não occultam as suas preferencias pela introducção lenta das reformas coloniaes, e sobretudo pelo adiamento das questões mais graves.

Encaram elles na substancia, as reformas economicas, politicas e aduaneiras, e as restricções feitas ao poder dos governadores geraes, como uma cadeia de acontecimentos cujas consequencias logicas seriam o afrouxamento dos laços com a metropole, e a approximação das colonias ás republicas americanas, approximação fundada nos interesses commerciaes e nas tendencias autonomistas.

A metropole receia que esse movimento termine um dia pela separação, e é isso o que inspira uma profunda desconfiança aos chefes dos partidos hespanhoes. Assim se explicam as suas hesitações em face dos problemas declarados urgentes pelos deputados das Antilhas. Estes lembram as esperanças fundadas pelas colonias nas promessas do general Martinez Campos, tanto mais que o regimento ainda em vigor, na propria ilha de Cuba, para as questões relativas á escravatura, só será abrogado em 1889.

— Houve um grande incendio na Havana causando prejuizos no valor de um milhão de pesetas. Ficaram feridas 10 pessoas.

— A *Gaceta* de Madrid, de 5 insere uma circular ministerial declarando obrigatorio para todas as provincias de Hespanha o systema metrico decimal, na conformidade da lei.

— Corria ha dous dias que o *alcaide* de Madrid se demittiria em consequencia do ministro não autorisar o emprestimo de seis milhões approvado pela municipalidade. Julga-se porém que o *alcaide* se não dimittirá apezar da municipalidade ter rejeitado, em votação definitiva, o emprestimo de seis milhões de pesetas, diz um telegramma posterior.

— Um despacho official de Valparaizo annuncia ter alli chegado a fragata de guerra hespanhola *Navas*, havendo troca de salvas de artilheria. Estão restabelecidas as relações officiaes entre a Hespanha e o Chili.

— A *gare* de Manzanares foi destruida por um incendio.

França

Os projectos que o governo apresentou ao parlamento foram remettidos a uma commissão especial composta de onze membros. D'entre elles, só um era favoravel em absoluto aquelles projectos.

Os ministros foram declarar no seio da commissão que era o seu modo de sentir acerca do projecto Floquet, que o gabinete não aceitava e sobre a proposta dos deputados Ballue e Lockroy, a respeito da demissão dos postos militares dos principes de Orleans, que o governo tambem rejeitava.

A commissão, depois de ter ouvido tambem o Sr. Floquet, redigio o seguinte projecto de lei:

« Art. 1.º E' prohibida a permanencia no territorio francez, tanto no continente, como na Argelia e colonias, a todos os membros das familias que reinaram em França.

« Art. 2.º As pessoas a que se refere o artigo antecedente, não podem gosar de nenhum direito politico, nem, sob qualquer titulo que seja, poderão fazer parte do exercito francez.

« Se em qualquer eleição os seus nomes figurarem nas listas dos votantes, essas listas serão inutilisadas.

« Art. 3.º A desobediencia a esta lei será punida com a pena de um a cinco annos de prisão.

« Expiada que seja a pena, será a pessoa que nella tiver incorrido, immediatamente expulsa do territorio francez. »

Este projecto da commissão não podia ser aceito pelo governo, devendo portanto este demittir-se no caso delle ser approvado.

Em seguida, o Sr. Fallières, ministro do interior, declarou á commissão que o governo estava disposto a entrar n'uma transacção e desta declaração resultou deslocar-se a maioria por um voto, redigindo se, por proposta do Sr. Fabre o seguinte novo projecto:

« Art. 1.º Os membros das familias que têm reinado em França, não poderão desempenhar nenhum mandato electivo, nem emprego civil ou militar.

« Consideram se nullas as listas das eleições em que haja os nomes das [illegible] pessoas.

« Art. 2.º E' autorisado o governo a expulsar as ditas pessoas, se a sua residencia em França poder perturbar a ordem publica.

« Art. 3.º Estabelece se a mesma sancção penal que no projecto anteriormente approvado pela commissão. »

Dependendo, porém, a aceitação deste projecto do Sr. Duclerc, presidente do conselho, o qual não pôde assistir á reunião da commissão por ter cahido de cama, com uma pneumonia, os seus collegas foram consultal-o.

Antes disso, porém, o ministro da marinha, almirante Jauréguiberry, e o da guerra, general Billot, tinham pedido as suas demissões por causa dos postos militares.

Declarou terminantemente o Sr. Duclerc que mantinha o projecto do governo, sem alteração alguma, tal qual fôra apresentado á camara e como a commissão sustentasse a redacção do Sr. Fabre, o governo apresentou a sua demissão ao presidente da republica.

Não lhe sendo possivel organisar um novo ministerio, o presidente da republica resolveu a crise aceitando a demissão do Sr. Duclerc e do almirante Jaureguiberry e general Billot sendo nomeado presidente do conselho o ministro do interior Sr. Fallières, o qual foi tambem encarregado da pasta dos negocios estrangeiros.

Foi no dia 29 de janeiro que o Sr Fallières se apresentou á camara, expondo lhe as causas da modificação ministerial. Concluio pedindo que se discutisse a questão da proscripção e que se resolvesse o mais depressa que fosse possivel.

Larga discussão se levantou sobre o adiamento, mas o governo sustentou a conveniencia de se discutir immediatamente, começando os debates por um discurso vehemente do S. Mun, legitimista, contra o projecto Fabre que o governo adoptara. O relator, Sr. Fabre, respondeu-lhe, seguindo se os Srs. Vitte, a favor; Ribot, contra e Floquet, o qual defendeu o projecto que tinha apresentado.

Na sessão do dia 30, o deputado Leon Renault combateu o projecto e todas as medidas de excepção. Respondeu-lhe o Sr. Fallières, sustentando o projecto Fabre e insistindo em que á republica assiste o direito de se defender contra as conspirações e machinações dos pretendentes.

Foi adiada a discussão para o dia 1 de fevereiro em consequencia de ter adoecido o Sr. Fallières, ao qual terminando com muita fadiga o seu discurso, sobreveio uma syncope depois da sessão.

— Depois de muitas hesitações dos generaes Campenon e Thibaudin, este ultimo resolveu se a aceitar a pasta da guerra.

— Depois do discurso do Sr. Fallières, justificando as medidas contra os principes, o Sr. Madier de Montjeau reclamou a expulsão immediata dos principes. A camara decidio por 396 votos contra 134 passar á discussão dos artigos do projecto.

O Sr. Andrieux combateu os artigos, sustentando que todos os cidadãos são iguaes perante as leis e igualmente admissiveis aos empregos que podem disputar, segundo as suas capacidades. (Vivas interrupções).

O orador disse que ninguem tinha direito de o interromper em nome da liberdade. O paiz ignorava a existencia dos pretendentes, aos quaes a lei proposta vem fazer reclame.

O Sr. Andrieux accrescentou que não sympathisa com os pequenos Robespierre e Saint Just, parodiando a historia sangrenta.

Uma emenda do Sr. Canéo d'Ornano foi rejeitada por 351 votos contra 100

O Sr. Pelletan sustentou a proposta Floquet.

O Sr. Devés disse que não faz questão de ser approvada a proposta Floquet ou a do governo, que considera insufficiente inserir na lei a autorisação de se defender contra os pretendentes. O contra projecto Floquet foi rejeitado por 352 votos contra 172

O ministro da guerra disse que a questão não toca na propriedade das patentes. Os principes não perdem as suas patentes; mas como pretendentes, são collocados na disponibilidade perpetua. E declarou que se não deve receiar nenhuma influencia no exercito, que defenderá energicamente a republica, quando fôr necessario. O contra-projecto Ballue, tendente a eliminar dos quadros do exercito os principes, foi rejeitado por 377 votos contra 129.

Depois de nove horas de viva discussão, a Camara dos Deputados approvou por 373 votos contra 163 o projecto do governo, autorisando a expulsão eventual dos principes e declarando-os inhibidos de exercerem funcções electivas e empregos civis e militares.

Foi levantada a sessão, a pedido do ministerio, a seguinte sessão teria lugar no dia 8 de fevereiro.

— Resolveu o duque d'Aumale publicar nos periodicos de Paris um manifesto antes de se discutir no Senado a lei ácerca dos principes.

O duque affirmará o respeito de todos os membros da familia de Orleans pela constituição actual, e protestará contra as medidas de excepção, reclamando o direito de viverem na sua patria, que têm servido lealmente.

A imprensa liberal de todos os paizes é unanime em dizer que o procedimento dos republicanos exagerados veio dar importancia e sympathias aos principes que até aqui estavam quasi ignorados.

O resultado, bom ou mau, não se fará esperar muito tempo.

O carnaval interrompeu o curso do importante assumpto de que a França se occupa: á questão dos pretendentes.

Accentua-se porém a opinião de que o Senado não concordará com a lei votada na Camara dos Deputados.

D'essa discordia podem provir graves complicações para a situação politica d'aquelle paiz.

Os grupos extremos estão ganhando força, o que é um indicio terrivel.

Confirmou se a noticia de ter vencido a eleição pelo quinto districto de Paris, o Sr. Bornavills, exaltadissimo intransigente, e complicado no movimento anarchista de Lyon.

Estes e muitos outros symptomas e a agitação que estão fazendo os socialistas e communistas, revelam que a França está atravessando um periodo muito melindroso e que se pódem dar alli, e mui brevemente, acontecimentos assaz desagradaveis.

E' possivel que nos enganemos; mas affigura-se-nos que a republica franceza está correndo grande perigo.

E', todavia, fóra de duvida que o mal vem lhe mais dos republicanos exaltados, do que dos realistas, ou imperialistas.

Perniciosos elementos tem a França dentro de si, principalmente desde que chamou para o seu seio os obreiros da communa que estavam na nova Caledonia.

— O incommodo de saúde do principe Jeronymo não aggravou-se um pouco e tendo o medico da *Conciergerie* concordado na conveniencia da mudança do principe para uma casa de saúde, foi elle conduzido no dia 3 á tarde para o estabelecimento therapeutico hydropathico do Dr. Bein-Barde, em Auteuil.

As 8 horas da noite e que o principe deixou a *Conciergerie* acompanhado pelo commissario de policia Kuehn e um policia que ia na almofada do trem que os conduzia.

O juiz de instrucção criminal tinha ido á casa de saúde tomar os aposentos para o principe.

E' no segundo andar que o principe está alojado.

Na saleta estão installados dois agentes de segurança publica a quem está confiada a guarda do principe, que tem licença para passear duas horas por dia no jardim, sem que contudo os guardas o percam de vista

Póde tambem receber as pessoas que para isso tiverem autorisação do juiz de instrucção.

O procurador da republica já fez a sua promoção no processo e este está na mão do juiz para dar o seu despacho.

Esperava-se que o despacho fosse publicado no dia 5 e que a deliberação do juiz fosse mandar submetter o principe a julgamento.

O principe Victor Napoleão tem instado por uma licença para ir a Paris visitar seu pae.

Não lhe tem sido porém concedida, por não se dar a voluntario algum licença na occasião dos exames de exercicio.

— Victor Hugo tem declarado que, no Senado votará contra a lei da expulsão. Que não poderá subir á tribuna para condemnar a lei, por não lh'o permittir já a sua idade e o seu estado de saude, mas que fará [illegible] declarações terminantes.

— No dia 5 o juiz do summario expedio pela manhã a ordem enviando o principe Napoleão para o tribunal das accusações *cour d'assises* como culpado de um attentado tendente a destruir a fórma de governo. O tribunal pronunciar-se-ha no praso de oito dias, o mais tardar.

No dia seguinte corria em Paris o boato de que o principe Napoleão seria posto em liberdade, mas esse boato foi desmentido.

No caso do Senado o rejeitar o projecto de lei contra os pretendentes, como geralmente se acredita, será formado novo ministerio

— Os legitimistas, entretanto, discutem o projecto de proclamar o filho de D. Carlos herdeiro presumptivo do Conde de Chambord.

— Na noite de 2 para 3 do corrente houve em Paris um medonho temporal.

Um tufão enorme derrubou arvores, partio vidros, deitou a baixo muitas chaminés e causou outros estragos. Ha duas victimas e muitas pessoas feridas e contusas.

O temporal durou apenas cerca de duas horas e o tufão dez minutos.

— Está completamente restabelecido o Sr. Fallières, presidente do conselho de ministros.

O Sr. Duclerc, ex presidente do ministerio transacto, está muito melhor, tendo já entrado em franca convalescença. Necessita, porém ainda de absoluto repouso e tranquillidade.

Italia

Continua em diversos pontos da Italia a manifestação provocada pela execução de Oberdank.

Em Rimini, publicou se o primeiro numero de um periodico intitulado *Oberdank*, mas foi recolhido pelas autoridades.

Em Forlimpopoli, n'um espectaculo destinado a beneficio de um actor, foram lançadas á scena varias corôas adornadas de fitas negras e vermelhas.

Em Forli encontrou se pendurado um retrato de Oberdank, n'uma parede da prefeitura

Em Trieste, organisou se uma nova aggremiação irredentista com o nome de club Oberdank.

Teem-se effectuado muitas prisões.

Suissa

O conselho federal suisso foi convocado para 2 de abril proximo

Allemanha

O Reichstag allemão discute o orçamento do imperio, e os seus debates não offerecem grande interesse. Depois de votado o orçamento, aquelle corpo legislador entrará em ferias, que durarão até depois das festas da Paschoa, devendo começar então a grande lucta, isto e, a discussão das leis politicas e sociaes, e da lei sobre o exercicio das industrias.

A Camara dos Deputados da Prussia não tem sessões, mas trabalham em compensação as diversas commissões em que esta dividida.

A mais importante é a que discute a reforma dos impostos.

Nas ultimas sessões tomou uma decisão muito importante, rejeitando a proposta de introducção do imposto da licença sobre as bebidas. Este imposto devia substituir uma parte do imposto de classes, e do imposto sobre o rendimento de que devem ser isentos os contribuintes dos quatro primeiros gráos.

O governo tem muito a peito o allivio dos contribuintes mais pobres, e a commissão respectiva concorda com elle nesse ponto. Tracta-se unicamente de achar uma combinação para cobrir o *deficit*, que deverá resultar dessa sympathica medida.

Fallou se ha tempos que se pensara em abolir as restituições de uma parte dos impostos das classes, e sobre o rendimento, de que aproveitavam até aqui os contribuintes dos gráos medios.

Segundo todas as indicações, é esta a medida que a commissão adoptará de accordo com o governo.

A commissão do parlamento allemão, a que foi enviada a proposta Wedel-Malchow, concernente ao imposto sobre as operações da bolsa, concluio por 11 votos contra 10, pela adopção da referida proposta.

A commissão da Camara dos Deputados da Prussia, que discute actualmente os projectos sobre a reforma de impostos, celebrou ultimamente uma sessão importante, na qual decidio, por 17 votos contra 6, e por proposta do Sr. Windthorst, a abolição do imposto pessoal dos dous primeiros gráos. O governo sustenta, ainda que pouco energicamente, o projecto primitivo, tendente a abolir o imposto dos quatro primeiros gráos. Os liberaes votaram contra.

Deve se notar a este respeito, que ha um certo tempo a esta parte, é sempre a opinião do centro que triumpha.

O Reichstag allemão acaba de tomar conhecimento da proposta do Sr. Kardorff, de Minnigerode, de Schalscha, e de Schröder em favor do bi metalismo. Este projecto é concebido nos termos estabelecidos no congresso dos bi-metallistas, celebrado ha mezes em Colonia.

Os signatarios desta proposta, pertencem a differentes grupos do parlamento.

Ha entre elles 37 membros do centro, dos quaes muitos são guelfos; 11 membros do partido do imperio, 17 conservadores, 6 Alsacio Lorenos, 2 independentes e 1 membro do partido nacional liberal, o Sr. Reden.

Nada se póde prever a respeito da sorte que terá uma proposta apoiada por simples fracções de grupos parlamentares.

A Camara dos Deputados da Prussia recomeçou os seus trabalhos parlamentares no dia 6 de fevereiro.

Esta data foi combinada entre o presidente desta assembléa e o presidente do parlamento allemão, que neste mesmo dia, entrara em ferias da Paschoa

O *Kœlnische Zeitung* diz, a proposito da questão religiosa, que é difficil o accordo entre a Prussia e o Vaticano, porque a curia pede antes de tudo, a suppressão do tribunal para as questões ecclesiasticas; o que só poderia fazer-se depois da abrogação das leis de maio, medida esta que, como o diz a carta imperial não póde ter lugar sem que o Vaticano faça concessões. Como se vê é um circulo vicioso de que será difficil sahir.

N'uma das ultimas sessões do parlamento allemão, um deputado clerical, o Sr. Schalscha interpellou o ministro acerca do cumprimento dos deveres religiosos, pelos soldados, baseando-se no facto de em Cosel, os catholicos serem obrigados a ir á missa celebrada por um padre nomeado pelo governo sem consentimento do bispo.

Já ha dias houve uma discussão semelhante. D'esta vez, tambem os debates foram muito interessantes sobre a liberdade de consciencia no exercito, usando da palavra os Srs. Windthorst, Schalscha, o conde Ballestrem, e outros do campo clerical, e o Sr. Richter, do campo liberal.

O ministro da guerra, o general Kameke declarou que, em principio, nenhum individuo do exercito póde ser obrigado a praticas religiosas, mas confessou, no emtanto que sendo clericaes muitos dos sargentos, exercem a este respeito uma certa pressão.

A proposta clerical tendente a fazer prestar juramento judiciario perante um ministro do culto, de quem tem que jurar, vai ser so que parece abandonada pelos seus autores, por conhecerem a inutilidade dos seus esforços.

A *Volkszeitung*, folha clerical de Colonia, que se assegura ter a sympathia do Sr Windthorst, pronunciou-se contra a referida proposta, não obstante o partido do centro a haver apresentado com um certo empenho.

A *Norddeutsche Allegemeine Zeitung*, orgão do principe de Bismarck publica uma carta, datada de 22 de dezembro e dirigida pelo imperador ao papa.

O texto do documento é o seguinte:

« Agradeço a vossa santidade a carta que me escreveu em 3 de dezembro. A benevolencia que n'ella me testemunha, me confirma na esperança de que a satisfação que experimenta, assim como eu, a respeito do restabelecimento da minha embaixada em Roma, convidará vossa santidade a responder com uma adhesão mais accentuada ás disposições conciliativas do meu governo, disposições que permittirão prover a maior parte dos bispados vagos.

« Entendo que se esta aproximação se produzisse para as nomeações de ecclesiasticos, favoreceria ainda mais os interesses da igreja catholica que os do estado, permittindo prover as diversas vacaturas existentes no clero.

« Se se podesse concluir das concessões do clero sobre este ponto, que o desejo de um accordo é reciproco, poderia esforçar-me por submetter á uma nova deliberação no Landtag da minha monarchia, as leis que, necessarias n'uma epocha de luta para protegerem os direitos do estado, não são indispensaveis n'uma epocha de paz.

« Aproveito gostosamente esta occasião para assegurar novamente a vossa santidade o meu respeito e a minha deferencia pessoal. (Assignado). — *Guilherme* (Referendado). — *Bismarck.* »

Austria-Hungria

As esquerdas reunidas da Camara dos Deputados da Austria cisleithania, apresentaram uma proposta denominada politico social, e que com effeito tem muitos pontos de semelhança, com os projectos politico sociaes do chanceller allemão, pois que obriga os operarios á certas medidas de providencia, instituindo caixas para os doentes, e para os seguros.

O projecto dos centralistas austriacos differe todavia do projecto allemão em não conceder ao governo o poder supremo sobre essas instituições.

O Sr. de Giers foi muito bem recebido em Vienna. O imperador Francisco José, depois de lhe haver concedido uma longa audiencia deu um jantar em sua honra. O nuncio do papa na capital austriaca tambem o visitou.

O *Fremdenblatt* publica uma declaração official tendente a tranquillisar a Allemanha a respeito da visita do Sr. Giers á Vienna.

O orgão da chancellaria declara que essa visita não poderia destruir a perfeita intelligencia que existe entre os gabinetes de Vienna e de Berlim.

Por outra parte não ha motivo para que a Austria e a Russia não discutam e resolvam amigavelmente sem comprometterem a alliança austro allemã, certas questões que poderiam provocar eventualmente um rompimento entre as duas nações.

Roumania

Nas camaras roumanicas começou a discussão sobre a revisão da Constituição.

Além dos artigos, cuja revisão fôra proposta, os que precisarem de alteração em consequencia da transformação do principado roumanico em reino da Roumania, e os concernentes á lei eleitoral, foram apresentadas varias propostas de revisão, relativas á suppressão da guarda nacional, á abrogação da prisão preventiva por delicto de imprensa, e finalmente á introducção de uma disposição nova estabelecendo que um delinquente d'esta cathegoria não possa ser preso antes de haver comparecido perante o jury

Apezar dos esforços que se fazem, para obter um accordo entre a Roumania e a Austria, a respeito da questão do Danubio, nenhum accordo se tem operado entre os gabinetes de Vienna e de Bucharest.

Está reunida em Londres a conferencia danubiana, com ou sem assistencia da Roumania. Quanto a Turquia, ainda se ignora, se aceitou o convite que lhe fez a Inglaterra, de tomar parte na conferencia

O representante russo, o Sr. Romanenko, membro da commissão européa do Danubio, passou por Vienna, onde conferenciou com o Sr. Giers, ministro dos negocios estrangeiros do seu paiz.

A reunião em Vienna dos Srs. Romanenko e Ouroussoff, residente russo em Bucharest, dous diplomatas tão directamente envolvidos nas negociações relativas á questão, foi, em grande parte o assumpto das conferencias entre o Sr. Giers e o conde Kalnoky.

Os jornaes allemães affirmaram que as resistencias da Roumania contra a Austria na questão do Danubio eram apoiadas pela França.

A *Kreuzzeitung* explica que esse apoio se limitou a uma declaração officiosa do gabinete francez, de que admittiria algumas modificações a proposta Barrère, mas de accordo com a Austria.

Esta versão é sensivelmente differente da primeira, e prova que o gabinete francez se afasta cada vez mais de tudo que respeita a questão do Oriente.

Bulgaria

A crise ministerial que ha muito tempo estava latente na Bulgaria, rebentou por fim. Os generaes russos, Srs. Sobeleff, e Kaulbars, triumpharam do partido nacional. Acaba de se constituir um novo gabinete, no qual o Sr. Sobeleff tem a presidencia do conselho e a pasta do interior, e o general Kaulbars, conserva a pasta da guerra.

O Sr. Natchevetch, antigo ministro do interior, passou para a pasta da fazenda.

Como se vê as quatro partes mais importantes a saber: a presidencia, a do interior, a da guerra, e das finanças, ficam em poder dos partidarios absolutos da Russia, sem prejuizo dos outros membros do gabinete cujas tendencias não são tão accentuadas.

Monte Negro

O Montenegro, em virtude de uma convenção concluida com os representantes da Porta, Bar y bey e Sadi bey, adquirio uma porção do territorio albanez situado nos districtos de Bicka e do Cernitza. No dia 23 de janeiro ultimo, dous mil montenegrinos sob commando de voivod Simo Popobich e do commissario Niko Matanovitz, quizeram occupar o referido territorio, mas as tribus albanezas, os Malissor, os Gruda, os Hoti e os Midithas, oppozeram se a isso, travando se renhida luta entre montenegrinos e albanezes. Houve muitos mortos e feridos nos dous campos.

Os montenegrinos retiraram, e á pedido do governo do seu paiz, as tropas turcas foram alli fazer entrar os albanezes na ordem.

Egypto

O *National* diz que o governo francez acaba de enviar ás potencias um memorandum circumstanciado, no qual expõe os motivos que obrigaram a regeitar as propostas de Inglaterra, a respeito da questão egypcia.

Falta ainda a approvação official do governo britanico ao decreto khedival que designa ser Aukland Colvin como conselheiro financeiro do Egypto; e segundo parece, essa approvação não se fará esperar muito.

Quanto á nota que se diz ter a Porta dirigido ás potencias para propostas contra o conteúdo da circular de lord Granville, um correspondente de Berlim diz que o governo allemão ainda não a recebeu, do que se póde concluir que a noticia da sua expedição foi pelo menos prematura.

O *Daily News* continúa, no emtanto, a dizer que a Porta rejeita as propostas inglezas.

— As noticias do Sudan são graves. Em Darfur encontra-se um corpo de quatro mil homens de tropas egypcias, e outro de cinco mil em Obeid e Basa, mas as commissões entre ambos os corpos estão cortadas.

O resto das tropas egypcias, acha se em Kastene, distante umas trezentas milhas das praias sitiadas. Aguardam-se com anciedade os novos reforços, pois o alludido reforço é insufficientissimo para atacar os rebeldes, que não sendo em breve energicamente repellidos, apoderar-se-hão de certo do todo o Sudan.

Zululandia

A ceremonia da re installação do Cetywayo no throno da Zululandia foi celebrada, segundo um despacho de Durban, em Vhuni. Assistiram uns cinco mil zulus. O representante da autoridade britanica, sir Theophile Shepstone, procedeu á leitura das condições em que o poder é restituido ao antigo rei, condições que lhe tiram uma parte do seu antigo territorio, em proveito do territorio britannico, na Africa austral, e dão uma outra parte ao chefe Vsibéb.

Cetywayo declarou aceitar essas condições, mas com sentimento, fazendo notar que a nova situação que lhe crearam é de natureza a comprometter eventualmente a ordem e a estabilidade do seu governo. A maior parte dos zulus presentes manifestaram pela sua attitude, que partilham da opinião do seu soberano.

O governo inglez inaugurou na Zululandia uma politica pouco conforme aos principios que sempre professou a respeito da independencia das nacionalidades, por isso o *Daily New* não sorprehenderá ninguem com a sua declaração, que esta politica será vivamente atacada pela opposição, quando se reabrirem as camaras, se o governo proporcionar occasião, mencionando no discurso da corôa as disposições tomadas a respeito da Zululandia.

Telegrammas do Cabo da Boa Esperança, recebidos ultimamente em Londres, dizem que os principaes chefes da Zululandia se não mostram satisfeitos com a restauração de Cetywayo.

ILEGÍVEL

O monarcha é por elles assim [illegible] vamente affeiçoado á legislatura.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

(*) SESSÃO EM 31 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE MURIBECA

A's 11 horas e 30 minutos da manhã feita a primeira chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Tolentino de Carvalho, Freitas Henriques, Nilo de Miranda, Barão de Muribeca, Democrito Cavalcante, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Santos Pinheiro, Antonio Venancio e Luiz de Andrade, e Sr. presidente convida os Srs. deputados presentes á trabalhar nas suas respectivas commissões.

Ao meio dia feita a segunda chamada e verificando se estarem presentes além dos Srs. deputados supramencionados, mais os Srs. José Osorio, Oliveira Escorel, Barão de Tabatinga, Goes Cavalcante, Candido Ladislao, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Leonardo de Almeida, Moreira Alves e Espinosa, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Augusto Leão, Beltrão, Arruda Falcão, Aquilino Porto, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Regueira Costa, Luiz Paulino, Rosa e Silva, Ferreira Jacobina e Pitanga.

Faltaram os Srs. Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma e Antonio Victor.

E' lida e approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de Justino Ansberto de Souza.—A quem fez a requisição.

Uma petição de Manoel da Silva Rego, ex-official de justiça de Barreiros, requerendo o pagamento do que lhe deve de custas a Camara Municipal dalli.—A' commissão de orçamento municipal.

Foram approvados a redacção do projecto n. 128 deste anno e os seguintes pareceres:

« A commissão de fazenda e orçamento requer que seja ouvida a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, acerca do objecto do requerimento em que Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, barbeiro aposentado do hospital Pedro II, requer ser pago pelo excesso do trabalho que teve no hospital dos Lazaros e Casa dos Expostos.

« Sala das sessões, 30 de maio de 1882.—*Olympio Marques. Nilo de Miranda.* »

« A commissão de constituição e poderes, depois de examinar a petição de Antonio Pereira da Cunha, requerendo se lhe conceda privilegio por espaço de 10 annos afim de montar uma fabrica a vapor com as machinas apropriadas para fazer tijolos finos para ladrilho a imitação dos de mosaico que a França exporta.

« Considerando que, o que pretende o supplicante é a exploração de uma nova industria ainda não conhecida na provincia;

Considerando que em sentido mais ou menos identico, em parte, já requereu privilegio a esta assembléa o cidadão João Pinto da Silva;

« Considerando que por essa occasião apresentou esta commissão um projecto concedendo mediante certas condições o privilegio requerido ao mesmo cidadão ou a quem melhores vantagens offerecesse;

« Considerando que por esse projecto sob n. 235 acha-se attendida a pretenção do supplicante nos termos em que podia esta assembléa attendel-a;

E' de parecer que não ha por ora o que deferir na petição de que se tracta, devendo o supplicante aguardar a solução do referido projecto.

« Sala das commissões, 29 de maio de 1882.—*J. V. Meira de Vasconcellos, Oliveira Escorel.* »

« A commissão de instrucção publica a quem foi presente a petição em que Anna Xavier Bittencourt, requer se autorise o presidente da provincia a nomeal-a professora effectiva de qualquer cadeira de instrucção primaria;

« Considerando que os requisitos para o exercicio effectivo do magisterio publico se acham regulados em lei;

« Considerando que a supplicante não reune taes requisitos ou condições legaes para o provimento em cadeiras de instrucção primaria;

« Considerando que nenhuma razão de ordem publica aconselha que se abra na lei a excepção que a supplicante pretende em seu favor e que a muitos outros, que a tem requerido, tem sido negada;

E' de parecer que não deve ser deferida a petição da mesma supplicante, a quem cumpre habilitar-se na fórma da lei para poder obter a nomeação que deseja.

« Sala das commissões, 31 de maio de 1882.—*J. V. Meira de Vasconcellos. José Osorio.* »

O Sr. Tolentino de Carvalho—Sr. presidente, sou forçado, á vista do que hontem aqui se passou, a tomar uma resolução que passo a manifestar á casa, esperando de sua reconhecida benevolencia a satisfação do pedido que em seguida e breve lhe farei.

Havia já bastante tempo, Sr. presidente, que apesar de nossas repetidas instancias para que o não fizesse, abandonara V. Exc. a cadeira presidencial, apresentando para isso motivos de impossibilidade physica e moral; e protestando não mudar de resolução, isto é, não tornar á dirigir os nossos trabalhos emquanto a maioria conservadora não aceitasse a condição que V. Exc. lhe impunha...

O Sr. Presidente — Não disse tal. (Não apoiados)

Uma voz — Foi publicado no jornal da casa.

O Sr. Presidente — A maioria conservadora não disse.

Um Sr. Deputado — Seus amigos politicos.

O Sr. Presidente — Meus amigos, não.

O Sr. Tolentino de Carvalho — ... de não apresentar projectos.

O Sr. Presidente — Não disse isto.

Vozes — Esta no jornal.

O Sr. Tolentino de Carvalho — Essa condição, difficil, impossivel mesmo de ser aceita, deu em resultado abandonar V. Exc. a cadeira da presidencia. Por essa occasião comprehendi eu — e devia ter comprehendido cada um dos meus nobres collegas —, que V. Exc. queria, não simplesmente dirigir os trabalhos da Assembléa, mas dominar a opinião dos deputados. (Apoiados)

Uma voz — Elle pensa que isto é engenho.

O Sr. Tolentino de Carvalho — Sr. presidente, eu só conheço uma aristocracia, unica, possivel n'este seculo, é a aristocracia do talento (Apoiados) Hoje, a subordinação de suas opiniões, a annulação da liberdade de seu pensamento não se coadunam com a independencia, com o caracter e com os demais sentimentos do homem. Eu não sei o que quer dizer um deputado, que, além do caracter de cidadão, está revestido do de representante de muitos concidadãos, não poder apresentar projectos, não ter o direito de manifestar e de procurar realisar as suas idéas. V. Exc. quiz collocar-nos n'essa tristissima condição, dizendo « eu deputado sem idéas, sem projectos, sem resoluções, ou eu fóra da cadeira presidencial, sem dirigir a Assembléa, sem interferir nos seus trabalhos! E V. Exc., assim procedeu com a maior sorpresa para seus amigos que o acharam digno de exercer o alto posto que hontem reassumio.

N'essas condições, eu, que tive a honra de pelos meus nobres amigos ser eleito para o cargo de 1º vice presidente....

Um Sr. Deputado — Do qual é muito digno.

O Sr. Tolentino de Carvalho — .... honra que me lisongeou e que ainda hoje agradeço, em cumprimento de meu dever, substituir a V. Exc. por espaço maior de 60 dias; mais ou menos por 3 mezes.

O Sr. Moreira Alves — E fel-o muito a contento da Assembléa. (Apoiados)

O Sr. Tolentino de Carvalho — Sr. presidente, eu, ainda que não seja velho, todavia, tenho alguma pratica dos negocios publicos, e, por isso nada innovei na direcção dos trabalhos d'esta Assembléa (apoiados); o que aqui se deu, durante a minha direcção, deu-se em annos anteriores, dá-se na Camara dos Deputados, no Senado, e em todas as Assembléas. (Apoiados)

Pois que, Sr. presidente! O deputado tem o direito de apresentar o projecto e o presidente o dever de sugeital-o a apoiamento, a julgamento do ser seu objecto digno ou não de deliberação; feito o que é impresso, é submettido a debate para ser decidida pela casa a sua procedencia ou improcedencia. Em ultima analyse, a responsabilidade do que de bom ou de máo sai da Assembléa é da sua maioria: o presidente não responde por isso. E, entretanto, V. Exc., hontem, quiz responsabilisar-me pelo que de máo (na sua opinião), tem feito, no correr da sessão presente a Assembléa Provincial de Pernambuco!

Particularmente, e com a mesma franqueza com que eu estou agora me enunciando, já havia dito quando V. Exc. censurara que muitos projectos estivessem sendo discutidos e passando como leis da provincia: —V. Exc. não tem o direito de trancar projectos.....

Já disse e repito o deputado apresenta o projecto, e, julgado este objecto de deliberação, tem de ser infallivelmente discutido: a Assembléa resolve como entende. Foi justamente isto o que V. Exc., de hontem para cá, inopinadamente, não *quiz* mais que se fizesse.

Não quero, entretanto, n'este momento, procurar saber se a opinião de V. Exc. se generalisa a todos os projectos ou se se especialisa a um só; pode muito bem ser que V. Exc. tenha má vontade a certo projecto de banco de credito real que se tenta estabelecer na provincia, e o unico meio que haja encontrado para que esse projecto não se converta em lei fosse o de reassumir a cadeira da presidencia, afim de não mais submettel-o á discussão...

O Sr. Lourenço de Sá — Assumio a presidencia para matar o projecto.

Outro Sr. Deputado — E' o que se deprehende das circumstancias.

O Sr. Tolentino de Carvalho — Effectivamente, Sr. presidente, parece que V. Exc., que se tem manifestado contra a creação de bancos de credito real, unicamente com a sua palavra e com o seu voto, não poderia fazer com que esse projecto, que já se acha em 2ª discussão, não se convertesse em lei.

O Sr. Presidente — Está envenenando as minhas intenções.

O Sr. Tolentino de Carvalho — Sr. presidente, eu precisava fazer estas reflexões para chegar ao fim a que me propuz.

V. Exc. reassumio a cadeira da presidencia, interrompendo a ordem do dia, a discussão do orçamento; debatia-se o orçamento provincial, quando V. Exc. pedio a palavra pela ordem e declarou (eu vou repetir as palavras de V. Exc. para me servirem de satisfação completa e verdadeira, pois que a explicação que particularmente, deu-me V. Exc., eu não a quiz nem a aceito)... (Apoiados): — Eu vejo que V. Exc. não dá *satisfações*, dá *explicações*; e é justamente uma *explicação* que eu quero, mas no recinto da Assembléa.

V. Exc. disse: — « declarei n'esta casa que não podia continuar a exercer o cargo de presidente, porque me achava physica e moralmente impedido; os meus incommodos physicos continuam, os moraes augmentam. Não obstante, para salvar os interesses da provincia assumo a cadeira da presidencia. »

O Sr. Presidente — Sim, senhor.

O Sr. Moreira Alves — E' o caso de dizer: presumpção e agua benta...

O Sr. Maximiano Duarte — O que é uma boa offensa.

O Sr. Estevão de Oliveira — E' opinião d'elle.

O Sr. Tolentino de Carvalho — Sr. presidente, eu creio que V. Exc. não pesou bem as suas palavras...

O Sr. Presidente — Isto não: pesei-as e ractifico-as.

O Sr. Tolentino de Carvalho — Pois bem; V. Exc. ractifica, confirma a sua declaração. Permitta-me que eu me defenda da offensa ou do juizo que fez a meu respeito.

V. Exc. entendeu e estabeleceu como facto, que não se devia discutir mais, nesta casa, se não os projectos de orçamento e o de força policial. Eu entendi, e ainda entendo de modo diverso. [Apoiados] Acredito que foi neste sentido que V. Exc. attribuio á mesa, a mim particularmente, a falta de zelo que redundaria em prejuizo para os interesses publicos; mas eu já provei a V. Exc. que não tinha o direito de trancar projectos, e que não innovei uma pratica, porquanto é estylo estabelecido, não só nesta Assembléa, como em todos os parlamentos, dividir se a ordem do dia em duas partes: a primeira destinada á discussão de projectos de diversas naturezas, e a segunda, destinada exclusivamente das leis annuas.

Portanto, se foi por esse motivo que V. Exc. censurou a direcção por mim dada aos trabalhos desta Assembléa, e vio nisso um prejuizo para os interesses da provincia, V. Exc. fez-me uma grave injustiça; V. Exc. condemnou, de envolta com o 1º vice-presidente desta Assembléa, o presidente da Camara dos Deputados, o do Senado, bem como todos os antecessores de V. Exc. n'esse lugar.

O Sr. Moreira Alves — Só o nobre presidente sabe cumprir seu dever.

O Sr. Tolentino de Carvalho — Eu não tenho presumpções; e, muito menos, pretenções; cada dia que se passa, mais desanimado fico a respeito do modo de entender de certos individuos que querem collocar-se acima de todos os mais por este ou por aquelle motivo.... Todavia, na minha individualidade *plebéa*, a esses eu vou olhando muito do alto para baixo...

Em conclusão: é bem provavel — e vou chegar ao ponto a que me propuz — que V. Exc. tenha necessidade de seu primeiro substituto legal, senão para muito trabalho, ao menos para submetter á discussão o projecto de orçamento ou de força policial, qualquer requerimento ou simples materia de expediente. Ora, eu não quero incorrer em segunda *censura* de V. Exc., não desejo mais *prejudicar* os interesses da provincia: prefiro ficar na minha bancada de deputado, e, n'essas condições, requeiro, que V. Exc. se digne consultar á casa, se me dispensa do cargo de 1º vice-presidente. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Presidente — Não sei se d'esta cadeira posso dar explicações.

Um Sr. Deputado — Não sendo prolongadas, póde.

O Sr. Presidente — Eu quando disse que tinha impedimentos physicos e moraes para reassumir a presidencia, foi porque não estava em harmonia com os meus collegas, e protestei que só tornaria a occupar esta cadeira se não se apresentassem projectos creando despezas; não me referi áquella bancada, nem a esta.

O Sr. Tolentino de Carvalho — V. Exc. fallou em seus amigos.

O Sr. Presidente — Quaes são os meus amigos?

O Sr. Tolentino de Carvalho — Os seus amigos politicos.

O Sr. Presidente — Não tenho nenhum; particulares tenho, mas não tenho amigos politicos.

Eu disse tambem que, para não continuar a luta com os meus collegas, deixava a cadeira da presidencia, e que a não reassumiria emquanto se propozessem augmentos de despezas. Mas essas propostas recrudesceram e eu que ponho acima de tudo o interesse do serviço publico...

Vozes — Como todos nós.

[Apartes.]

O Sr. Presidente — Não ha duvida. Para que tantas interrupções? Pois bem: se alguem merece censura, esse alguem sou eu, por ter deixado a cadeira da presidencia.

O Sr. Estevão de Oliveira — Apoiado.

Um Sr. Deputado — Pelo simples facto de ter deixado a cadeira?

O Sr. Estevão de Oliveira — Commetteu uma falta flagrante contra o regimento; reclamei sempre contra isso.

O Sr. Presidente — Eu não censuro de maneira alguma ao Sr. vice-presidente, porque, repito, fui eu que deixei de cumprir o meu dever.

O Sr. Tolentino de Carvalho — Então V. Exc. não soube exprimir-se na occasião em que reassumio a cadeira.

O Sr. Presidente — Pode ser; eu não sou muito correcto nas expressões; pode ser que envolvesse alguem nas censuras que fiz. Todavia fui eu que não cumpri o meu dever.

Um Sr. Deputado — Nós não temos culpa nenhuma d'isto.

O Sr. Presidente — E' verdade; assim como eu, politicamente só sou responsavel perante os eleitores.

Declaro que não me passou pela mente fazer censura ou offensa ao Sr. vice-presidente. Porém, que pela terceira vez deixei de cumprir o meu dever abandonando a cadeira presidencial, porque não queria entrar em luta com os nobres deputados; mas hoje que as cousas chegaram a um ponto que eu não posso absolutamente convir...

Um Sr. Deputado — Queimou os navios.

O Sr. Presidente — Sim, senhor, queimei os navios, reassumi a cadeira, e vou cumprir o meu dever conforme o regimento e a lei mandam.

Tenho dado a explicação que me cabia. Creio que o Sr. 1.º vice presidente estará satisfeito. Se eu me exprimi mal, confesso que não tive intenção de fazer nenhuma censura, nem de modo algum quiz significar que S. Exc. tivesse sido menos correcto do que eu no cumprimento de seu dever.

O Sr. Tolentino de Carvalho — Acredito que não, pelo menos não faltei ás sessões.

Vozes — Cumprio perfeitamente bem os seus deveres.

O Sr. Presidente — Devo ainda uma ligeira resposta á algumas allusões que me fez o Sr. 1.º vice presidente.

Eu não quero dominar ninguem; não ha homem mais liberal do que eu, e por isso mesmo respeito a liberdade dos outros; mas como presidente eu tenho direitos especiaes.

O Sr. Maximiano Duarte — Não ha ninguem mais absoluto.

O Sr. Presidente — Como presidente, eu tenho, por exemplo, poder para mandar, deputado sentar se, para mandal-o sahir fóra do recinto, etc. Isto não é aristocracia. Em nossa terra não ha aristocracia, ha unicamente um merecimento intrinseco do individuo; essa aristocracia de titulos é a cousa mais desprezivel que ha [apoiados]; porque, de mais a mais, tem entrado para essa classe gente coberta de todas as mazellas.

Vai á mesa, é lido, apoiado, posto a votos e rejeitado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se consulte á casa se me concede dispensa do cargo de 1.º vice presidente. — *Tolentino de Carvalho.* »

O Sr. Costa Espinosa — Sr. presidente, estou de pleno accordo com o meu correligionario e illustre amigo o Sr. Tolentino de Carvalho, e, sendo solidario com o meu nobre collega, eu não posso continuar a occupar o logar de 2º vice presidente desta Assembléa.

N'estas condições peço a V. Exc. que consulte a casa se me concede dispensa desse cargo.

Vai á mesa, é lido, apoiado, posto a votos e rejeitado o seguinte requerimento:

« Requeiro minha exoneração do cargo de 2º vice presidente. — Vigario *Espinosa.* »

O Sr. Democrito Cavalcante (1º secretario) — Sr. presidente, não venho fallar por despeito, nem quero lisongear o amor proprio de quem quer que seja: venho simplesmente submetter á casa um requerimento de dispensa do cargo de 1º secretario.

Não posso, nem devo alimentar a curiosidade do publico, que se mostra desejoso de conhecer o particular de certos factos que, embora escapem de sua apreciação, dão pasto á maledicencia, e servem de arma contra adversarios politicos.

Eu tenho a firme convicção e tambem a franqueza de o declarar aqui mesmo, que V. Exc., Sr. presidente, achou se em uma atmosphera de prevenções e odios; e, apezar de bem intencionado, deixou se arrastar, vindo afinal chocar-se comnosco, os seus amigos e correligionarios de todos os tempos!

O Sr. Presidente — Eu não sou arrastado.

O Sr. Democrito — Assim procedendo deu V. Exc. um apoio escusado aos nossos adversarios, que, aliás, *de outro modo* empregariam melhor o seu tempo e sua actividade.

O Sr. Estevão de Oliveira — Não admitto a insinuação: é uma injustiça, e só revela prevenções e odios que V. Exc. nutre contra nós.

O Sr. Democrito — Eu é que não posso admittir que V. Exc. me dê o plano das observações que tenho a fazer.

O Sr. Estevão de Oliveira — Não deve ferir aos seus collegas, embora adversarios.

O Sr. Democrito — Não me referi a V. Exc.

O Sr. Estevão de Oliveira — Fallou em adversarios, e nós somos adversarios de V. Exc. como somos do S. presidente.

O Sr. Democrito — Bem; nesse caminho não devo continuar para não irritar ainda mais a discussão; prescindo, pois, das minhas observações.

O Sr. Presidente — Rebaixou-me muito.

O Sr. Democrito — Perdôe-me, não fiz referencia que não lhe fosse honrosa. Disse que V. Exc., apezar de muito bem intencionado, foi arrastado, em razão de achar se sob uma atmosphera de odios e prevenções.

Mas... já disse que não proseguia. Eis o meu requerimento que justifico com duas palavras, a saber: não posso ser solidario com o Sr. presidente no modo de distribuir a ordem do dia. (Apoiados)

V. Exc. exhorbitou manifestamente, pois não tinha o poder de fazer o que fez: não podia ir de encontro ás deliberações da casa em relação á discussão de diversos projectos, que arbitrariamente retirou da ordem dos trabalhos.

E, como poderia eu collaborar com V. Exc. na confecção da ordem do dia, havendo entre nós esse desaccordo?

Pode ser um defeito de apreciação, mas eu divirjo muito de V. Exc. no modo de dirigir os trabalhos.

Entendo, que V. Exc., como orgão da casa, não tem mais direitos do que a casa. Esta é soberana, e, pois, uma vez manifestando-se, como se manifestou quanto a distribuição feita pelo vice presidente, V. Exc. não podia contrariar essa manifestação, tanto mais quanto não justificou o seu procedimento, e apenas fez umas insinuações, que molestaram mas não convenceram.

O Sr. Presidente — A casa não é quem dirige os trabalhos.

O Sr. Democrito — Se isto não está escripto no regimento, é uma questão de bom senso. A casa dirige tudo.

Pois é este, Sr. presidente, o motivo que obriga-me a pedir demissão; não poder concordar no modo porque V. Exc. quer distribuir a ordem do dia.

Eis o meu requerimento: (lê)

Vem á mesa, é lido, apoiado, posto a votos e rejeitado o seguinte requerimento:

« Requeiro a minha demissão do cargo de 1º secretario. — Dr. *Democrito Cavalcante.* »

O Sr. Freitas Henriques (2º secretario) — Sr. presidente, direi apenas duas palavras.

Sendo solidario com a maioria desta casa, e havendo sido collocado neste lugar por uma prova de bondade e confiança immerecida (não apoiados), eu não posso deixar de acompanhar os meus collegas no pedido que fizeram.

Assim peço a V. Exc. que consulte a casa se me concede dispensa do cargo de 2º secretario.

Vai a mesa, é lido, posto a votos e rejeitado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se consulte á casa se me concede dispensa do cargo de 2º secretario. — *J. J. Freitas Henriques.* »

(*Continúa*).

(*) Entregue no escriptorio do *Diario* ás ao meio dia de 23 do corrente.

A Redacção.

REVISTA DIARIA

Voluntarios para a armada. — Por portarias da Presidencia de 21 e 23 do corrente, foram designados Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcante de Albuquerque, Candido Emygdio Pereira Lobo e o tenente José Francisco de Paula Vellez para agenciar voluntarios para o serviço da armada, sendo o ultimo nas comarcas de Goyanna e Itambé.

Exames de sciencias. — Serão chamados hoje pela segunda vez e ultima os seguintes senhores, em historia:

Affonso Rayuero Alves Guimarães.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.
Arthur Theodulo dos Santos Porto.
Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
Braz de Andrade Mello.
Claudio Heburque Carneiro Leal Filho.
Christiano da Gama Lobo Filho.
Camillo Lins de Moraes.
Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
José Maria Carneiro da Cunha.
João Cancio Cavalcante de Albuquerque.
José Vieira Pacheco.
José Casado Accioli Lima Junior.
José Joaquim de Miranda Alves.
João Luiz dos Reis Netto.
Joaquim André Bentsem.
Joaquim Baptista da Silva [illegible].
João Baptista Wanderley.
José Cesar de Albuquerque.
Manoel Bastos de Oliveira.

E todos os demais já chamados; pois, hoje é o ultimo dia de exame de historia.

Eis o resultado de hontem:

Distincção	3
Plenamente	5
Approvados	3
Nulla prova	3
	14

Eis a relação dos estudantes que são hoje chamados a exame de rhetorica:

Abdon Americo de Aquino.
Antonio Alves de Araujo.
Antonio Barbosa Cordeiro.
Alfredo da Cunha Brandão.
Antonio Aquilino de Campos.
Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior.
Antonio Luiz Cavalcante Lima.
Amós da Tavora.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.
Augusto Dionisio Gomes do Rego.
Alfredo da Silva Loyo.
Manoel Arthur de Albuquerque Lima.

Autopsia. — José Ferreira da Cruz, pardo, de 26 annos, natural da Parahyba, e solteiro, que entrou a 4 do corrente no hospital Pedro II para ser tractado de ferimentos graves, como já este *Diario* deu noticia, morreu anteohontem ao meio dia em consequencia das mesmas lesões, e feita a autopsia hontem pela manhã no mesmo estabelecimento pelos Srs. Drs. Maduro e Falcão de Oliveira, achou-se: Levantada a parede abdominal, copioso derramamento de pús e o figado ferido e com grande foco na sua face inferior, e nas lesões da parte interna, correspondentes ás cicatrizes externas, engastamento com adherencia de porção do epiplon e grandes adherencias dos intestinos ao figado e diaphragma, e finalmente abundante serosidade em toda a cavidade peritoneal, pelo que concluiram os peritos que a causa proxima da morte foram as lesões *intra-peritoneaes*, consecutivas as feridas externas.

Benção de imagem. — As 4 horas da tarde do domingo 25 do corrente, celebra-se com toda solemnidade a benção da veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, em sua igreja da freguezia de S. José, do Recife.

Vigarios encommendados — Por provisões de 19, 20 e 21 do corrente, foram nomeados vigarios encommendados: o Revd. José Joaquim Fernandes, da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Macau, no Rio Grande do Norte; o Revd. Annunciato Servidio, da freguezia de S. João Baptista de Porta Alegre, tambem do Rio Grande do Norte; o Revd. José Bernardino de Paiva, da freguezia de Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres, e o Revd. João Felisdorio da Silva Dias, da freguezia de Santo Antonio do Salgueiro, nesta provincia.

Coadjuctores. — Por provisões de 16 e 17 tambem do corrente foram nomeados coadjuctores: o Revd. Manoel Vieira da Cruz, da freguezia de Santo Antonio do Cabo, e o Revd. José Alves Cavalcanti de Albuquerque, da freguezia da Bôa Vista, do Recife.

Pro parocho. — Por acto de 21 do corrente S. Exc. Revdma. nomeou o Revdm. Sr. conego Antonio José da Costa para reger na qualidade de pro-parocho, a freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres de Maceió, nas Alagoas, durante o impedimento do respectivo vigario Revdm. Sr. Domingos Leopoldino da Costa Espinosa, deputado á assembléa d'esta provincia.

Accidente — Na via ferrea de Olinda, o trem de passageiros que descia hontem de Olinda para o Recife, cerca de 8 horas e 40 minutos da manhã, ao passar n'uma curva que fica proxima ao muro de encosto do lado do sul da ponte de Duarte Coelho, ficou com todos os carros desencarrilhados, escapando do accidente a locomotiva.

Deu causa ao accidente ter abatido, em frente, um atterro recente alli feito, do que resultou afrouxar a curva e escaparem se dos trilhos os rebordos das rodas dos carros.

Os passageiros, além do susto e de pequena demora no transporte nada mais soffreram. Espalhou se é certo que alguns ficaram feridos, mas ninguem vio esses ferimentos.

O serviço dos trens, á partir d'aquella hora, ficou atrazado; mas as 11 horas estava restabelecido, e a linha reparada provisoriamente.

Theatro Santa Isabel. — Representa-se hoje neste theatro a comedia *Piperlim, corrector de casamentos*, que muito agradou na quinta-feira ultima, fazendo rir o publico á bandeiras despregadas.

Beneficente dos Merceeiros. — Amanhã, ás 4 horas da tarde, devem reunir-se os membros da Sociedade União Beneficente dos Merceeiros para elegerem os novos funccionarios que tem de reger essa sociedade no corrente anno.

Companhia Santa Thereza — Ao meio dia de 28 do corrente devem reunir se, na sala das sessões da companhia dos trilhos de Olinda, os accionistas da Companhia Santa Thereza, para ouvirem a leitura do relatorio do anno findo e tomarem conhecimento das respectivas contas.

Jury do Recife. — Com a presença de numero legal de jurados foi hontem submettido a julgamento o réu Joaquim Felix de Mariz que em 16 de fevereiro do anno passado em S. Lourenço da Matta ferira gravemente a João Baptista dos Santos.

Deduzio a defesa o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo absolvido o accusado.

Conselho Litterario — Na sessão extraordinaria havida em 20 do corrente foram apresentadas pelo relator, Dr. João Baptista Regueira Costa, as instrucções reguladoras da concessão das gratificações de merito e da antiguidade aos professores publicos, as quaes depois de discutidas, foram approvadas pelo Conselho com algumas modificações.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 23 de fevereiro. — Goyanna, Mamanguape e Natal, tempo bom. Itambé, Parahyba, Fortaleza, Rio Formoso, Barreiros, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, nublado. Porto Calvo, Camaragibe e Pojuca, chuvoso.

Redempção do municipio do Recife — Communicam-nos o seguinte:

« A sociedade Nova Emancipadora no intuito de promover a libertação total dos escravos deste municipio, reunio se em sessão extraordinaria na noite de 22 do corrente, na qual tomaram parte, além de toda a directoria os distinctos abolicionistas Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, Dr. Antonio de Souza Pinto e Dr. Manoel Gomes de Mattos que tinham sido previamente convidados.

« Ao nobre patriotico exemplo do Ceará e immediatamente seguido pela côrte do imperio, á adhesão dos poderes publicos a todas essas explendidas manifestações do espirito de liberdade no Brasil, não podia ficar indeferente esta sociedade, que não tem poupado esforços no sentido de acelerar o movimento abolicionista no paiz.

« Seria de certo notavel que a provincia de Pernambuco, a primogenita da liberdade brasileira, coubesse o ultimo papel na questão grandiosa da emancipação dos escravos!

« Não ha de ser assim.

« A sociedade Nova Emancipadora appella solemnemente para todos aquelles que sentem pulsar no peito um coração generoso e patriotico e especialmente para as senhoras brasileiras. A estas compete o principal papel nessa obra de sentimento e humanidade.

«Sacerdotes e seculares, grandes, pequenos, advogados, jornalistas, artistas, negociantes, capitalistas, empregados publicos, industriaes e operarios, todos os que vivem nesta *Patria irridenta* tem o dever de trabalhar incessantemente nessa obra grandiosa.

« Depois de ampla discussão sobre os meios praticos a seguir para levar a effeito tão grande commettimento, resolveu-se nomear uma commissão central que ficou organisada com os Srs.:

«Negociantes José da Silva Loyo Filho, João Amorim, Henrique Pritchard, Antonio Carlos Ferreira da Silva, Oscar Falkdsen, Belarmino Carneiro, Antonio Gomes de Mattos, Francisco Ignacio Pinto, industrial Antonio Pereira da Cunha, presidente do Lyceu de Artes e Officios, redactores dos jornaes desta capital, Izidoro Martins Junior, João Duarte Filho, presidentes das sociedades emancipadoras: Nova Emancipadora, Club Abolicionista, Caixa Pedro Pereira, sociedade 28 de Setembro, [illegible] lheiros João Alfredo Correia de Oliveira e Quintino José de Miranda, deputados geraes Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella e Dr. José B. Galvão Alcoforado Junior, desembargador Antonio Buarque de Nazareth, Drs. Antonio de Souza Pinto, Manoel Gomes de Mattos, João Capistrano Bandeira de Mello, João Barbalho Uchoa Cavalcante, Tobias Barreto, Barros Guimarães, Reymundo Bandeira, Manoel de Sá Barreto de Sampaio, Arthur Orlando da Silva, José Domingues da Costa, Tavares Belfort, Antonio José da Costa Ribeiro, José Austregesillo Rodrigues Lima, Annibal Falcão e Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, commendadores Joaquim Felippe da Costa, Felippe Needham e José Joaquim Dias Fernandes, coronel Luiz Cesario do Rego e major Joaquim de Albuquerque Bello. »

Album de dança — Acaba de ser edictada na lythographia do Sr. A. J. de Azevedo, uma excellente mazurka para piano intitulada — Hermengarda —, a qual está exposta a venda á rua do Barão da Victoria n. 9.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco. — Deve hoje ter lugar ás 5 horas da tarde a sessão da respectiva assembléa geral, convocada extraordinariamente para tractar-se de uma proposta apresentada ao conselho deliberativo sobre objecto cuja decisão lhe não compete e que assim affecta á assembléa geral do mesmo conselho.

Esmola — Fizemos hontem entrega a Sra. Thomasia Maria da Paixão Frias, da quantia de 31$ que para ella nos tinham remettido de Fernando de Noronha.

— De um nosso assignante recebemos hontem 10$ para soccorro á viuva do finado professor de Apipucos, João Hermenegildo Xavier de Salles.

Desde já se acha essa quantia á disposição d'essa infeliz senhora, para soccorrimento da qual nos prestamos boamente á receber quaesquer donativos que nos enviem.

Revista de Medicina — De Paris recebemos o n. 64 desta revista, que alli se publica. Traz a data de 5 de fevereiro e o seguinte summario:

1. Academia de Medicina de Paris. — Sessão de 23 de janeiro de 1883.
2. Sociedade de Cirurgia de Paris. — Sessão de 17 de janeiro de 1883.
3. Sociedade de Biologia. — Sessões de 13 e 20 de janeiro de 1883.
4. Academia das Sciencias. — Sessão de 15 de janeiro de 1883.
5. Sociedade Medica dos Hospitaes — Sessão de 12 de janeiro de 1883.
6. Revista dos Hospitaes. — Hospital da Charité, o Sr. professor Hardy. A syphilis e o seu tratamento.
7. Chimica. — Fabricação de pergaminho artificial.
8. Gynecologia. — Extirpação dos annexos do utero, com o fim de fazer cessar as hemorrhagias uterinas por Lawson Tait.
9. Pathologia — Uma nova molestia dos recem nascidos.
10. Cirurgia. — Envenenamento uremico pela malformação do prepucio.
11. Therapeutica. — Tratamento da angina do peito pela electricidade. Tratamento da vulvo-vaginite das meninas. — Da cura radical das hernias. — Sciatica bilateral em um diabetico, tractada pelo salicylato de soda.
12. Formulario. — Gottas estimulantes contra a debilidade. — Lapis medicamentoso para o tratamento do blennorhagia uretral. — Injecção post partem.
13. Variedades scientificas. — Theses coroadas pela faculdade de Paris. — Os movimentos cadavericos — O algodão. — Publicações recebidas. — Um caso de notavel obesidade. — Estado sanitario da cidade de Paris.

Revue Sud Americaine — Tambem recebemos a mesma procedencia o n. 14, do 1º de fevereiro, desta revista, cujo summario é este:

Le régime de la liberté en matière d'émigration; la circulaire de M. Depretis, par Pedro S. Lamas, page 325. — Bases pour servir aux entreprises de colonisation dans la République Argentine, par A. Brugnes, page 328. — La nationalité des fils d'Italiens nés à l'Uruguay, par P. Antonini y Diez, ministre de l'Uruguay à Rome, page 331. — Idée de la ligue Latino-Américaine, par P. Pradier-Fodéré, page 332. — La question du café, par Fl. de Sant'Anna Nery, page 334. — Courrier d'Amérique, page 337. — Courrier d'Europe, page 340. — Revue économique, page 341. — Revue financière, page 342. — Revue commerciale, page 347. — Mouvement maritime, page 347. — Annonces, page 348.

Vinte e Quatro de Fevereiro — O Sr. Francisco Soares Quintas, representante da Empreza Litteraria Fluminense, acaba de publicar 1,000 exemplares de um bonito folheto de 16 paginas, com o titulo acima, como homenagem ao preclaro escriptor moderno, Theophilo Braga, deputado portuguez, pelo seu quadragesimo anniversario natalicio, dirigida pelos seus mais sinceros admiradores.

Contém poesias feitas pelos Srs. Izidoro Martins Junior, Claudino dos Santos, Eduardo de Carvalho (luso), Phaelante da Camara, João Candido Gomes da Silva e Francisco Soares Quintas, e diversos artigos dos Srs. Teixeira Bastos (extrahido da *Galeria Republicana*), Alfredo Pinto, V. de Mello, Francisco Soares Quintas, Dr. Antonio de Souza Pinto, Feliciano de Azevedo, E. de Carvalho, Pereira Simões, Claudino dos Santos, Arthur Orlando, Izidoro Martins Junior e Olinto Victor.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Manifestação. — Lê-se na *Epocha* de Therezina, de 27 de janeiro:

« Paço da Camara Municipal das Barras, 7 de janeiro de 1883. — Illm. Sr. — A Camara Municipal das Barras, do quatriennio que hoje finda, reunida para dar posse aos novos vereadores eleitos para o quatriennio que começa, ao despedir-se de suas funcções, não pode deixar de cumprir um grato e sagrado dever de vir á presença de V. S por si e em nome de seus municipes, apresentar as sinceras manifestações de seu reconhecimento e gratidão pela maneira porque no longo periodo de 9 annos de sua pacifica judicatura nesta comarca, da qual agora foi removido para a de Mossoró, soube captar a estima, respeito e veneração dos que tiveram a fortuna de serem seus jurisdiccionados.

« Como sacerdote da lei, V. S. uma das glorias da magistratura do paiz soube sempre distinguir-se na penosa missão de distribuir justiça.

« Como cidadão particular, pelas excellentes qualidades que o distinguem, de exemplar chefe de familia, homem pacifico, de caracter pouco commum, trato ameno e delicado, collocou se na altura de inspirar á todos que tiveram a fortuna de conhecel-o sinceros affectos de respeito e consideração.

« E, pois, esta corporação não pode deixar de vir á presença de V. S. por si e em nome de seus municipes depositar em suas mãos a presente manifestação que traduz os sentimentos de que se acham possuidos, privados, como foram, de tão illustre magistrado, de tão distincto cavalleiro, fazendo votos para que prosperos ventos o conduzam e a sua Exma familia, á sua nova comarca, e que alli, aonde já exerceu V. S. a honrosa missão de julgador, seja acolhido com os mesmos affectos e consideração que votamos á pessoa de V. S. na hora da despedida.

« Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Alcebiades Dracon de Albuquerque Lima, digno juiz de direito da comarca de Mossoró. — *Valdevino Ribeiro Torres*, presidente. *Luiz Fernandes Pereira, Francisco Carvalho de Oliveira, Germano de Araujo Lima, Joaquim Faustino Marques.* »

Profissões sedentarias — Entre as profissões mais sedentarias podemos citar as do alfaiate, do sapateiro, da costureira e das floristas.

Accrescentamos depois o typographo, o fabricante de papel, o porteiro, o encadernador de livros e tantos outros, que teem em commum a obrigação d'estar assentados ou de moverem-se pouquissimo em um ambiente fechado.

O alfaiate respira mal, conhece pouco o sol e agita pouco ou nada os musculos. Está, pois, muitas vezes curvado sobre o seu trabalho, de modo a representar um parenthesis ou meia lua.

E dahi é natural que elle soffra de dores de cabeça, que seja exposto a vir a ser phtisico, a soffrer d'hemorrhoidas e de fistulas, e de ter pouco appetite e a digerir mal.

O club dos alfaiates se chamava outr'ora em Londres com uma palavra cruel, *fistula club*.

Chegou-se uma vez a fazer um estudo e estatistica sobre 334 alfaiates em Londres por conta e C; e acharam só seis que chegaram aos sessenta annos, quatorze só aos cincoenta. Dos primeiros, tres tinham a columna vertebral curvada.

Os sapateiros não estão melhor do que os alfaiates, e ordinariamente a posição em que devem trabalhar é mais forçada e mais insalubre. Accrescente se que certas especiaes condições todas locaes do seu officio os dispõe a estimulos quotidianos, pelo que peccam muitas vezes contra o sexto mandamento e tornam-se incontinentes e intemperantes.

São mui sujeitos á phtisica, ás lentas affecções do estomago, do intestino e do figado.

As costureiras, as recamadoras e tecelãs são victimas da escrofula, da phtisica e das graves affecções do estomago. Lembramos igualmente o triste facto que a prostituição enriquece as suas fileiras vergonhosas com estas profissões, que dão um pão escasso e amargo, e offerecem tão facil o declive do vicio, como diz um afamado escriptor de cousas hygienicas.

As recamadoras devem trabalhar em quartos tapetados de verde e usar de toda a precaução para conservarem os olhos. Isto se faz desde muito tempo no norte da China, d'onde os livros que dão os modelos de desenho de bordado trazem o titulo de *Livros da senhora das janellas verdes*.

Os compositores pagam um forte tributo ás phtisicas, e em alguns paizes um quarto delles morre de tuberculos. A sua profissão é *sedentaria e polverosa, venenosa* ao mesmo tempo, e aos graves perigos aos quaes são submettidos os seus pulmões, deve-se augmentar, segundo muitos entendem, a attenção continuada e intensa, que diminue o numero das respirações.

Elles soffrem de dyspepsia (digestão má) de diarrhea, hemorrhagias cerebraes, tremuras das mãos, algumas vezes de colicas e paralysia saturnina, d'amblyopia e de myopia de estolaturas mais ou menos profundas nos labios e de pequenos furunculos nos lados internos e de fendas e calos nas mãos.

Tambem os relojoeiros, os abridores e semelhantes, teem em continuo perigo os olhos e os pulmões e por oppostas razões. Os olhos porque trabalham muito e os pulmões porque trabalham pouco.

A hygiene para todas estas profissões é quasi sempre a mesma.

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 25, ás 10 horas da manhã, haverá sessão do conselho director. Olinda, 22 de fevereiro de 1883. O 1º secretario, *J. M. Guedes Alcoforado*.

Loteria de Madrid. — Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, de 30 de janeiro de 1883:

NUMEROS	PESETAS	NUMEROS	PESETAS
23.401	80.000	19.895	2.500
25.617	40.000	11,385	2,500
17,725	20.000	11,469	2,500
2,374	10,000	12,619	2,500
220	2,500	12,617	2,500
5,249	2,500	16,673	2,500
5,730	2,500	17,247	2,500
5 832	2,500	18,347	2,500
6 335	2,500	18,422	2,500
6,399	2,500	20,455	2,500
8.388	2,500	23,400	2,000
8,962	2 500	25 402	2,000
9,522	2.500	25,616	1,350
10,573	2 500	25 618	1,350

Casa do Ouro — A loja desta denominação, propriedade do Sr. J. Joaquim da Costa Leite, e sita na rua do Barão da Victoria n. 40, acaba de passar por uma transformação radical, apresentando se agora com um certo luxo digno de nota.

E' agora um estabelecimento de garantir bilhetes de loterias que bem enfrenta com os demais existentes na cidade.

Leilões — Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de uma vacca de leite.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de moveis, joias de prata, ouro e brilhante.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de um predio e sitio.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Guia n. 3, 1º andar, de joias, terrenos e moveis.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 7, da armação e generos da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, nos 2.º e 3.º andares do sobrado á rua Duque de Caxias n. 20, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um terreno na Casa Amarella.

— Quarta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 22, de um caixão de casa terrea, á travessa do Principe n. 5.

Missas funebres. — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João da Rocha e Silva; ás 7 1/2 horas, no Corpo Santo, por alma de João Baptista de Souza; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Benvinda de Mello Souza.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na igreja de S. Pedro de Olinda, por alma de D. Mirandolina Jacome Peixoto; ás 8 e meia, na matriz de S. José, pela de Nahum Naziazeno Moreira de Mendonça.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 78 rezes para o consumo do dia 24 do corrente.

Passageiros — Vindos do norte no vapor nacional *Ceará*:

Joaquim V. de Souza Cabral, Joaquim O. de M. Correia, Raymundo M. A. da Costa, Theodorico F. da Costa Magno, Ignacio de L. H. Virgolino, Francisco J. de C. Leal, José Vicente Ferreira, Frederico Antonio Murta, Raymundo da Silva Cunha e 6 pessoas em sua companhia, Joaquim Gomes, Eduardo Saulner, Vicente Ferreira de Carvalho, Gabriel Luiz Ferreira, Joaquim Rosas F. da Silveira, Antonio Deocleciano do Rego, Cesar Rego Monteiro, Raymundo Alexandre Pessoa, Tito Fiock Pinto, Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves, Manoel Honorato da Silva, Antonio Alves da Cunha, D. Eliza de Souza Leite, D. Guilhermina Guiterres e 1 criada, Antonio Pedro de Mello, Adolpho Eugenio Soares e 1 filho, João Florentino Meira de Vasconcellos Junior, 1 criada e 2 criados, 1 preso e 2 praças o escoltando.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido, sabe-se que a loteria 133.ª, a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Batalha, da côrte, se extrahirá na terça-feira, 27 do corrente.

Loteria da provincia — Segunda feira, 26 do corrente, será extrahida a loteria 300.ª, em beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Aos 100:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas a venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Hospital Pedro II. — Movimento das enfermarias no dia 22 do corrente:

Entraram 12, teve alta 1, falleceram 5.

Existiam no dia antecedente 532 enfermos.

Existem 535; sendo, nacionaes: soldados 21, do sexo masculino 283, do feminino 180; estrangeiros 24, estrangeiras 12; escravos 5, escravas 5.

Mercado Publico de S. José — Entraram para este estabelecimento no dia 22 de fevereiro 23 rezes, pesando 3,279 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 600 até 350 rs.

— Entraram para o mesmo mercado:

Cargas de farinha	62
Idem de fructas	21

ILEGÍVEL

Casa de Detenção.—Movimento [illegible] do dia 22 do corrente:

Existiam presos 398, entraram 2, sahiram 4, existem 396: a saber: nacionaes 349, mulheres 13, estrangeiros 11, escravos 23—Total 396.

Arraçoados 368, sendo: — Bons 354, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Viriato, escravo de Severino Ferreira da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE FEVEREIRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Andrelino de Souza Martins.—Mandou se ouvir ao Dr. chefe de policia e ao Dr. juiz de direito das execuções.

Pacientes Manoel Victorino da Silva e Manoel Camello Xavier—Mandou se soltar os pacientes contra os votos dos Srs conselheiros Freitas Henriques e Queiroz Barros

Recurso eleitoral

De Bezerros n. 9,383 de avaliação judicial Recorrente o juiz, recorrido João Francisco Rosario de Lima. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques —Deu se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

Do juizo de ausentes— Aggravante Alipio, por seu curador, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques Adjuntos os Srs desembargadores Buarque de Nazareth e Toscano Barreto —Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do juizo do commercio—Aggravante Richard Deppermann, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Rectificação

Recurso eleitoral

De Aguas Bellas - Recorrente o promotor publico, recorrido José Cyriaco dos Santos. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Manoel de Amorim Leão. Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Buarque de Nazareth —Indeferio-se a petição, unanimemente, por não ter o supplicante provado ser o inventariante.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio Maria Carneiro Leão, appellado Honorato, escravo do mesmo.

Appellações crimes

Do Teixeira—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Menezes.

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado Laurindo Francisco Pacote.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado João de Barros Silva Evangelista.

De Panellas—Appellante o juizo, appellados Carlos Mariano Falcão e Braz Antonio de Araujo.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellados José Baptista dos Santos e outro.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Garanhuns - Appellante o juizo, appellado Manoel Feliciano dos Santos.

Diligencias

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Cimbres—Appellante o juizo, appellado Estevão Ferreira.

De Aguas Bellas—Appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre Pereira

Do Recife—Appellante bacharel José Diniz Barreto, appellado bacharel Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife — Appellante D. Anna Candida Teixeira, appellada D. Joaquina de Faria Teixeira.

Deferio-se diligencias nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Pedras de Fogo—Appellante Manoel Romão Soares, appellada a justiça.

De Atalaia—Appellante Candido Arcioli de Godoy e Antonio Victorino da Silva, appellado o juizo

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Panellas—Recorrente Florentino Bezerra Leite, recorrido o juiz.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Panellas — Recorrente João Florentino da Cunha, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Panellas—Recorrente Pedro Paes de Lima, recorrido o juizo.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Panellas—Recorrente Maximo Francisco das Chagas, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Norberto Gomes da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Genuino Alves Fernandes.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do commercio do Recife—Recorrente Getulio Candido Mavignier, aggravado Severino Lyra.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife—Aggravante a Fazenda Provincial, aggravados os herdeiros de D. Joanna Militana de Jesus

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Timbaúba—Appellante o juiz, appellado Antonio Gonçalves do Nascimento

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Bom Conselho—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Vieira Pontes.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Timbaúba—Appellante o juizo, appellado Miguel José Custodio.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Caruarú—Appellante Damião Cypriano de Barros, appellada a justiça.

Encerrou se a sessão ás 2 e meia horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. **Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.**

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, [illegible] andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Alvaro A. Carneiro Leão; tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março n. 7, 1.º andar: consultas das 11 ás 2 da tarde, e a qualquer outra hora em sua residencia á rua do Coronel Suassuna n. 278.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36. 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Mello Gomes, continúa no seu consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 10 ao meio dia. Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fora da capital.

Dr. Andrade Lima— Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado das 8 horas da manhã ás 4 da tarde em seu consultorio na rua Larga do Rosario n. 50 Da consultas de meio dia ás 2 da horas tarde. Residencia Capunga rua do Jacobina.

Dr. Virgilio I. de Oliveira, consultas das 11 a 1 hora da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51, recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noute em sua residencia á rua do Marquez do Herval n. 126.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 64. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimento Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O abolicionismo no Ceará

III

Marcha com um passo vertiginoso e precipitado o abolicionismo no Ceará.

A grande maioria dos senhores que pelas crises d'aquella provincia, se desfizeram dos seus escravos por titulo não gracioso, não que em soffrer que aquelles que não venderam os seus, os conservem ainda. Querem ver sua provincia do dia para a noute livre deste triste flagello, que é aliás um legado de seculos de nossos maiores.

Que assim o queiram não é tanto; o que é perigoso e cruel é que não attendam ás circumstancias, e se sirvam de todos os meios, menos os do sacrificio dos que almejam tal gloria, etc.

Querem, sim, ao contrario o sacrificio dos outros que elles não souberam, nem sabem fazer.

Querem que os senhores que não venderam para as outras provincias os seus escravos, os percam, libertando-os violentamente, gratuita ou quasi gratuitamente.

Como um dos taes meios crearam um imposto de um conto de réis por venda de escravos dentro da provincia, afim de os tornar sem valor e assim libertal-os por nada, argumentando que um conto de réis não entra no valor do escravo, por que é do imposto.

E' assim que já se tem libertado tres municipios, é assim que procedem alli e caminham em toda a parte (os que não possuem) mais escravos, contra os que não os venderam, nem mais os podem exportar, como o fizeram os que hoje os violentam de tal modo.

A pressão contra os senhores está organisada em toda a provincia, violenta e irresistivel. São as Sociedades Emancipadoras por todos os cantos, nas quaes entram todas as influencias, e até das senhoras para cooperar com essa grande milicia.

Todo isto não foi julgado bastante, e foi admittido ou chamado em auxilio o elemento militar.

O 15º batalhão de linha que estaciona no Ceará, sendo mandado passar immediatamente para o Pará, levanta-se o commercio e os senhores das Sociedades Abolicionista, pedindo ao governo para que revogue a sua ordem, por que os officiaes desse batalhão pertencem ás Sociedades Abolicionistas.

Não julgam pois a força de todas as outras influencias bastante para exercer a pressão; querem conservar o apoio de braço militar.

Faça se ideia do quanto não terá feito em tal sentido esse batalhão.

Todo isto precede da vaidade, para dizer se quanto antes que o Ceará não tem mais escravos. Mas as conquistas da civilisação [illegible] gloria á liberdade; por que esta não se sacrifica, faz victimas; aquellas só cabem ao sacrificio voluntario, que não as tem em vista e só é levado pelo sentimento da caridade evangelica.

O soldado que é o braço da justiça para garantia de todos os direitos, vemol-o agora n'aquella provincia instrumento de uma propaganda desemfreiada e vertiginosa.

O caso alli já é horrivel, e é muito para pensar quando chega a tal ponto, porque o contagio está proximo.

Cuidado.

Emquanto por lá, os senhores são poucos, sujeitam se, são victimas da generosidade do grande numero, a custa do seu sacrificio.

Aqui e nas outras provincias tambem ha grande numero e tão grande que já é moda os generosos do sacrificio alheio.

Cuidado.

Recife, 16 de fevereiro de 1883.

Affonso de Albuquerque Mello.

Alagôa de Baixo

Sob esta epigraphe, o *Diario de Pernambuco* publicou contra mim e o digno subdelegado do 2º districto de Quitimbú um artigo que, por estar replecto de mentiras, deu lugar a seu signatario, um tal Sr. *Vigilante*, fugir a responsabilidade, deixando de assignar seu verdadeiro nome, sem duvida por que elle por asqueroso cunharia melhor a mentira, tornando-a mais clara.

E é sempre assim! Os mentirosos sempre se embuçam nos anonymos. Diz o *Vigilante*, que a titulo de deligencia, foi uma patrulha por minha ordem a casa de Clemente dos Santos, prendel-o, sem ser elle criminoso.

Sim, é verdade que elle não é criminoso, mas o que fez-me mandar a sua casa, foi o clamor publico, a accusação fundada que todos lhe faziam de que em sua casa havia um grupo de ladrões de cavallos e gados, e de facto esse grupo furtou uma vacca pertencente a José de Miranda, outra a Basilio Ferreira, fôra diversas vezes, como não poderá negar o caviloso *Vigilante*. Foram pois essas razões, por si bastante poderosas, que me fizeram mandar uma patrulha a casa do accusado com o fim de ver se n'ella encontrava carne das rezes furtadas; n'essa occasião a mulher de Clemente, (que não prima em sensatez) afeita a maltratar a tudo e a todos, dirige-se a um dos soldados e depois de mil improperios e desatinos, tentou dar-lhe uma boletada!!! Então o soldado que não quiz soffrel-a deu-lhe varios empurrões á porpoção que ella avançava. E' isto verdade ou não Sr. *Vigilante*? Como pois o Sr. mente desemcabrestadamente? Como diz que a mulher ficou prostrada?

Quem privou de proceder-se a corpo de delicto?

A prostração foi em casa de quem, diga-o? A modestia me impõe o silencio. O *Vigilante* só não me acharia inepto se de facto eu protegesse ladrões e assassinos que deseja ter. Fique porém certo de que emquanto autoridade, hei de persegui-os até ao exterminio.

Ladre embora o *Vigilante* porque os cães tinhosos teem pleno direito para isso, ladre, não morda afim de lhe não quebrarem os dentes.

Sobre dizer que o subdelegado do 2º districto é outro inepto, póde dizel-o por que só o faz por não poder nunca attingir a altura em que está elle collocado.

Volte, Sr. *Vigilante*, volte, mas assigne seu nome de ferro sob pena de ficar por um vil e baixo calumniador.

Eu o espero, até logo.

Alagôa de Baixo, 20 de janeiro de 1883.

Antonio Francisco dos Santos.

A' S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia e ao governo Imperial.

O ex escrivão de orphãos da comarca do Rio Formoso, major Justino Rodrigues da Silveira, propõe-se ao lugar de escrivão do civel e crime desta capital. Rogamos á S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, que peça informações delle ao Dr juiz de direito daquella comarca; e chamamos a attenção do mesmo Exm Sr para o aviso do Ministerio da Justiça de 3 de julho do anno proximo passado, que se refere áquelle major, quando fiscal ao presidio de Fernando de Noronha.

Recife 22 de fevereiro de 1883.

As estampilhas subscriptas.

ROUBO

Estellionato audacioso

Misericordia! Sr. Dr. chefe de policia Os dous commendadores (manteigueiros) procuram um testa de ferro.

Bahé que desta vez não comeu, recusa prestar se.

Hoje será pelo Dr. delegado interrogado o primeiro personagem de tão hediondo crime

Garantias, Srs. da policia, ao commercio licito.

Os tres fidalgos.

A. J. G F.
H. S. F.
J. C. L.

Balanço da receita e despeza da companhia do Beberibe no trimestre do 1º de novembro de 1882 á 31 de janeiro de 1883

RECEITA

Saldo em 3. de outubro de 1882		57 230$503
Pennas d'agua: Recebido dos concessionarios		17:863$000
Chafarizes: Arrecadado por administração		26 398$150
Dividendo: Recebido do 69º		3 702$000
Juros do fundo de reserva: Recebido até 31 de dezembro de 1882		3:091$050
Fundo de reserva: Para construcção das obras provisorias	40:000$000	
Por emprestimo para despezas occorrentes	22:000$000	62:000$000
Rendimentos diversos		160$000
		170:450$703

DESPEZA

Pessoal	7:767$305	
Honorario do conselho director	750$000	
Dividendos	30:558$000	
Fundo de reserva	18:686$5.0	
Conservação das obras	2:117$980	
Limpeza do açude do Prata e preparo da bacia para as bombas	6:539$222	
Construcção do filtro	6:772$980	
Construcção das obras provisorias	40:000$000	
Material metallico [novo]	9.673$000	
Estudos e projectos das obras novas	30:000$000	
Custeio das bombas	290$995	
Despezas diversas	1.88[illegible]$001	
Despezas eventuaes	26[illegible]$650	155:314$583
Saldo existente no cofre		15:136$120
		170:450$703

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de fevereiro de 1883.

O caixa,
Graciliano O da C, Martins.

Noli me tangere!

Então Sr. *potentado* João Gonçalves Torres, Vmc. propala que não injuriou o Sr. Dr. Paes Barreto, entretanto tem se empenhado fortemente com as testemunhas para não dizerem tudo o que viram e ouviram, para que?!!..

Homem, quem tem *cara* tem medo.

Sr. advogado da parte queixosa, cuidado com as testemunhas que vão para a audiencia acochadinhas de empenhos desde a cabeça aos pés.

Está bem bom... gosto disso..

Recife, 23 de fevereiro de 1883.

Um marinheiro.

Club da Lavoura

Os agricultores que concorreram hoje para a formação de um *Club da Lavoura* communicam aos seus collegas de todos os partidos, que resolveram adiar para 13 de março proximo, a installação do mesmo Club a fim de entenderem-se previamente com os de outras parochias, cujas circumstancias e interesses são mais ou menos identicos.

Nesse interim chamam a attenção de todos elles para o que se vai passando pelo sul e pelo norte do Imperio com relação ao elemento servil; para as declarações do governo parante a Camara dos deputados; para a lei, que pende de discussão do parlamento; para os compromissos, que consta existirem entre elle e algumas sociedades estrangeiras, e para a falta de providencias sobre o emprego dos libertos e a educação dos ingenuos, 11 annos depois da lei de 28 de setembro.

Isto posto, propõem, como meio de precaução, que os agricultores, commerciantes e industriaes, d'ora avante não se compromettam com os candidatos de seu partido, qualquer que este seja, sem que entendam-se previamente com elles sobre suas idéas relativas a todas aquellas questões, que são mais sociaes do que propriamente politicas.

E como objecto de estudo, em quanto se não constituem e põem se em correspondencia os clubs da lavoura, do commercio e das outras classes industriaes, lembram os seguintes pontos, que lhes parecem constituir um programma neutro entre os partidos e commum a todos quantos se preocupam com o futuro deste paiz e são interessados na manutenção da ordem publica.

Esses pontos são os seguintes:

1º A garantia da propriedade particular e da divida publica.

2º A reducção do funccionalismo e a suppressão dos empregos e dos ordenados não estabelecidos na forma da constituição e do acto addicional.

3.º Uma distribuição mais equitativa dos impostos entre o Estado, a provincia e o municipio;

4.º A reducção das despezas publicas e fiscalisação severa das mesmas pelo parlamento;

5º Execução leal da lei de 28 de setembro com a creação de estabelecimentos publicos de trabalho para os libertos e de educação dos ingenuos;

6.º Reforma e consolidação de todas as leis sobre locação de serviços e policia vigilante e energica para os ociosos, vagabundos e mendigos.

Escada, 22 de janeiro de 1883.

DR. CERQUEIRA LEITE

Medico e operador

Tem o seu escriptorio no pateo do Livramento n. 21, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, e recebe chamados. Tem a sua residencia no pateo da Santa Cruz n. 10.

Especialidade

Molestias das crianças e de senhoras

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com o adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe as alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora.
Maria Coelho da Silva.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Silveira

ADVOGADO

81 — Rua do Imperador — 81

1º andar

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Afrião de volta de sua viagem a côrte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

ADVOGADO

Dr. João Thomé

Rua do Imperador n 37
1º andar

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA

DO DR.

SABINO

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

Os factos são tudo

Rua do Barão da Victoria n 43

PERNAMBUCO

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, que, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 4 da tarde.

Opodeldocs de

CABEÇA DE NEGRO, rheumatismo queimaduras.

TATA FERIRICA, beriberi, paralysias.

JURUBEBA, inflamações do figado e baço.

SALSAPARRILHA, rheumatismo.

JABORANDY, beriberi, paralysia e rheumatismo.

GUACO rheumatismo, nevralgias e feridas.

ARNICA, rheumatismo, frieiras, inchações por causas traumaticas.

BRYONIA, torceduras e queimaduras.

CAPEBA, inflammações do figado e baço

RHUS, paralysia e rheumatismo.

ARAROBA, dartros e impingens.

EUCALYPTUS, febres e dores de dentes.

JACARANDÁ, rheumatismo, syphilitico e ulceras boubalices.

ARRUDA, formigamentos, paralysias e inchações, etc.

Vende-se unicamente

NA

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43 - Rua B. da Victoria—43

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DOS

Drs. Baptista de Moraes e Manoel Falcão

Consultas das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Rua do Barão da Victoria n. 37. 1º andar.

Collegio Americano

Para educação de meninas

43 - Rua do Imperador — 43

Directora: — Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O gráo de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christan, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica, e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Lubburgue Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão á cargo das directoras.

O novo systema d'ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a muito longa pratica que tem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A medicação ferruginosa é de uma necessidade tão universalmente reconhecida, que á cada passo se vê surgir novos preparados, que tudo promettem: não irritam o estomago, não provocam prisão de ventre, não ennegrecem os dentes, etc., mas que dilllusão quando são submettidas á experiencia!... Em geral nada. O PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS, pelo contrario, approvado e receitado todos os dias pelas celebridades medicas, mantém o que promette e é sempre o preparado mais energico contra a *anemia, chlorosis dores de estomago, má digestão, etc.*

Só devem ser considerados verdadeiros e efficazes os preparados que tiverem a assignatura Leras, a marca de fabrica Grimault & C., e o sello azul do governo francez.

N. 319.—O craneo torna se muitas vezes esteril a causa de descuido e deleixo. Uma analyse chymica nos fornece os constituintes do cabello, e os elementos vegetaes do maravilhoso e incomparavel *Tonico Oriental*, se conforma exactamente a elles. Esta valiosa preparação encerra em si as materias requeridas pela natureza, para formar e aperfeiçoar a cabelladura, fornecendo a produzindo nos casos onde faltam completamente. O resultado é, que o craneo, o mais improductivo e esteril, torna se fecundo sob sua admiravel influencia, e um cabello basto, luzidio e formoso, cobre promptamente a cabeça, e o adorno é completo. Os vasos que nutrem o cabello, requerem *tom* em taes casos, e esta essencial acção vigorosa, e proporcionada por esta admiravel e impagavel preparação vegetal

COMMERCIO

Praça do Recife, 23 de fevereiro de 1883

As tres horas da tarde

Colações officiaes

Acções da companhia de Seguros Indemnisadora, do valor realisado de 200$000 á 420$ cada uma.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

10 acções da companhia indemnisadora.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1883

ALFANDEGA—De 1 á 22	564:216$723	
Idem—De 23	28 922$4 5	
		593:139$130
RECEBEDORIA De 1 á 22	42.873$970	
Idem—De 23	2:4[illegible]6$[illegible]3[illegible]	
		45.280$261
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 22	74:611$357	
« « —De 23	6:201$251	
		80.812$608
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 22	24:592$771	
« « —De 23	1.211$409	
		25:803$78[illegible]

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Iris*, entrado de Macáu em 23 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 16 saccos a João Paes de Oliveira.

Sal 23$500 litros á ordem.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Arroz 200 saccos a Amorim Irmãos & C.

Banha 60 barris a Beltrão Junior & Rezende.

Salsaparrilha 25 rolos a Miguel José Alves.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 22 de fevereiro de 1883

Para o exterior

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregou:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 40 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Minho*, carregou:

Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 400 barricas com 42,400 kilos de assucar branco

— Na escuna nacional *Angelita*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Michilles 400 volumes com 41,482 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *David*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 65 cascos com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Finance*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 200 saccas com 13.395 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 738 meios de sola.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. Fradique 1 3 0 saccos com 87,0 0 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18 000 ditos de dito mascavado; M. F. Marques 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; J. M de Siqueira 730 ditos com 53.961 ditos de dito branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; Beltrão Junior & Rezende 1,250 ditos com 75 000 ditos de dito branco e 250 ditos com 14,750 ditos de dito mascavado; M. da Silva Bastos 42 ditos com 3.150 ditos de dito; Amorim Irmãos & 1,000 ditos com 60 000 ditos de dito; B. C Muniz Vieira 10,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregou:

Para Camossim, P. Alves & C. 10 barricas com 700 kilos de assucar branco.

Para o Natal, Alfredo Silva 12 caixas de louça.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:

Para Parahyba, Dr. C. Bittencourt 9 volumes medicamentos.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Macáo, F. Ramos da Silva 1 caixa 10 pares de tamancos.

— Na barcaça *Geriquity* carregou:

Para Macahyba, Mendes & Cunha 51 fardos com fio de algodão.

— Na barcaça *Nova Aurora*, carregou:

Para S. Miguel, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 150 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Pará e escallas—7 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1 999 toneladas, equipagem 60, commandante Guilherme P. checo, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Rio de Janeiro pela Bahia—8 dias, vapor inglez *Teddington*, de 1,340 toneladas, equipagem 27, commandante John Ralter, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Liverpool e escallas — 23 dias, vapor inglez *Arica*, de 1,370 toneladas, equipagem 49, commandante Thomaz Harris, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

New Porte—40 dias, lúgar norueguense *Ideal*, de 323 toneladas, equipagem 10, capitão Hans C. Clausen, carga carvão; á ordem.

Porto do Natal—35 dias, lúgar sueco *Jonekeld*, de 246 toneladas, equipagem 9, capitão J. Jensen, em lastro; a ordem

Bahia — 15 dias, hiate nacional *Africano*, de 146 toneladas, equipagem 8, capitão Manoel Rodrigues de Mattos, carga pipas vasias; a João Victor Alves Matheus.

Rio de Janeiro — 22 dias, barca portugueza *Izolina*, de 271 toneladas, equipagem 11, capitão Antonio Fernandes C. Sampaio, carga barricas vasias; a Silva Guimarães & C.

Londres—83 dias, brigue inglez *Innisfail*, de 200 toneladas, equipagem 8, capitão John Sily, carga machinismos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—20 dias, patacho inglez *Sarah*, de 187, toneladas, equipagem 7, capitão Thomaz Lewis, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New York por escallas Vapor inglez *Teddington*, commandante John Ralter, carga varios generos.

Valparaizo por escallas—Vapor inglez *Arica*, commandante Thomaz Harris, carga varios generos.

Uruguayana - Brigue argentino *Mouro*, capitão Antonio A. Barros, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para S. Thomaz a barca norueguense *Alliança*, capitão J Halversen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Glenfyne	de Baltimore	hoje
Cordilleira	do Pacifico	hoje
Minho	da Europa	hoje
S. Salvador	da Bahia	hoje
Bahia	do sul	a 26
Henri IV	da Europa	a 26
Neva	da Europa	a 28
Elbe	do sul	a 1 de março
Merchant	da Europa	a 4
Niger	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 7
Pará	do norte	a 7
Ville de Santos	da Europa	a 9
Borghese	de New port-News	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Valparaizo	do Pacifico	a 17
Magellan	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20

ILEGÍVEL

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que se acha aberta á fallencia do negociante José Pinto da Costa Soares, pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Em vista das petições de folhas 2 e folhas 4 declaro aberta a fallencia do negociante José Pinto da Costa Soares a contar de 18 do corrente mez em que cessou seus pagamentos. Nomeio curador fiscal o Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.

Faça se publica a fallencia por editaes, e convoque se os credores para se reunirem na sala das audiencias, no dia 24 do presente mez ás 10 horas da manhã, afim de nomearem depositario. Proceda se a arrecadação da massa em cujo acto nomearei depositario interino. Recife 20 de fevereiro de 1883 Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E nada mais se continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual convoco aos credores da referida massa, para se reunirem no lugar, dia e hora acima indicados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 21 de fevereiro de 1883 —Subscrevo e assigno.

Eu, João Gomes dos Santos Filho.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 564

Os professores Antonio Candido Ferreira e Umbelina Francisca da Cunha, removidos por portarias de 16 de janeiro e 7 de fevereiro do corrente anno, esta para a cadeira do sexo masculino, em S. Vicente, e aquelle para a do Poço da Panella, deverão assumir o exercicio de suas novas cadeiras no prazo de 60 dias, contados das datas das remoções, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1883.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que no dia 1º de março proximo começará nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem cursar as aulas maiores da Faculdade, sendo que o pagamento da taxa se poderá effectuar desde já, e o prazo para os matriculandos do 1º anno terminará no dia 31, e para os demais a 15 do mesmo mez de março.

A inscripção se fará mediante requerimento dirigido ao Exm. Sr. conselheiro director e instruidos dos seguintes documentos:

Para o 1º anno, certidão de approvação dos dez preparatorios exigidos como habilitação, certidão de idade e vaccina, e conhecimento do pagamento da taxa, e para os demais annos, certidão de approvação no anno anterior e conhecimento do pagamento da taxa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de fevereiro de 1883.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 565

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que tendo de ser provida por accesso a cadeira primaria do sexo masculino da villa de Panellas, de 2ª entrancia, vaga pela remoção do professor Thomaz Antonio Maciel Monteiro Junior, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições a esta repartição, por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1883.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos interessados, que na sessão de 7 de março proximo, terá lugar á arrematação em hasta publica, dos diversos talhos e compartimentos do Mercado de S. José do 1º de abril á 30 de setembro do corrente anno, ficando reservados para a Camara, afim de serem alugados diariamente vinte talhos, que são os de ns. 1, 7, 13, 19, 25, 35, 41, 47, 53, 59, 2, 8, 14, 20, 26, 36, 42, 48, 54 e 60. As pessoas que pretenderem licitar, devem com antecedencia habilitar-se perante esta secretaria, de conformidade com a lei, apresentando certidão que prove nada dever aos cofres municipaes, e dando fiança idonea.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1883.

José Pedro das Neves,
Vice presidente.
Pedro Gaudiano de Rattis e Silva,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe: a tractar nesta secretaria, as 9 ás 3 horas da tarde

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os senhores socios á comparecerem na séde social domingo 25 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de eleger-se os funccionarios que tem de dirigir os destinos sociaes no corrente anno. Recife, 22 de fevereiro de 1883

Antonio J. de Azevedo Maia,
Secretario.

Irmandade DAS Almas da matriz da Boa Vista

De ordem da actual mesa regedora desta irmandade, convido a todos os irmãos da mesma para comparecerem no respectivo consistorio no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de eleger se um irmão para o cargo de thesoureiro, visto ter sido exonerado, a seu pedido, o que exercia esse cargo.

Consistorio, 21 de fevereiro de 1883.

O escrivão,
Luiz José Antunes.

Associação dos Funccionarios Provinciaes

Associação dos Funccionarios Provinciaes do Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1883.—De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios para a sessão extraordinaria da assembléa geral, que terá lugar sabbado 24 do corrente a hora e no lugar do costume; afim de discutir-se uma proposta, apresentada no conselho deliberativo em sessão de hoje sobre a creação d'um periodico que represente na imprensa a Associação

O 1º secretario,
Lydio Marianno de Albuquerque.

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal do Recife convida as pessoas abaixo, que foram multadas pelos fiscaes das freguezias do Recife e Santo Antonio á virem no prazo de 30 dias pagar a bocca do cofre as multas constantes da relação infra, sob pena de serem os respectivos termos remettidos á juizo para serem cobrados judicialmente.

	Freguezia do Recife	
1	Antonio José de Medeiros	10$000
2	Bellarmino Alves Aroxa	10$000
3	O mesmo	4$000
4	Fiuza & Filhos	2[illegible]$000
5	Gustavo Adolpho Schmidt	120$000
6	Joaquim Francisco de Souza & C	16$000
7	Symphronio & C.	12$000
	Freguezia de Santo Antonio	
8	Antonio Bento de Campos	114$000
9	Antonio Jorge dos Santos	124$000
10	Antonio Guilhermino dos Santos	10$000
11	André Alves da Cruz	9$000
12	Antonio José da Rocha	10$000
13	Antonio José Pogas	10$000
14	Antonio José Lourenço	30$000
15	Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	30$000
16	Adolpho Liborio dos Santos	30$000
17	Barão de Aracagy	10$000
18	Companhia do gaz	10$000
19	Candido Francisco Gomes	3$000
20	Domingos Ramos da Silva	30$000
21	Fonseca Filhos & C.	44$000
22	Francisco Alves Lourenço	5$000
23	O mesmo	30$000
24	Francisco Tavares de Lima	30$000
25	José Joaquim Alves & C.	8$000
26	José Domingues Maia	20$000
27	José Pereira de Azevedo	30$000
28	Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior	30$000
29	Manoel Tavares da Costa Ribeiro	116$000
30	Manoel José da Silva Lordello	10$000
31	Miguel José Barbosa Guimarães	30$000
32	Manoel Gonçalves Pereira e Silva	30$000
33	Otto Schneider	20$000

Procuradoria da Camara Municipal do Recife, 22 de fevereiro de 1883. — O procurador, *Francisco de Paula e Silva.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 24 DE FEVEREIRO DE 1883

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Veneravel Ordem 3.ª do Carmo

OBRA DOS JAZIGOS

Tendo a mesa conjuncta de 19 de setembro do anno passado, autorisado a continuação da factura dos jazigos para deposito privado das familias dos nossos irmãos, o charissimo irmão prior convida aos irmãos que quizerem possuir um jazigo, a endereçarem os seus requerimentos á esta secretaria dentro do prazo de 30 dias para serem attendidos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1883.

O secretario,
João Landelino Dornellas Camara.

Companhia de Santa Thereza

De illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda.

São convidados os senhores accionistas para no dia 28 do corrente, em assembléa geral, na sala das sessões da companhia dos trilhos urbanos de Olinda, á rua da Princeza Isabel, ouvirem ler o relatorio e prestação de contas do anno findo, como prescreve os respectivos estatutos. Recife, 20 de fevereiro de 1883.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
dirigida pelo artista portuguez
Guilherme da Silveira

Sabbado, 24 do corrente

O successo mais extraordinario da actualidade

Segunda representação da grandiosa peça em 3 actos, traducção do popular escriptor portuguez Eduardo Garrido e unica no seu genero, representada por esta companhia na côrte mais de 300 vezes e tambem em S. Paulo Campinas, Santos e Bahia, sendo o exito tão extraordinario que se repetio sempre, varias vezes a pedido, e dando enchentes taes, que em muitas occasiões retirou se parte do publico por já não haver lugar na sala do espectaculo:

Piperlin, corrector de casamentos

Mulheres garantidas por 2 annos

O importante papel de Piperlin pelo artista

Guilherme da Silveira

Tomam tambem parte a notavel actriz Ismenia e os artistas Ferreira, Lisboa, Mario, Mesquita, Peres, Tito, Rosa Manhonça, Deolinda, e Angelina.

Mise en-scene de Guilherme da Silveira.

—

A's 8 horas

Preços do costume.
Bonds para todas as linhas.

—

Terça-feira, 27 do corrente

DIVORCIEMO-NOS

Ultimo grande successo de Victorien Sardou

THEATRO
ROCAMBOLE

PASSAGEM DA MAGDALENA

Grande baile

Offerecido por alguns rapazes ao commercio e ás bellas meninas

Sabbado 24, ás 9 horas

AVANTE RAPASIADA
AVANTE A' FOLIA

MARITIMOS

Hiate *Deus te Guie*

Aracaty

Para o porto acima segue impreterivelmente no dia 28 do corrente o referido hiate, recebe carga; a tractar com Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Lyo, á bordo, com o mestre.

Para o Ceará

segue nestes quatro dias para o porto acima o patacho dinamarquez *Karen*, recebendo alguma carga a frete: a tractar com os consignatarios Herm. Lundgren & C

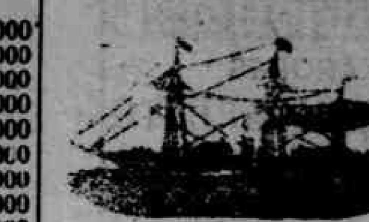
Lisboa e Porto

Para os portos indicados recebe carga a frete a barca portugueza *Miramar*; a tractar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 98.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
Henri IV



E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ville de Santos

É esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Bahia e Rio de Janeiro

O vapor inglez *Glenfine*, esperado de New-York em 24 do corrente, seguirá para os portos acima depois de pequena demora, e póde levar alguma carga a frete modico. Tracta se com os consignatarios

Johnston Pater & C.
15—Rua do Commercio—15

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o meio dia de 26; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Minho

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Neva

E' esperado da Europa no dia 27 ou 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete a vapor
Elbe

E' esperado dos portos do sul no dia 1º de março, seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton, etc.

AVISO

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	•
PERNAMBUCO	23	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	4	—	24
Rio de Janeiro	—	9	—	21
[illegible]	—	13	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	•	20	•	•
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* So tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37
Wilson Sons & C - Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Cordillera

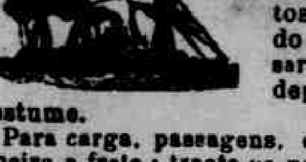
Espera se dos portos do sul até o dia 24 de fevereiro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas a dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
S. Salvador

Commandante Senna



E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Amida* capitão Moutinho, segue brevemente para os portos acima indicados, para carga a frete, encommendas e passagens trata se com

José da Silva Loyo & Filho

Para Lisboa e Porto

Recebe carga para os portos acima a barca portugueza *Minerva*; a tractar com Rabello & Sobrinho, rua da Cruz n. 56, 1º andar.

LEILÕES

LEILÃO

De uma boa vacca de leite com cria

Sabbado 24 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, da excellente vacca acima mencionada.

Agente Pestana
LEILÃO

De diversos moveis e joias de ouro, prata e brilhantes

A saber:

Um excellente guarda vestidos de raiz de amarello, 1 importante guarda-louça tambem de raiz, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 quartinheira de amarello, 1 cabide de quiri, 1 mesinha e outros moveis.

Adereços de ouro com perolas para senhoras, ricas voltas de ouro lindas pulseiras, cassoletas, pares de brincos e rosetas, anneis com brilhantes, ditos com perolas, relogios para senhora, ricas cadeias de ouro para homem, relogios de ouro, prata e nickel para homem, abotoaduras para camisa, anneis com lettra e muitas outras joias que estarão patentes no acto do leilão, e serão vendidas

Ao correr do martello

Para fechamento de contas
Sabbado 24 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pestana

Leilão

Da casa e sitio á rua da Aguazinha no Porto da Madeira n. 7, e marca de Olinda, em chãos proprios, com 2 portas, 3 janellas, 5 quartos, 2 salas e cozinha, tendo de frente 9 metros e 17 de fundo, dividindo ao sul com o sitio de Antonio José Conrado e ao norte com João Baptista de Oliveira, com um terreno de 45 metros de frente e 99 de fundo.

Segunda-feira 26 do corrente
As 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação dos administradores da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a casa e sitio acima mencionados.

Rua do Bom Jesus n. 53
Por occasião do leilão de outros predios

Leilão

De moveis de escriptorio, saccos de estôpa e uma casa de campo

Segunda feira 26 do corrente
A's 10 horas em ponto
A SABER

Um cofre com banco, 1 secretaria de mogno, 1 carteira grande, 1 dita menor, 1 balcão 1 prensa de copiar cartas, 5 cadeiras de faia, 3 mochos, 1 armação de pinho, 2 cadeiras de abrir, 11 pesos, 1 lavatorio e bacia, 1 pote 878 saccos de estôpa para assucar e 1 piano

Uma casa terrea com 14 metros de frente 14 de fundo, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas 6 quartos, cozinha e 3 quartos externos, gallinheiro, banheiro, latrina, tanque de lavar roupa, cacimba, quintal murado com 2 portões de ferro.

O agente Pinto levará á leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal da massa fallida de Gustavo Lesazeno Furtado e Mendonça, a casa de azulejo do largo da Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, differentes moveis de escriptorio e um piano, bens pertencentes á dita massa, e existentes no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 53, onde se effectuará o leilão; principiando pela casa acima descripta e continuando pelos moveis.

Grande leilão

de importantes joias, terrenos e moveis, constando de anneis, brincos, botões e alfinetes com brilhantes, correntões e trancelins de ouro de lei, colheres, facas, garfos, salvas, castiçaes, colhos e resplandores de prata de lei; 1 mobilia moderna com tampos de pedra, camas, importantes armarios com segredo, 1 boa secretaria, 1 carteira, mesas, 1 grande sofá, commodas, ferramenta, louça, vidros e muitos objectos antigos, porém de gosto; assim como levará á leilão, na mesma occasião e lugar, os terrenos onde se acham edificados os sobrados ns. 65 e 67 da rua do Hospicio.

Terça-feira 27 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão no 2º andar do sobrado n. 3 da rua da Restauração, antiga da Guia, de todos os moveis, joias e terrenos acima mencionados.

Leilão

Da casa e sitio do alto de Santa Anna freguezia do Poço da Panella com 6 janellas e 1 porta de frente.

Segunda feira 26 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do bacharel Manoel Ferreira da Silva, inventariante dos bens deixados pela fallecida D. Maria Libania Monteiro, e por mandado do Illm Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, o sitio com casa no lugar denominado Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, tendo 6 janellas e 1 porta de frente que dá entrada para o corredor do centro da casa, a qual mede 14 metros e 75 centimetros de comprimento e 10 metros e 50 centimetros de largura, com 3 salas, 4 janellas em cada oitão, 5 quartos, cozinha fora, copiar e um grande terreno todo arborisado com diversas fructeiras, cacimba, cocheira com 3 quartos de pedra e cal, pertencente ao espolio da mesma finada.

O referido leilão terá lugar no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, por occasião de um outro leilão de predios.

AGENTE PESTANA
Leilão

de 1 excellente terreno na Casa Amarella, tendo 40 palmos de frente e o fundo até encontrar com terrenos de D. Maria Francelina Jorge de Souza; divide pelo norte com o de Galdino Antonio Soares, e pelo sul com os dos herdeiros do Sr. Manoel Francisco Coelho, frente para a estrada.

Terça feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão do terreno acima.

Ao correr do martello

Leilão

Da taverna Triumpho Vencedor

Terça-feira 27 do corrente
A's 10 horas em ponto

O agente Burlamaqui, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz do commercio levará a leilão em um ou mais lotes a armação, generos e mais objectos pertencentes a massa fallida de Manoel da Silva Boa Vista, existentes no estabelecimento á rua do Visconde de Inhaúma n. 7, antiga rua do Rangel. Os Srs. pretendentes desde já podem ver a relação que se acha em poder do mesmo agente.

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros e objectos de electro-plate.

a saber:

Um piano forte do bem conhecido fabricante Busson & Fils, 1 rico espelho grande e dourado, 1 linda mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 17 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 6 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 4 etageres, 2 figuras, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá, 7 ditos de porta e esteira ferro de sala e quarto e lanças para cortinados.

Uma cama franceza, 1 toilette de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 2 camas para menina, 2 marquezas, 1 marquezão, 12 cadeiras.

Uma mesa elastica 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador de armario, 2 ditos torneados, 1 quartinheira, 1 sofá 24 cadeiras de junco, relogio de parede, 1 etagere, 2 sofás, 4 quadros a oleo, 4 mesas pequenas, 2 consolos, cadeiras para meninos.

Uma mesa escrivaninha, 2 cabides, cadeiras de rosca, ditas para piano, mesas de cozinha, jarras e outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 27 do corrente
Nos 2º e 3º andares do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, entrada pelo becco do Ouvidor.

Principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira 28 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima tendo a concessão do Illm Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada Felicia Maria da Conceição, levará a leilão um caixão de casa terrea na travessa do Principe, freguezia da Boa Vista sob n. 5, com oitão singello e as frentes dobradas com 23 e meio palmos de vão e 48 de fundo. Os Srs. pretendentes queiram examinar dito caixão, e algum esclarecimento com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Manoel Luiz Blanco, subdito hespanhol, outr'ora residente na estrada da Victoria, no engenho Queimadas, tem uma carta com documentos para lhe ser entregue pessoalmente, nesta typographia.

— Precisa se na rua da União n. 31 casa do desembargador Buarque de Lima, de uma ama para tractar de meninos que lave e engomme para os mesmos, dando attestado de seu comportamento.

— Aluga se a 1 ja do sobrado n. 32 do pateo do Terço, (Luz e quina) propria para qualquer negocio, tendo armação para taverna: a tractar á rua de Pedro Affonso n 23

— Roga se ao Sr. Antonio Marquez da Silva morador em Iguarassú ou em suas immediações vir á rua Pedro Affonso n. 23 atratar de negocio urgente que lhe diz respeito.

— Precisa se de uma ama para o serviço domestico, á rua da Aurora n. 31.

Paga se Bem

Precisa se de uma ama que cozinhe perfeitamente: na rua do Imperador n 55

Ama Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia; na rua da Cruz n 9, segundo andar.

— O Sr. José Dativo dos Passos Bastos, machinista da 4.ª draga, é rogado á apparecer nesta typographia, para negocio de seu interesse.

— Aluga-se o armazem n. 6 com guindaste, ao caes da Companhia Pernambucana; a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

— Alugão-se o 1º andar do sobrado n. 25, á rua de S. Rita, o 2º de n. 1 no largo do Terço, a casa terrea n. 8 contigua a escola propagadora no Monteiro, uma soffrivel casa á rua de Nunes Machado no Espinheiro n. 28. o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas, e o do n. 41 á rua do Rangel; a tratar no 2.º andar deste ultimo predio.

= Precisa se de uma ama que lave e engomme, para tractar de duas crianças, dando attestado de seu comportamento: no Caminho Novo n. 118 C.

— Aluga-se uma casa com parte de utensilios e forno para padaria, e uma outra annexa para moradia, ambas reedificadas, na rua Imperial ns. 196 e 198, boa localidade, por preços commodos, tambem se aluga em separado; a fallar com José Feliciano de Nazareth, rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 2.

— Aluga se a casa n. 51 da rua da Assumpção, tem commodos para grande familia e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se por 25$000 a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, a qual tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal com cacimba e portão, e se acha caiada e pintada de novo; a tractar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Aluga-se barato

Rua do Coronel Suassuna n 141. terrea.
Rua da Nogueira n 2, terrea (m'eiagua).
Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua das Crioulas n. 5, terrea.
Tracta se no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Senhorinha Jacomo Peixoto de Carvalho, Manoel Ribeiro de Carvalho e seus filhos, mana, cunhado e sobrinhos da finada D. Mirandolina Jacomo Peixoto, fallecida a 20 do corrente, rogam a seus parentes e amigos a caridade de ouvirem uma missa que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 7 horas do dia, na cidade de Olinda na igreja de S. Pedro, sitimo dia de seu fallecimento, confessando se gratos por esse favor e caridade.

Benvinda de Mello Souza

Felix Pereira e Souza e Francisco de Souza convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem na igreja do Espirito Santo as missas que mandam celebrar por occasião do 1º anniversario do fallecimento de sua presada esposa e mãi, Benvinda de Mello Souza, ás 7 horas da manhã de sabbado 24 do corrente.

Nahum Nasiaseno Moreira de Mendonça

João Moreira de Mendonça, sua mulher e seus filhos agradecem cordialmente ás pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho e irmão, Nahum Nasiaseno Moreira de Mendonça, por alma de quem mandam celebrar missas ás 6 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo dia do seu passamento, na matriz de S. José, e convidam as mesmas pessoas e áquellas que quizerem, para assistir este religioso e caridoso acto, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Attenção

Pede-se ao academico Joaquim Maria Pinheiro que venha restituir as mesadas e os trastes, já vai-se abrir a Faculdade.

Acções entre amigos

Com a ultima de fevereiro, de 1.510 palmos em Agua Fria, fica transferida para quando se annunciar.

Melhoramento industrial

A agencia agricola acaba de receber da Europa um motor da força de quatro homens, alimentado por gazolina, e será exposto das 5 ás 8 horas da tarde de hoje, segunda feira 26, terça feira 27 e quarta 28 do corrente, á rua do Imperador n. 83.

O consumo deste motor é diminuto e seu preço commodo. Póde ser utilisado por qualquer industrial que precise a força de quatro homens, e é tão portatil e silencioso que pode ser collocado em qualquer sobrado porque não incommoda os moradores.

Ama No segundo andar do predio n. 26 á rua do Visconde de Albuquerque, se precisa de uma ama de meia idade, de conducta afiançada, para andar com um menino.

— Vende se a casa terrea de pedra e cal, com bastantes commodos, em solo proprio, sita á estrada nova do Caxangá, confronte a casa de azulejo, com quintal de extraordinaria extensão: a tractar na praça da Independencia ns. 32 e 34.

PARA VENDER

Uma grande casa no povoado do Poço, tem 4 janellas e 2 portas de frente, toda rodeada de um esplendido terraço, 5 quartos, 3 salas e despensa, sotão e cozinha, com muitos bons quartos para criadas, boa estribaria, quartos para criados, bom banheiro, portão de ferro, toda murada, com jardim e sitio bem arborisado. Esta casa que se acha em perfeito asseio e boa conservação, vende se por muito barato preço, assim como um rico lustre para gaz carbonico fabricação Bacarát, com quatro bicos e todo de crystal, e mais quatro arandellas do mesmo gosto e da mesma qualidade; a pessoa que pretender algum destes objectos, dirija se á repartição de aferições, que encontrará com quem tractar.

Attenção

Compra se os seguintes romances: o Inferno dos Ciumes, e o quarto volume das Novas Proêzas de Rocambole: nesta typographia se dirá.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar, precisa se de um criado.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 100 rs. a libra, e de miguesá a 80 rs., em arrobas mais barato: vende se na rua do Cotovello numero 25.

ILEGÍVEL

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU DE JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa encarregado de suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRER
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, tem caldeira cornish e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem uma caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nesta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Trinxeiras no Rio Grande do Norte.

MOENDAS
Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas
Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, machinas para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que montamos no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS
Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenhos e preços.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Rodas fundidas e batidas.
Chumaceiras de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

AO LOUVRE
PARA A QUARESMA

Grande sortimento de gorgorões di seda preta de superior qualidade expressamente fabricados em Lion para o nosso estabelecimento, de preços de 1$800 a 7$000 o covado.

E' muito conveniente para quem precisar comprar algum vestido de seda preta não o fazer sem que primeiramente examine os preços e o grande sortimento do nosso conhecido e acreditado estabelecimento.

Em peça fazemos o desconto de 13 %.

FRANCISCO GUAGEL DO AMARAL & C.
20 A--Rua 1.° de Março--20 A.

Pechinchas
Cambraia transparente, ..., a 5$000 com avaria, dita Victoria, idem, de ... a 3$; Carneiro da Cunha & C. rua Duque de Caxias numero 59

Professor
Uma pessoa habilitada se offerece para leccionar portuguez, francez e arithmetica, não só em casas particulares, como em casa de sua residencia; quem se quizer utilisar de seus prestimos, dirija-se á rua Augusta numero 1?6.

Cidade da Escada
Na rua do Ateleis n. 21 se continúa a emprestar dinheiro a juros.

Paris, 36, rue Vivienne.-9

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL
DAS DOENÇAS SECRETAS E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, de 4 ás 6 horas, ou escrever

DEPURATIF du SANG — 50,000 DOENÇAS de Dartros, Pustulas, Virus e Ulceras Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo D^r CHABLE

PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro do D^r CHABLE cura immediatamente Corrimentos Frouxidaõ do Canal, bem como os Fluxos Brancos das mulheres.

Fazer uso da minha Injecçaõ e pedir a Noticia do tratamento para se curar bem.

Sirop du D^r FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. E o melhor Xarope conhecido; ... o doente e a molestia ...

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

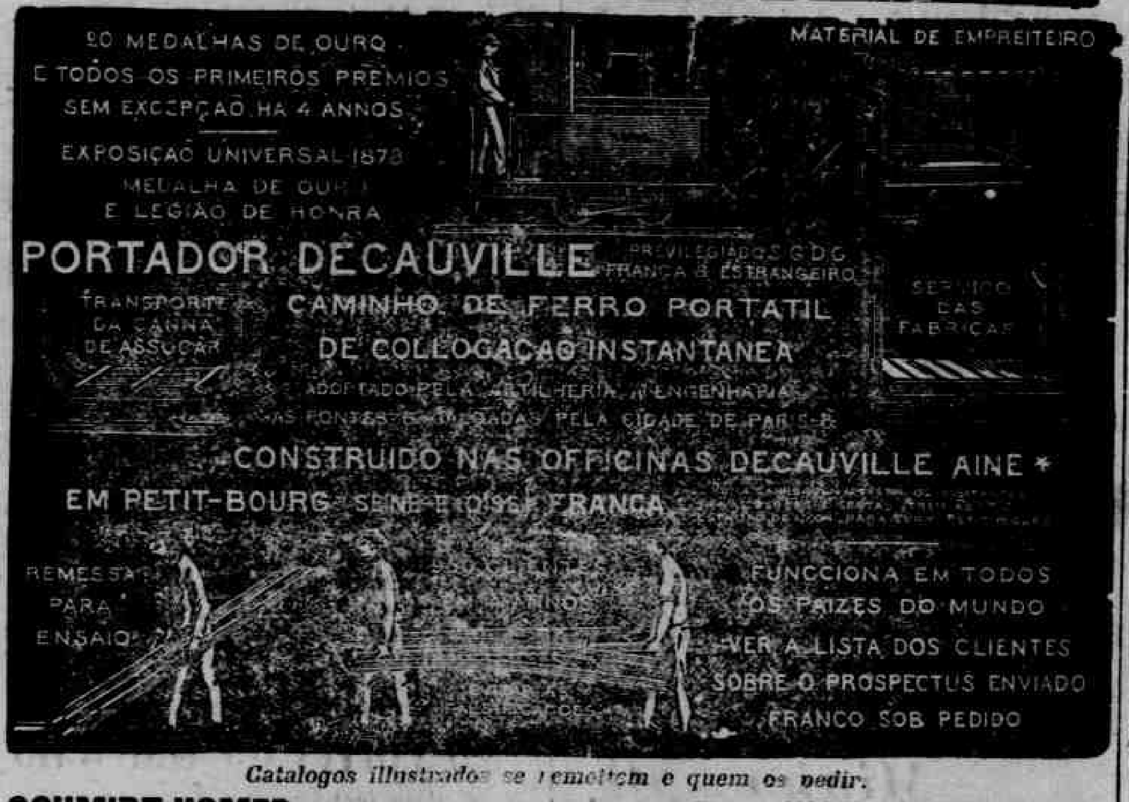
EXPOSIÇÃO DE PARIS 18..
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo PÓ do D^r Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

Premio de 16,600 francos.
QUINA-LAROCHE
ELIXIR-VINOSO
Aperitivo, Corroporante e Febrifugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro Quina-Laroche representa a totalidade dos principios das tres quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.



Catalogos illustrados se remettem a quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. JUST, em PERNAMBUCO
UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Injecçao de Grimault e C^ia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e C^ia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

NOVA CREAÇÃO
KADSURA
Sabão .... KADSURA
Agua de Toucador .... KADSURA
Extracto .... KADSURA
Oleo .... KADSURA
Brilhantina .... KADSURA
Ablução Vegetal .... KADSURA
VIOLET
Perfumista e Inventor do SABÃO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINA
PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEREIROS DA AMERICA

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ
XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saõ dos mais promptos, e naõ tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. E importantissimo fazer uso do* XAROPE DE FOLLET, *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* Follet

Venda a varejo na mor parte das pharmacias.
Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON. 19, rue Jacob, PARIS.

Dinheiro perdido
Na tarde de hontem (10) perdeu-se da rua Imperial até a estação da Ponte ..., um ... [illegible] em 50$000; quem o achou e quizer restituir, com recompensa, muito favor fará em leval-o ao ... do Apollo n. 7?.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO D^r CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* D^r CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FRANCFORT s/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
W^m RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros de Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Ama
Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico, que seja fiel e de boa conducta, para casa de pouca familia: a tractar na rua do Barão de S. Borja numero 49.

Para engommar
N. 3° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario* precisa se de uma ama para engommar e outros serviços, preferindo-se escrava.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36, 2° andar
Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão

Feitor
Na rua do Bom Jesus n. 45, 2° andar, precisa se da feitor para um sitio.

Liquidação
Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54 desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Curso preparatorio
Os Drs. Francisco de Paula Sales, Manoel Portella Junior e Antonio P. de Carvalho teem aberto um curso de preparatorios á rua do Imperador n. 83, 1° andar, onde poderão comparecer os senhores estudantes que o quizerem frequentar. Mensalidade paga adiantadamente e por trimestre á razão de 20$000 por um preparatorio, ou 15$ sendo mais de um.

CURSO LIVRE
DE
Direito natural e romano
Dr. Clodoaldo Lopes pretende abrir brevemente na Faculdade de Direito um curso de direito natural e romano. Os senhores que se quizerem matricular dirijam-se á rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

Ama
Precisa se de uma ama para engommar; a tractar na rua da Imperatriz n. 80, primeiro andar.

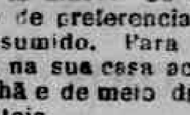
Ao commercio
Manoel dos Santos Araujo, que sob o nome e Manoel José de Araujo fazia parte da sociedade commercial que gyrava nesta praça sob a firma de Santos & Araujo, faz sciente ao corpo do commercio que esta se acha dissolvida desde 30 de dezembro de 1882, e que o mesmo negocio de salão continúa sob a firma do annunciante.

Lingua allemã
Augusto Riemann professor allemão de Dresden
7—Rua de Paulino Camara—7
[Antiga Cambôa do Carmo]

Ensina esta lingua com perfeição, tanto a adultos como a meninos. Os senhores estudantes gosarão de preferencia da vantagem de preço mais resumido. Para mais informações e a tractar, na sua casa acima, de 8 até 9 horas da manhã e de meio dia até ás 2 da tarde, nos dias uteis.

Aluga-se
o 2° andar do sobrado á rua larga do Rosario n. 34, o qual tem bastantes commodos, estando pintado de novo; a tractar na loja do mesmo predio.

Aluga se
por barato preço o 3° e 4° andares da casa á rua do Brum n. 84; a tractar na rua larga do Rosario n. 34.



100$ de gratificação
Furtaram do Poço da Panella, da casa de George Gatis, um cavallo com os signaes seguintes: castanho escuro, castrado, gordo, cara aberta, tem uma mão e dous pés brancos, e a outra mão preta, tem um—G—como marca de ferro nas trazeiras; quem o achar e trouxer á rua do Commercio n. 20, ou no Poço da Panella, será gratificado com a quantia acima.

Criado
Precisa se de um moleque de 12 á 14 annos de idade e de conducta afiançada; a tractar na rua do Livramento n. 32.

Para advogado ou medico
Aluga se uma sala com gabinete á rua estreita do Rosario n. 34; a tractar na rua Duque de Caxias n. 63.

Apostillas
A' rua da Imperatriz n. 23, 1° andar, vendem se as apostillas de direito civil das consas, em 8 volumes nitidamente encadernados, bem como as do direito commercial, tudo pelo preço de 50$000.

Ao commercio
Declaramos ao respeitavel publico e especialmente ao commercio, que nesta data deixou de ser nosso empregado o Sr. Francisco Farias. Recife, 22 de fevereiro de 1883.
Fernandes da Costa & C.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia: na rua do Bom Jesus n. 50, segundo andar.

Aluga-se
o segundo andar n. 26 á rua Nova, entrada pelo becco do Cajú: entenda-se na officina de moveis n. 23, rua estreita do Rosario.

Aluga se
o armazem com guindaste, ... da companhia pernambucana n. 4 A, junto ao trapiche Barbosa; tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas a drogarias

João da Rocha e Silva
Barbara da Rocha e Silva, seus filhos e Belmiro de Albuquerque Lins, agradecem do intimo d'alma a aquellas pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu presado esposo, pai e genro, João da Rocha e Silva, e de novo convidam as mesmas para assistirem as missas, que por alma do finado, mandam resar na matriz de Santo Antonio, no sabbado 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já ficarão eternamente gratos.

João Baptista de Souza
Manoel Francisco de Souza e Ignez Maria Guimarães convidam a todos os seus parentes e amigos do fallecido João Baptista de Souza, para assistirem as missas, que por sua alma, mandam resar na igreja do Corpo Santo, sabbado 24, pelas 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e agradecem a todas as pessoas que acompanharam o finado á sua derradeira morada e aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

Ao commercio e aos proprietarios
Os proprietarios d'esta agencia offerecem os seus serviços ao respeitavel publico com especialidade ao commercio do qual esperam a sua protecção, para encarregam se de qualquer negocio como se evidencia da tabella abaixo transcripta, promettendo a todos aquelles que d'ella se utilisarem toda a sinceridade e promptidão no seu tracto.

Tabella da commissão e porcentagens cobrada pelo escriptorio denominado — AGENCIA PROGRESSIVA

Por alistamento n'esta agencia	
Para empregar se como criado	500
Para empregar se como feitor	500
Para empregar se como cosinheiro	500
Para empregar se como caixeiro	500
Para empregar se como censores ou porteiro de collegio	500
Para empregar se como professor	500
Para vender terrenos dentro e fora da cidade	500
Para vender casas fora da cidade	500
Para vender armação de estabelecimento	500
Nada pagarão os apontamentos	
Das casas que encarregarem a esta AGENCIA de as alugar na cidade ou arrabaldes	
Das senhoras que quizerem prestar seus serviços como ama ou outra qualquer cousa	
Dos moveis e outros objectos de pouco valor que se encarregue á esta AGENCIA de vender.	
E todos os objectos que vendidos não excedam a 50 $	
Commissões que se cobram	
Por cada ama que se agenciar para serviço domestico paga o pretendente	3$000
Por cada ama de leite, paga o pretendente	6$000
Por cada cosinheiro, paga o pretendente	3$000
Por cada official de qualquer officio paga por elles	3$000
Por cada caixeiro paga por elle	10$000
Por cada casa que alugar paga o inquilino no acto da entrega da chaves por cada desena sob o aluguel mensal	500
Por cada distribuição ou recebimento de proclamas de casamento, fóra as despezas	5$000
Por cada certidão ou despacho de repartições publicas que se encarregue esta agencia de tirar	2$000
Por mudanças que esta agencia se encarregue de fazer, fora as despezas	5$000
Por despejos amigaveis	6$000
Por despejos judiciaes, fora as custas	10$000
Por dar baixa de qualquer impostos de predios ou casa commercial (fora as despezas)	10$000
Por agencia alugueis de moveis, pagos por ambas as partes	5$000
Por tirar qualquer titulo ou patente das repartições publicas fora as despezas	2$000
Por qualquer matricula que for incumbida esta AGENCIA de tirar, fora as despezas	2$000
Por qualquer indicação que fizer esta agencia, bem como de medicos, companhias, emprezas e gerentes de qualquer empreza	500
Por baixa de escravos que se encarregue a esta agencia de dar	5$000
Por incumbencia de despachar licença de qualquer empregado	2$000
Porcentagens cobradas sobre vendas e compras	
Por conta cobrada do commercio em grosso para o retalho na cidade	2 %
Idem fora della	5 %
Por conta cobrada do retalho para os consumidores dentro da cidade	8 %
Idem idem fora della	20 %
Por conta quasi perdida	50 %
Por vendas de predios de 100$ a 500$ pagas por ambas as partes	5 %
Por vendas de predios de 500 a 1:000$ pagas por ambas as partes	2 %
Por vendas de predios de 1:000$ a 5:000$ pagas por ambas as partes	1 1/2 %
Por vendas de predios de 5:000$ a 20:000$ pagas por ambas as partes	1 %
Por vendas de predios de 20:000$ por diante pagas por ambas as partes	1/2 %
Por vendas de quaesquer objectos bem como moveis, bois, carroças e outros objectos até 500$	4 %
Por recebimento de qualquer importancia das repartições publicas, bem como ordenada de empregados publicos, professores, juizes de direito, municipaes, promotores e outros funccionarios publicos	1 %
Por qualquer compra que se encarregue a esta agencia de fazer	8 %

Manoel Bernardino Ramos & C.
Agentes.

Despedida
José Maria Palmeira de Freitas, embarcando hoje para Europa á bordo do vapor *Equateur*, não podendo pelos seus incommodos de saúde, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que lhe honram com sua amizade, o faz por meio deste e pede desculpa; offerecendo-lhes seus diminutos prestimos em qualquer parte que se achar. Recife, 22 de fevereiro de 1883.

— Aluga se uma mulata que cozinha e engomma para pouca familia: na rua do Imperador n. 55.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

SULZER & KOECHLIN
35—Rua da Cruz—35

Teem a honra de participar aos seus freguezes que acha se o seu estabelecimento supprido com grande sortimento dos artigos seguintes, todos de optima qualidade, que offerecem pelos preços mais reduzidos:

VINHOS DE BORDEAUX em barris e em caixas.—Medoc, S. Emilion, S. Estephe, Chateau-Montrose.
VINHOS DE BOURGOGNE.—Chambertim, Pommard
VINHOS ESPECIAES DA ITALIA.—Marsada, Baroullo.
CHAMPAGNE.—Marcas Theophile Roederer & C., P. & V. Rackaert, P. Durieux & C.
COGNACS de todas as qualidades.
LICORES—unico deposito do bem conhecido Elixir de Spa.
AGUAS MINERAES de todas as fontes.
AZEITE DOCE DE MICHEL & LOQUES—Unico deposito.
CHARUTOS VERDADEIROS DA HAVANA.
GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS FRANCEZAS.
Teem tambem para vender:
OBJECTOS DE ARTE artigos da Allemanha em nickel, bronze, electro plate, metaes galvanisados, esculpturas, figurinos, objectos para escriptorios
ARTIGOS DE FERRAGENS.
ARMAS de todas as qualidades.
PERFUMARIAS finas etc etc.

GRANDE SORTIMENTO
DE
CHARUTOS DA BAHIA
DA
FABRICA LUCAS FREY & C.
Preços sem competencia
DEPOSITO EM CASA
DE
SULZER & KOECHLIN
35—RUA DA CRUZ—35

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C. acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento com mais um salão no 1.º andar, luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate, dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convidam, pois, as Exm.as familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que, não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

aberto das 7 as 8 horas da noite.

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes—BROWNS & C.—34 rua do Marquez de Olinda

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 13 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo-assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da igreja do Senhor Bom-Jesus dos Martyrios do Recife (300), que se extrahirá na segunda-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes 2 quartos n. 2,601 com a sorte de 4:000$, 2 meios n. 2,211 com a sorte de 800$, 1 inteiro n. 1,464 com a sorte de 100$, 1 inteiro n. 714 com a sorte do 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [299.ª] que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da Igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife [300ª] que se extrahirá na segunda-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 300ª, em beneficio da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios que se extrahirá segunda feira, 26 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 299ª, a sorte de 4:000$ em 1 quarto n. 2601, a sorte de 200$ em 2 meios n. 900, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 300ª, a beneficio do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

SRS. CORREEIROS
19—Rua do Jardim—19
Grande officina de calçados e surragem

Neste estabelecimento encontrarão sempre sola preparada em preto e em branco, propria para arreios e correias para machinas a vapor.

O proprietario deste estabelecimento encarrega-se de mandar preparar toda e qualquer encommenda pertencente á sua arte com perfeição e brevidade.

Ponte dos Carvalhos

No pateo da feira vende-se ou traspassa-se a casa com quintal, cacimba, e com grande estabelecimento de molhados e fazendas, bem conhecida e afreguezada: quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento, pois só se vende por falta de saúde e ter de se retirar.

Photographia Française
12—Rua do Barão da Victoria—12

Traspassa-se este bem montado estabelecimento, por ter fallecido o seu proprietario, que o deixou com uma bem merecida fama e numerosa freguezia.

Dirigir-se para tractar, ao consulado de França, todos os dias das 2 ás 4 horas da tarde.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. Temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gonçallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 25 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Collyrio milagroso

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

O collyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva, para as inflammações dos olhos tem sido empregado sempre com muita vantagem, tanto por illustres medicos, como provam os attestados, como por muitos particulares, que se acham em poder do autor.

Emprega-se este poderoso collyrio sempre com grandes vantagens nas
Ophtalmias agudas.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purulentas.
Conjunctivites.
Blepharites etc., etc.

Póde ser applicado sempre com muito proveito em qualquer inflammação dos olhos, mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar delle póde convencer-se que se livrará da cegueira, com tanto que applique segundo a prescripção do autor e com perseverança.

Attestados dos Srs. Drs. Affonso Cysneiro, Constancio Pontual e Villas Boas.

Os pedidos devem ser dirigidos á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 7, ou para a residencia do autor á rua Formosa n. 12.

Attenção

Uma senhora habilitada para ensinar primeiras lettras e trabalhos de agulha tendo já praticado em diversos engenhos desta provincia offerece-se para leccionar essas materias na capital, em um arrabalde ou engenho proximo, bem como para auxiliar uma professora publica ou directora de collegio: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua da Conceição n. 14, que achará com quem tractar.

Gratis a leitura

Plisses a 20 reis o metro, para servir as Exmas. Sras. que queiram dispensar a seu auxilio, a rua de S. João n. 79.

Aviso

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua da União n. 54, peço aos meus freguezes que se acham atrasados nos seus pagamentos, para que venham realisar por todo este mez, sob pena, desta data em diante, mandar proceder a cobrança judicialmente, com relação aos mesmos que se acham atrasados. Recife, 12 de fevereiro de 1883.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Aluga-se

em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 11, um grande sitio com os seguintes commodos: 4 salas, 7 quartos, terraço, commodos para criados, tem o dito sitio agua encanada, um grande viveiro e muitas arvores fructiferas; as chaves se acham na taverna grande da esquina, e para tractar na rua nova de Santa Rita n. 5. Na mesma estrada aluga-se uma casa terrea, a qual tem 4 quartos, 2 salas, sotão, quintal e jardim na frente; a tractar na mesma rua acima.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para um principiante.

— Vende-se uma escrava moça, bonita figura, engommadeira, cozinheira e lavadeira: na rua da Santa Cruz n. 16.

Farinha de mandioca

De Santa Catharina e Porto Alegre, da mais nova do mercado, em porções e a retalho: vendem por menos do que em outra qualquer parte Domingos Torres & Carneiro, em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 13 1º andar.

Grande pechincha em camisas
A 2$000 e 2$500

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 receberam um grande sortimento de camisas brancas inglezas, com os feitios inteiramente modernos, e vendem pelo barato preço de 2$ e 2$5, por ter vindo grande porção; é pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Pechincha em casemiras pretas
A 2$000 o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem superior casemira preta assetinada com duas larguras, a 2$ o covado, ditas de cordãozinho diagonal a 2$200 e a 2$500; assim como panno preto fino a 2$500 e 3$ o covado; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para a quaresma
Vende-se merinós e sedas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superior gorgorão preto de pura seda a 1$800 e 2$000 o covado, dito muito encorpado a 3$: assim como superior merinó preto de duas larguras, proprio para vestidos, a 1$200 e 1$600 o covado, e tambem grande sortimento de finas lãs pretas a 400 rs., 500 e 560; só os barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros n. 40.

Chambres a 3$

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande quantidade de chambres de cretones de cores, pelo barato preço de 3$ cada um; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Carneiro da Cunha & C.
59—Rua Duque de Caxias—59

Estão resolvidos a vender algumas fazendas por metade de seu custo (preços do balanço e outras muitas por preços baratissimos que

Admira!!!

Sortimento magnifico em alpacas forte cores a 200 rs. o covado!

Idem idem em relevos de quadrinhos, fazenda de 400 rs. a 240 o covado! aproveitem.

Ricas popelinas de listinhas, modernas, 280 o covado!

Excellentes gorgorões de lã, cores lisas, de 1$ a 640 o covado! se estão acabando.

Fustões brancos bordados a 560 o covado! á elles.

Merinós pretos para luto, duas larguras, a 1$100 o covado!

Granadines de seda pretos a 240 o covado!

Brim branco n. 6, verdadeiro, 1$600 a vara!

Dito lona, pardo, encorpado, a 540 o metro!

Bramante de algodão, quatro larguras, 1$100 o metro!

Damasco de lã para pannos de piano e reposteiro, 1$ o metro! é pechincha.

Ceroulas bordadas de bramante, 16$000 a duzia!

Lençóes de dito (cama de casal) 2$200 um!

Colchas de ganga forradas, 2$500!

Flanella americana, azul, côr inalteravel, 1$ o covado!

Casemira preta diagonal, duas larguras, 1$800 o covado.

Córtes de dita, com mofo, de cores, 2$ um!

Peças de madapolão pelle de ovo, 24 jardas, 6$500!

Idem cambraia victoria, fina, 3$!

Chales de casemira, grandes, com defeito, 2$500!

Idem á Pompadour a 8$, para acabar 3$500!

Lenços de seda com lettra, 3$500 a duzia!

Meias inglezas finas, 4$ a duzia.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades e bonito sortimento de casemiras finas preta e de cores; faz-se roupa por medida, pelo que temos um perito alfaiate para este fim.

Sobretudo e capas para montaria.

Encommendas para viagem e luto.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Setinetas a 400 réis o covado
Com 4 1/2 palmos de largura

Carneiro da Cunha & C., acabam de receber um completo sortimento de setinetas lisas (todas as cores) e vendem pelo diminuto preço de 40 rs. o covado! ver para crer!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Por baixo do bilhar

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, na rua do Queimado n. 56.

A 2$000 o palmo

Vende-se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, em Bellem, com muitos arvoredos de fructos, tendo duas cacimbas já principiadas, com excellente agua de beber, tendo estação na porta: quem quizer dirija-se a esta typographia, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Faz-se abatimento a quem comprar todo.

Tainhas

Na rua de Pedro Affonso [antiga da Praia] n. 9, vende-se tainhas da safra nova, da marca mais acreditada SS&I, em barris e quartolas, em grosso e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte.

A's Exmas. senhoras

Baseado nos principios economicos e bons desejos de corresponder á vossa confiança, submetto á vossa apreciação uma infinidade de artigos, que muito se recommendam por sua qualidade e baratesa de preços, como sejam:

Merinó setim preto, fazenda com duas larguras, substituindo perfeitamente o gorgorão, a 1$600 o covado, é baratissimo!!!

Sedas e gorgorões pretos, esplendido sortimento, desde 1$500 á 6$000 o covado, preços sem competencia!!!

Madapolões francezes, differentes marcas peças com 20 varas, a 5$000 uma, é extraordinaria pechincha!!!

Cachemire armûre, tecido inteiramente novo, apropriado para vestidos, com duas larguras, a 1$000 o covado; aproveitem que é fazenda de 1$800 o covado, e já se vê, é bem sensivel a differença!!!

Riquissimas saias bordadas a 3$500 uma é baratissimo!!!

Fustões brancos a 500 rs. o covado, é bem bom!!!

Meias cruas para homem, fazenda superior, a 4$500 a duzia!!!

Lenços abainhados a 2$ a duzia, é boa acquisição!!!

Cretones lisos e de ramagens para vestidos, fazenda de 500 rs. o covado, por 300 rs. o covado, é baratissimo!!!

Completo sortimento de casemiras para costumes, desde 3$ á 6$ o covado.

Lençóes de bramante, a 2$200 um, convem!!

Panno da Costa para mesa elastica, a 1$500 o covado, é barato!!!

Costumes para banhos do mar a 8$ um!!

Vestimentas de linho para crianças, desde 3$ á 10$ cada um!!! e etc., etc.

N. B.—A' par dessa exposição, encontrarão as Exmas. Sras. todo o agrado e absoluta sinceridade em nossos tractos

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Francisco Gurgel do Amaral & C.

Cretones com barra
A 280 e 360 rs.

Chegou um elegante sortimento dos mais bonitos cretones barrados para vestidos, sendo em gostos matizados, claros e escuros, a 360 rs. o covado, e ditos brancos miudinhos, fazenda de muito gosto, até para meninas, a 280 rs., é grande novidade, é pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha
em chitas e cretones a 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um grande sortimento de bonitas chitas claras e escuras, com novos padrões e cores fixas, tendo tambem bonitos cretones com assento branco e palminhas de cores, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, isto por ter estas fazendas um leve toque de mofo; só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos e batistes
A 200 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento das mais lindas baptistes de cores, com padrões delicadissimos, assim como um completo sortimento de ditas lisas, que se vendem a 200 rs. o covado, e tambem se vendem bonitos linhos de uma só côr, e com listrinhas, para vestidos, a 160 rs. o covado, á esquina do becco dos Ferreiros.

Cretones escuros
A 300 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se um grande sortimento de verdadeiros cretones francezes para vestidos, sendo de padrões escuros, fazenda que val 400 rs. e liquida-se a 300 rs. o covado; é pechincha.

Grande pechincha em lãzinhas
A 240 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem um bonito sortimento de lãzinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, a 240 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Ferreira [illegible]
F. B.

Xerez amontillado.
Vinho do Porto, fino.
Cimento Portland.
Agua de Rosbach.
Estopa enfestada
Gesso proprio para estuque.
Oleo de linhaça.
Fio.

Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 2, com duas casas de taipa cobertas de telha, uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importantes vistas e por isto excellente moradia; assim como outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema [illegible] e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo [illegible] Varadouro; a tractar na rua do [illegible] numero 52.

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo [illegible] da rua da Praia n. 4, junto ao mercado [illegible], compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas de [illegible]reiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Cunas de cavallo.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, [illegible] etc., etc.

Quaesquer informações pedidas [illegible] de outras provincias, tendentes [illegible] negocio, poderão dirigir cartas á casa [illegible] attendidos.

Vende-se na mesma casa [illegible] proprio para conservar as cardeiras [illegible], etc., etc.

Exposição Universal
Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores [illegible] venezas, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço [illegible]: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal poderão encontrar ricos objectos, pois que recebemos de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal [illegible] um grande sortimento de fitas, [illegible], gravatas, luvas, flores, espartilhos, [illegible], meias, bicos e muitos outros objectos que [illegible] mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, [illegible] gaz; a tractar com o Dr. Vaz, [illegible] sador n. 73.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado [illegible] te vidros brancos e de côres, [illegible] tudo que pertence a sua officina.

Ao 61
Rua Duque de Caxias

Pechinchas em fazendas da [illegible] para senhoras

Gorgorões pretos, de seda para [illegible] 2$500 e 3$000.

Grosdenaple de seda, preto, a [illegible]

Merinó preto fino, duas larguras [illegible]

Lã preta fina a 400 rs.

Para homens

Sortimento completo de casemiras [illegible] fino, por preços resumidos. [illegible] amostras e manda se em casa [illegible] assim desejarem.

Sellaria ingleza
Rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, loja de Domingos José Ferreira & C.

Grande sortimento de sellins inglezes e nacionaes, arreios, ferragens, [illegible] e travesseiros, preços resumidos, e garantia [illegible] qualidade.

Sitio

Vende se ou permuta se por [illegible] nesta cidade, um grande sitio na melhor [illegible] do Arraial junto á estação da [illegible] de Cima, contendo duas casas de [illegible] em perfeito estado, tendo cada uma [illegible] dos seguintes, duas salas [illegible] cozinha fóra. A tratar na rua da [illegible] 32.

A MAGNOLIA
á rua do Queimado numero 45

tem constantemente um completo sortimento de miudezas finas e que vende por menos do que outro qualquer: como sejam: um bonito sortimento de franjas pretas [illegible], assim como de cores, completo sortimento de bicos finos de linho, seda, [illegible], etc., sortimento de fitas e botões [illegible], espartilhos de diversas qualidades, [illegible] senhoras e meninas, leques para [illegible] meninas, ligas para meias, muito [illegible] de orações para ouvir missa, [illegible] escossia, de cores, para senhoras [illegible] gosto.

Em perfumarias tem o que [illegible] dos principaes fabricantes, como [illegible], Coudray, Gosnell, Piver, Rieger, [illegible] e outros. Recommendo ao publico [illegible] para lavar os dentes, dos RR. PP. [illegible], contra a dor de dentes, colares [illegible] convulções das crianças, agua para [illegible] les, barbas, etc., bolsas para [illegible] meninas, um completo sortimento de [illegible] para homens, senhoras e meninas, [illegible] mais barata até o que ha de melhor. [illegible] sortimento de brinquedos para crianças [illegible] finas, sendo tesouras, canivetes [illegible] o que ha de melhor, entre [illegible] finos, pentes de marfim, [illegible] para pentear e limpar a cabeça, [illegible] de pellica, papel e envelopes de [illegible] qualidades, objectos para luto, [illegible] para crochet, para machina, [illegible] crochet, vigor do cabello e tonico [illegible] uma infinidade de artigos, que [illegible] mencionar, e que tudo se vende [illegible] preços muito razoaveis.

Vende se

ou faz se qualquer negocio com a [illegible] sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 37; a tractar na mesma.

MUTILADO

ILEGIVEL

LITTERATURA

Tempestade dos tropicos

A fronte acinzentada
Do largo firmamento
Enruga avermelhado
Fuzil; —e ronca o vento
Passando nas abobadas
Das seculares matas,
Ouvindo irrequieto
O ronco das cascatas!

Parece o céo um velho...
As sombras, em novellos,
Fluctuam—longos cachos
Da barba, dos cabellos!

Erguendo a mão sinistra
Na alcova do arrebol
Tropeça e cae o tempo
Por sobre a luz do sol.

A natureza embuça se
Nos véos do cerração:
E' qual um mago o dia,
A suspender então
Por cima das florestas
E rochas alcantis
Um feixe de relampagos,
— As serpes dos fuzis,
Que remordendo as nuvens
S'escapam, cruzam, erram,
E flammejando a cauda
Na treva o dente aferram.

A mata espavorida
Da curva aos pés do vento:
— Missionario intrepido
Da selva,—que ao momento
Em que brame a tempesta
Assoma, e abre a sacola
Do vacuo, onde recebe
As folhas por esmola
Dos grandes vegetaes.
Do piquiá, do cedro
Dos climas tropicaes!
O monge desce abysmos,
E galga a poeirenta
Montanha, e se ajoelha
Nas aras da tormenta,
E diz: —Eu toda a noite
Meu breviario inteiro
Rezei, no chão, de bruços,
Aos lumes do Cruzeiro.
Preserve um genio amigo
Da America os destinos;
O' tempestade impavida.
A ti darei meus hymnos!
A selva antecipando se
A surdos descalabros
Dos cactus cor de opála
Aos bronzeos candelabros
Deixei, de horror transida,
Qual Magdalena outr'ora...
E disse a tempestade:
« Tu vens?!—Eu desço agora! »

E a cataracta rompe.
A enormidade estoura!..
O relampago audaz, soltando a grenha loura,
Lá foi brilhar além, e deslumbrando a mata
E' como um pente d'ouro as fontes cor de prata!...

Das chuvas ao tropel, ao vendaval que estruge,
Assombrado o jaguar a face abrindo ruge
E sobre a rocha em pé abala a selva e atroa..
E busca a aguia raio.. e pia, e sobe, e vôa!

Ao lento fuzilar, da serrania ao viso,
Quando esvae-se o clarão, dissereis um granizo
De chammas a cair.. Depois, rumor obscuro.
E uma aranha de fogo ao firmamento escuro.

Retine a solidão, a solidão feroz
Pelas serras e mar... A's tontas, na floresta,
Nem cavas naturaes á propria fera resta,
Onde asylar se vá. Aos troncos gottejantes,
Estendidos no chão, das arvores gigante,
A onça negra avulta e a onça mosqueada,
Que espia n'agua a luz da pupilla dourada.

Estala a selva!... Estala ao furacão tremendo
Um lenho colossal, que em arco vem descendo
Quasi a varrer o céu! O céu então s'inflamma
De ver que fora á um sec'lo o berço cada rama.

Como a saraiva são ou como grãos de areia
Os grossos pingos que, na transparente cheia,
Qual nitido sendal, dos tectos desiguaes
Pendura-se, da selva aos cantos vegetaes.

E jorra a enchente e jorra.. Enormes aguaceiros
Ao louco galopar—o pinho dos outeiros
Derrubam, que rolando aos aquilões bravios
Esbarra aqui e alli, montando os grandes rios.

Depois, corisco ao longe... um vivido lampejo
Acende-se no ar: o derradeiro arquejo
Da tempestade enfim. As arvores pesadas
[illegible] ondas, nos lagos, e [illegible]
[illegible] se pondo estão...
Hurra! Ide a borrasca
Um raio vibra á selva e [illegible] etereo lesca.

E queima e cresta e abraza o raio que avivenla
Nas mãos da tempestade a tocha da tormenta!

MELLO MORAES FILHO.
(Extrahido)

VARIEDADE

A camelia

(Conclusão)

— Como? Assim! tornou bruscamente o medico, largando o sobretudo e pondo o chapéo e a bengalla sobre a cadeira unica que havia na agua furtada.

E embrulhando a enferma cuidadosamente no cobertor, tomou a nos braços e entrou a descer vivamente os cinco lanços de escada que conduziam a sua casa...

E entretanto a Sra. Germana, levando o sobretudo, a bengalla e o chapéo, se guio-lhe os passos, exclamando:

— Ai meu Deus, meu Deus! Ai meu Deus!

O Dr. B... deitou a rapariga na sua propria cama, ministrou-lhe os primeiros medicamentos, e pondo junto d'ella a cozinheira, partio finalmente para o hospital, aonde chegou uma hora mais tarde que o costume,

N'aquelle dia ainda foi mais rude, mais secco que de ordinario, e os doentes que iam consultal-o de tarde eram despedidos com um laconismo maior que nunca!

Depois de vasia a sala, o doutor voltou a sentar-se ao pé da costureira e á sua cabeceira passou a noute!

O caso era grave! Tão grave, que durante cinco semanas o honrado medico chegou a desesperar! Mas a sua sciencia e a sua tenacidade triumpharam por fim da pneumonia. Dous mezes mais tarde, conduzia elle proprio a resuscitada para o campo, pagando adiantadamente por ella um mez de repouso e de bom ar destinados a devolver-lhe forças.

Dizer a explosão de reconhecimento que Maria Esnault,—assim se chamava!—manifestou ao seu salvador, seria cousa impossivel. Tudo quanto o peito de uma mulher póde conter de gratidão, de effusão, de ternura, se exhalou dos labios da convalescente, e o Dr B.... voltou a Paris tão commovido que até se esqueceu de almoçar.

—

Mal que terminou o mez de campo, Maria foi a casa do doutor para lhe agradecer, mas elle estava na Russia.

Escreveu-lhe, e receiando ser indiscreta, não se atreveu a voltar.

Mas no 1.° de dezembro seguinte, anniversario do dia em que o doutor fora arrancal-a da sua agua furtada, foi ella deixar-lhe em casa um embrulhinho, que entregou ao José, cuidando muito de não se dar a conhecer.

Aquelle embrulhinho continha uma simples flor, uma camelia, que a pobre pequena comprara por seis francos, e era acompanhada por estas palavras de uma orthographia ultra-phantasista:

« Disse-me um dia, —oh! meu salvador!—que a sua flor favorita era a camelia. Possa esta recordar lhe o infinito reconhecimento e a amisade da sua para sempre dedicada.

Maria Esnault. »

O Dr. B., quando abrio o embrulho, teve um clarão no olhar,—assim como que uma especie de lagrima, e a camelia ostentou-se sobre o fogão até cair a ultima petala.

—

E *durante vinte e quatro annos*, todos os dias primeiros de dezembro, recebeu igual presente!

Maria seria capaz de deixar de comer uma semana toda, so para não faltar áquelle piedoso dever.

O doutor já contava tanto com isso, que n'aquella manhã punha sobre a mesa uma jarra de crystal, onde a camelia florescia mal que a rapariga a levava!

Ora ha oito dias, o doudor embalde a esperou.

Passou-se o dia todo sem que chegasse o presente da resuscitada agradecida!

O Dr B..., nervoso, de máo humor, [illegible] toda a gente [illegible] e,—o que lhe [illegible] não dormio durante a noute.

No dia seguinte, logo ao raiar da aurora, mandou pôr a carruagem e dirigio-se elle proprio á ultima morada que Maria Esnault lhe indicara.

Havia já muitos annos que d'alli se tinha mudado.

Mas deram-lhe indicações, e após dez tentativas sem resultado, acabou por encontrar o seu actual domicilio.

Mas para lá saber que a pobre mulher tinha morrido na ante-vespera.

Entre portas, o feretro da que elle tão milagrosamente havia disputado á morte, esperava os operarios da sepultura!

Pallido, e notavelmente commovido, o Dr. B... metteu-se outra vez na carruagem e fez-se conduzir a todo o galope ao mercado, quasi visinho.

D'alli a um quarto de hora tornava a apparecer, no mesmo instante em que os gatos-pingados punham o ataúde sobre o carro funebre.

O illustre medico poz por sua propria mão uma soberba corôa de camelias sobre o panno mortuario, e, de cabeça descoberta, seguio o enterro até ao cemiterio.

E quando o terrivel caixão se escondeu entre a terra amarella chorou.

Ia-se um pedaço do melhor que houvera na sua mocidade!

Comprehendem agora o motivo por que não disse o nome d'elle?...

Henrique Tessier.

(Extragido)

—

Mosaico agricola

Determina-se a intencidade da gravidade em qualquer lugar da terra pelo pendulo.

***

Um trabalhador robusto e agil póde fazer diariamente a colheita do fructo de 1,000 a 1,200 pés de cafeeiro

***

Para obter ammonia é bastante juntar cal viva ao sal ammoniaco.

***

A acção da luz e a temperatura elevada são contrarias a producção dos alcaloides da quina.

***

O corpos gordos que difficilmente se saponificam dão um corpo differente, que representa um papel chimico analogo ao da glycerina.

***

Na composição chimica dos vegetaes ha certa analogia entre a folha e o caule; ambas conteem: materia graxa, cuticula, cellulas epidermicas, xylose, vasculose, corpos cellulosicos, paraxyose, chlorophila, pretose e materias azotadas.

***

Grande é a differença que vai entre a temperatura do terreno arenoso e a temperatura d'aquelle que o não é

***

A proporção das materias azotadas e não azotadas, que se deve guardar na alimentação dos animaes, deve ser regularisada pela idade dos mesmos.

***

Um hectaro de terra plantado de jasmim produz annualmente dous contos de réis.

***

A urtiga branca (*urtica caudicans*) semêa-se em linhas, de março a setembro.

***

O linho, cultivado para grão, dá 28 o/o do capital empregado.

***

O calor accelera o movimento da seiva ascendente do vegetal.

***

O cavallo vive cerca de trinta annos; mas n'essa idade é raro que possa continuar a prestar serviços.

***

O solo que contém 8 o/o de humus pode ser considerado rico.

***

No verão, consegue-se resfriar a agua expondo a uma corrente de ar o vaso envolvido em panno molhado.

***

O assucar, nos tempos antigos, era sómente empregado como medicamento.

***

A beterraba póde ser semeada com a mão ou com semeadores mecanicos, a esmo ou em valetas alinhadas.

***

A carne fresca conservada por meio de ar comprimido presta-se a todos os usos culinarios.

***

A avelã, a beldroega, o canhamo, o linho, o espargo, o espinafre, a lentilha, a luzerna, o marmello, a noz, a roma, o trigo e a vinha são provenientes da Asia.

***

A crina vegetal nos é fornecida pela *Zostera maritima*.

***

O bacalháo pesca se no principio do verão, nos bancos da Terra-Nova.

***

A terra, quando contém argila com pouca areia e calcareo, chama-se *forte*.

***

A agua ferve a 100°, o alcool a 78°, o ether a 37°, e o mercurio a 350°.

***

O agente principal da transmissão do som é o ar atmospherico.

***

Para a clarificação do assucar emprega-se commummente o sangue.

***

A albumina coagula pela acção do calor ou na presença do alcool e do tannino.

***

O solo aravel varia com as camadas geologicas que contribuiram para a sua formação.

***

A colza dá um resultado de 30 o/o ao capital empregado em sua cultura.

***

Dez kilogrammas de açafrão são sufficientes para semear um hectaro de terra.

***

O acido nitrico ou azotico, vulgarmente agua forte, é um dos mais energicos oxidantes.

***

As cascas da quina succirubra são vermelhas, e as da calisaya amarellas.

***

Um hectolitro de centeio pesa 75 kilos.

***

Os ramos e ramusculos da planta teem a mesma estructura do caule.

***

Do carneiro o homem tira a lã para se vestir, a pelle para varios usos, o leite para queijos e a carne para alimentação. os ossos para carvão, os chifres e o casco para a industria.

***

A fava, ervilha a aveia, o trigo e a cevada dão bem nas terras fortes.

***

O ar que respiramos forma, em torno da terra, uma camada de cerca de 100 kilometros, que se chama atmosphera.

***

Sabão é a combinação de um corpo graxo com soda ou potassa.

***

O acido acetico que se póde obter da distillação da madeira é liquido, volatil e crystalisavel.

***

A agua não é potavel quando tem pouco ar e encerra quantidades exaggeradas de materias salinas ou organicas em decomposição.

***

O aipo, o morango, o lupulo, e a pera são oriundos da França.

***

A ammonia, tambem conhecida, pelo nome de alcali volatil, é um composto de hydrogeneo e azoto em proporções definidas.

***

A terra para a sementeira da quina deve ser fina, formada por detritos de folhas bem consumidas, e solta.

***

A proporção da absorpção d'agua pela terra é de dez a trinta por cento nos solos arenosos; de 60 a 80 nos argilosos; e de 80 a 150 na de jardim e de humus.

***

A nossa massaranduba, que tanto abunda no valle do Amazonas e cujo leite saboroso póde ser tomado com chá e café, é a *arvore vacca* de que um nosso ministerio da agricultura, por bom dinheiro, mandou buscar mudas, nas cordilheiras dos Andes.

***

A castanha de cajú, que negligentemente deixamos apodrecer, seria objecto de lucrativa especulação, si a exportassemos como a Guyanna Franceza.

(Do *Jornal do Agricultor*.)

—

Nini

HISTORIA PARISIENSE

Já o inverno bate as suas azas sobre a grande cidade; já o asphalto brilha molhado pela chuva; a luz do gaz confunde-se, alumiando miserias e esplendores.

Mas ha um bairro, além, á esquerda do rio, onde nem a miseria nem o esplendor dominam: habitado por moços de 15 a 20 annos, alli a vida fluctua na mais vaga incerteza, na idade em que o futuro se abre ante nós, como um curioso livro em cujo frontespicio essa grande *coquette*, a que chamamos a *esperança*, nos prodigalisa os seus sorrisos mais seductores

A's 6 da tarde apresentam um aspecto original as ruas do bairro Latino. Os estudantes abandonam os bilhares; os *restaurantes* e as *brasseries* illuminam se. Uma ou outra bohemia do amor atravessa o boulevard Saint Michel, com o passo incerto, aguardando o delicado convite do primeiro estudante compassivo, que lhe offerecer metade do seu *beefesteak* e do seu *bock* de cerveja.

— Ah! dizia, não ha muitos mezes, encostada na sua janella da praça da Estrella, a primeira millionaria do mundo:—tenho inveja dessas pobres bohemias do Bairro Latino. Ellas podem acreditar nessa amisade de uma hora, apertada no recanto de um *restaurant*, junto de uma mesa de marmore... Podem jurar que são ellas proprias que inspiram a paixão ou o desejo do homem que se ambiciona. Eu, sempre no meio de uma nuvem de adoradores, não poderia jurar outro tanto.

Nini batia á porta de casa, e ninguem lhe respondia: sahio outra vez para a rua e esperou em balde; os guardas do Luxemburgo fecharam as grades do jardim. Tornou a subir a escada, e toda a insistencia foi inutil; a porta continuava fechada e muda.

Por fim, uma vizinha disse a Nini que sua mãi não voltaria.

Varias recordações assaltaram então á memoria da pobre rapariga, lembrou-se de que, sendo ainda criança, sua mãi algumas vezes lhe tinha mostrado, da janella, um velho fidalgo que passava a cavallo no boulevard, e lhe dissera com mysterio;

— Nini, aquelle é teu pai; mas... silencio!

Lembrou-se tambem de que, durante as ultimas semanas, não passava um dia sem que sua mãi lhe dissesse:

— Nini, vais crescendo tanto e vais fazendo te tão bonita, que me dás ciumes.. Felizmente, estou em idade de me defender.

Mas Nini era parisiense, e uma parisiense mesmo, tendo dezesete annos, nem se assombra de cousa alguma, nem se detém em baldadas reflexões. Era preciso, ao contrario, refrescar o espirito offerecendo a testa aos beijos da tarde.

Sozinha, em pleno bairro Latino, entrou a andar procurando refazer as idéas e encaminhal-as para o futuro. Para ella, o futuro era o minuto seguinte.

Ao passar por diante da cervejaria do *Baixo Rheno*, alguns rapazes que sahiam dirigiam-lhe galantes palavras... Nini olhou á roda de si, notando um movimento extraordinario; ao longo dos passeios de asphalto todo o *Bul... Mich...* se agitava. Era a primeira vez que Nini percorria o *boulevard* áquellas horas. As promessas de amor em breve lhe soaram aos ouvidos.. Um dos estudantes que sahiam do *Baixo Rheno* era quem lhe regalava a alma com tão suave musica.

Aquelle estudante era outro solitario: Nini ouvia o a clava... Ambos fugiram da soledade, e, chegado o momento decisivo das mutuas confissões, ambos se juraram, o que depois compriram durante cerca de dous mezes: o estudante afugentou a soledade de Nini, e Nini afugentou a soledade do estudante. Esta sagrada fidelidade de dous mezes, que Adolpho e Nini guardaram, é recordada como um acontecimento memoravel da historia dos amores do bairro Latino; parece que ainda este seculo não houve outro exemplo d'uma fidelidade tão duradoura.

O nome de Nini não tardou, pois, em tornar se popular nos arredores do Odéon e de S. Sulpicio, assim é que o numero dos seus triumphos foi incalculavel: em restaurantes e cervejarias, travou então conhecimento com Lea Bertha, Lulú, Leonida, Zoé, Esther, Ninnette, e todas as as estrellas de diversos tamanhos, que depois têm brilhado no céo do *demi monde* parisiense.

A todas ellas Nini tirou os seus amantes.

No bairro Latino, as raparigas bonitas duram pouco, porque em breve sentem o desejo de alargar o seu horizonte.

Um pintor de retratos de mulheres do grande mundo disse certa noite a Nini:

— Porque não vais para a Nova Athenas? Necessito uma garganta como a tua para o retrato que estou fazendo da duqueza do Rio Amargo. Essa baroneza judia de Francfort, que hoje deslumbra no mundo dos milhões, daria fosse o que fosse para eu lhe fazer um braço elegante e torneado como o teu.., Vem para a Nova Athenas! Alli as raparigas prosperam e divertem-se!

Justamente um estudantes hespanhol, que conhecera Nini, havia dous dias, tomava-a pelo lado tragico e perseguia a pobre rapariga com os seus terriveis ciumes Nini decidio-se a fugir delle, atravessando o Sena nos braços do artista.

Brilhantissima foi a estação na Nova Athenas. A praça Branca, o Boulevard de Clichy, a avenida de Villiers, as vertentes de Montmartre, foram successivamente habitadas pela adoravel Nini. Foi ella o modelo de sensação nos *ateliers* daquelle exercito de pintores.

Desde que chegou á margem direita, foi Nini adquirindo mais formosura no corpo e mais alegria na alma. No restaurant do Gato Preto, que se recosta na aba da collina, ouvi lhe eu, pela primeira vez, as sonoras gargalhadas. Aquella mesa commum, onde tudo pertencia a cada um, tomou uma animação immensa á chegada da deliciosa immigrante. Ella presidia quasi sempre a mesa: não ambicionava outra sociedade nem outra familia.

Lembro-me de uma frase muito della: eram seus amigos os pintores e os poetas, mas não os esculptores, e costumava dizer:

— Quando um esculptor entra no restaurant, parece que se sente frio.

Foi augmentando na nossa mesa o numero dos esculptores, e, para ser agradavel a Nini, foi mister abandonar o *Gato Preto*. A reunião continuou n'um restaurante do bairro dos Martyres; aos esculptores foi expressamente prohibida a entrada.

Uma vez no novo restaurant, Nini principiou a effectuar repetidas ausencias, e houve um momento em que suspeitamos da perpetração de inauditas infidelidades.

Por fim pagamos a nossa ingratidão para com a esculptura, porque ficou plenamente provado que era o frio dos esculptores que nos conservou no *Gato Preto*.

Mas a infiel não se tinha afastado muito, não tinha passado ainda as fronteiras da Nova Athenas: depois de ter enriquecido com a imagem da sua formosura e dos seus encantos os melhores quadros de duas exposições internacionaes, depois de ter emprestado os seus encantos ás formosuras aristocraticas mais em voga, era, havia duas semanas, unico modelo de um pintor millionario do bairro Malesherbes.

O artista potentado pintava uma *Venus sahindo do mar*: todas as manhãs, no centro do *atelier*, se reclinava Nini entre ondas de tule e de sêda, e as suas admiraveis formas destacavam-se brilhantes ao suave contacto da claridade matutina.

O conde de Grand Séjour, celebre amador de quadros e de modelos, entrou no *atelier* um dia.

— Quietinha! exclamou o pintor. Não se mexa, Nini. O conde de Grand Séjour dizer-se que é de casa.

— Ah! E' este o modelo de que tanto se falla! murmurou o conde. Vejo que ainda é pouco tudo quanto dizem!

E o amador adiantou-se para o modelo, afim de contemplar melhor as suas formas.

FOLHETIM

—

A NOITE DO CRIME

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

(Continuação do n. 44)

XI

A ceia

Finalmente levantou a cabeça e continuou:

— Ha tres annos achava-me de guarnição n'uma cidade do departamento do Norte.—Era então alferes, e ainda não pertencia ao regimento em que tenho a honra de servir hoje.—Tinha por amigo, ou antes por protector, por conselheiro, por guia, porque uma grande differença de idade e de graduação existia entre nós, um official superior pelo qual eu professava o maior respeito admiração e sympathia. Este official, que lhe peço licença para não nomear pelo seu verdadeiro nome, e que chamarei simplesmente o conde Raul, tinha quasi vinte annos mais do que eu, e a patente de chefe do batalhão.—Era casado e tinha um filho de dez annos, que elle dizia ser encantador, e que amava muito, mas que eu não conhecia, porque a mulher e o filho não o acompanhavam nos destacamentos.—Não sei dizer-lhes a que ponto as minhas relações com o conde eram affectuosas e quasi ternas, e eu sentia por elle uma affeição semelhante áquella que um filho experimenta pelo pai... —O meu amigo partilhava este affecto, estou certo,—e não perdia nenhuma occasião de m'o provar...—Ai de mim! deu-me a ultima prova na sua hora derradeirra!...

Marçal calou se de novo durante alguns instantes.

Precisamos dizer que a attenção dos seus ouvintes augmentava, porque aquella narração começara a despertar interesse desde o seu começo.

Muito pallido e exprimindo no olhar uma viva angustia, Marçal encheu-se de coragem e proseguio:

— Um dia, n'um jantar offerecido aos seus camaradas, por um tenente que acabava de ser promovido a capitão, estavam reunidos quasi todos os officiaes do regimento, e entre elles achava-se o conde Raul e eu.—Este jantar estava muito animado, muito alegre, e os brindes succediam se rapidamente.—Só eu, no meio dos convivas, fazia tristissima figura, obstinando-me em fazer todas as saudes com agua pura, em quanto o champanhe corria a ondas nos outros copos.—Esta sobriedade parecia excessiva e ridicula a cinco ou seis rapazes que me rodeavam, e choviam sobre mim os gracejos amigaveis; mas conservava-me na minha prudente reserva e supportava os sem pestanejar...—O céo não quiz que eu conservasse até ao fim esta força de vontade...

« A' proporção que as cabeças se esquentavam, os epigrammas arremessados pelos meus camaradas tornavam-se mais mordazes e acabaram por penetrar na minha epiderme, sobre a qual tinham então resvalado...—Fugio-me a paciencia, e disse enchendo o meu copo de champanhe e esgotando-o duas vezes seguidas:

— Ah! visto que assim o querem, mas não se queixem depois...—São os senhores os responsaveis pelas consequencias do que me obrigam a fazer!

Applaudiram me ruidosamente, exclamando: Bravo, Marçal!—Os alferes da minha idade por pouco me não levaram em triumpho!

« Entretanto continuava o jantar.—Tinha dado o primeiro passo,—não parei. Enchiam-me o copo sem cessar,—e sem cessar eu o esgotava, — fazia frente aos mais intrepidos bebedores.—Sentia perturbar-se-me a cabeça, e disse commigo mesmo:—Elles é que teem a culpa do que succeder!

« De repente estabeleceu-se um grande silencio em roda da mesa.

« O commandante Raul, —meu amigo, —meu protector —tinha tomado a palavra para affirmar não sei que facto sem importancia, que até alli não me interessava, e eu acabava de lhe responder com o mais energico de todos os desmentidos

Decorreu um minuto...

« Este minuto foi longo como um seculo.

« Finalmente o commandante rompeu o silencio.—Encolheu ligeiramente os hombros e disse no tom o mais natural:

— Marçal, meu caro amigo, tinha toda a razão em não querer beber vinho...—o vinho faz-lhe mal...

« — E' possivel!—exclamei eu,—mas o commandante não tem nada com isso, e eu sustento o que acabo de lhe dizer...

« — Não ouvi.

« — Quer que repita?

« — E' inutil;—ouviria tanto a segunda vez como a primeira...

« O commandante era valente como a sua espada, vinte vezes o tinha provado, e demais toda a gente conhecia os sentimentos de affeição que elle me testemunhava... O seu admiravel sangue frio, a sua heroica doçura em face da minha grosseira violencia, excitaram a sympathia e a admiração de todos os officiaes.

« Ouvi um ligeiro murmurio no sentido do qual me enganei completamente.—Julguei que se indignavam pela fraqueza do meu interlocutor, e continuei elevando a voz e com um accento de louca provocação:

« — Oh! tem razão, commandante!! Quando se não quer repellir um desmentido, faz-se bem em não ouvir!—Meus senhores, vamos beber, se fazem favor, á saude das pessoas *prudentes*!!

« Accentuei a palavra: *prudentes*,—de maneira que a tornasse do mode o mais expressivo o synonymo de *cobarde*, e levantei o copo.

« Todos ficaram immoveis.

« — Com effeito, —exclamei, depois de ter bebido,—parece que a *prudencia* é aqui a ordem do dia!!...

« Uma immensa gargalhada dos convivas acolheu esta fanfarrice.—Este desafio collectivo, dirigido a todos os officiaes de um regimento, era uma cousa tão absurda, tão ridicula, e punha a tal ponto em evidencia a minha loucura, que era impossivel, completamente impossivel pessoa alguma irritar-se.

« Durante alguns segundos, o sangue subio me á cabeça a ponto de me cegar...—Senti um feroz desejo, juro-lhes, de me lançar ao pescoço dos meus visinhos e de os estrangular... O demonio da embriaguez apossara-se de todo o meu seu ser...—queria ver correr sangue...

« — Um só pagará por todos!...—disse commigo mesmo com uma implacavel força de resolução.

« Levantei-me bruscamente e sahi da sala sem voltar a cabeça e sem responder ás vozes que me chamavam.—No momento em que acabava de fechar a porta violentamente, uma nova gargalhada soou atraz de mim e duplicou o meu furor.—Desembainhei metade da espada;—tive a idéa de tornar a abrir a porta,—de voltar á sala do festim,—de matar alguem.

« Mas, repeti de novo as fataes palavras que pronunciara no meu intimo um momento antes:—Um só pagará por todos!—e desci a escada.

« Estava-se no inverno, fazia frio.—Este frio apoderou-se de mim e longe de diminuir a minha singular embriaguez, pareceu dar-lhe nova força.

« Cousa extraordinaria, — inexplicavel —inexplicavel talvez até para aquelles que se denominam principes da sciencia, aquella embriaguez concentrava se no coração e no cerebro como n'um lar duplo e ardente —Nenhum symptoma exterior vinha denunciar o que se passava dentro em mim. Eu parecia tranquillo.—Encontrei duas ou tres pessoas do meu conhecimento e conversei com ellas. Nenhuma poreceu notar que eu não estava no meu estado habitual.

« Divaguei durante uma hora pelas ruas da cidade e pelas muralhas, correspondendo com sangue frio o mais completo na apparencia á continencia militar das sentinellas.

« Todos estes pormenores estão presentes no meu pensamento como se os factos que lhes conto se tivessem passado hontem...

« Entrei n'um café,—peguei n'um jornal e quiz lel-o —Os meus olhos corriam sobre as columnas,—seguiam as linhas,—soletravam as palavras;—mas não sabia o que lia, — tinha o pensamento n'outra parte.—Repetia na minha mente, de minuto a minuto, com uma persistencia que cousa alguma podia fatigar:—Um só pagará por todos!!...

« E aquelle que na minha loucura, a minha vingança tinha por alvo...—digam-me os senhores todos que me ouvem, se algum o teria adivinhado?.... —era o commandante Raul!...

« Esperei ainda um pouco, depois disse commigo:

« — Já devem ter acabado de jantar ha muito tempo!...

« Levantei-me;—sahi do café e dirigi-me pelo caminho mais curto para casa do commandante...»

Todos os convivas de Jorge Herbert se conservavam silenciosos,—attentos, dominados pelo poderoso interesse da narração de Marçal.

Este continuou:

« Cheguei...—Estou vendo ainda a casa...—Tinha dous andares,—e ficava situada n'uma rua de pouca passagem onde a herva crescia entre as pedras da calçada...—Um corredor sempre aberto durante o dia, dividia-a pelo meio, este corredor conduzia á escada.

« O commandante Raul occupava o alojamento do primeiro andar; um d'estes alojamentos guarnecidos imperfeitamente por alguns moveis ordinarios e que se alugam aos officiaes nas cidades onde ha guarnição militar.

« Em quanto me achara na rua, e por consequencia exposto a todas as vistas, caminhara lentamente, de passo regular, como um homem que passeia e que não tem pressa...—Obrando assim lutava contra o demonio que me não largava e que me fazia avançar gritando-me ao ouvido que nunca chegaria.

« Entrando em casa atravessei o corredor e subi a escada de um salto...—Na minha frente ficava a porta do commandante.—Estava fechada, mas a chave mettida na fechadura, indicava claramente que aquelle que eu procurava já tinha chegado.

« Abri a primeira porta que dava entrada para uma especie de vestibulo.—Uma voz a do commandante Raul, — perguntou:—*Quem é?*

« Não respondi.—Abri a segunda porta e achei-me defronte do official que tanto estimara até aquelle dia.—Estava elle sentado junto de uma janella; tinha um livro na mão, mas creio bem que não lia.

« Vendo-me, levantou se e dirigio-se para mim, com as mãos estendidas e dizendo-me:

— Ah! é o senhor...—Ainda bem..—Conhecia-o e estava certo que não tardaria a vir...—Nada de desculpas, principalmente,—são inuteis...—Esqueci tudo, e demais o senhor é muito menos culpado do que succedeu, do que aquelles estouvados que o fizeram beber contra a sua vontade.»

Disse-lhes, meus senhores, que o vinho me tornava louco!—N'aquelle dia fazia de mim mais que um insensato!—fazia um miseravel sem alma e sem coração!

« Não aceitei as nobres mãos do commandante!—Fiquei immovel no logar em que me achava e respondi:

« — Esqueceu?...—E' possivel.. é mesmo provavel!...—Parece-me ter hoje pouca memoria.. sobretudo quando se trata da honra!—Mas, recordo-me eu!

« O commandante olhou-me com manifesto assombro. — Certamente, não podia acreditar o que ouvia.

« Marçal... Marçal...—perguntou me elle com dolorosa anciedade, — não vem pois como amigo?...

« Esta pergunta, na disposição de espirito em que me achava, pareceu me tão monstruosa que soltei uma gargalhada.

« — Amigo!—repeti duas ou tres vezes ironicamente,—amigo! — Não... não, Sr. conde... não venho como amigo!...

« — Então, que quer?

— Pedir-lhe uma reparação.... exigir-lh'a, se for preciso!

« — Uma reparação!... de que?...

« Esta pergunta tão simples, á qual, de certo, me teria sido bem difficil responder, foi para mim o que é uma esporada para o cavallo vicioso que se enfurece:—desorientou-me completamente.

(Continuar-se ha)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO